

RELATÓRIO INTEGRADO 2021



ecorodovias

Sumário

03	Introdução
06	Mensagem da presidência
09	Materialidade
12	Síntese de desempenho
16	A EcoRodovias
20	Nossas concessões
24	Modelo de negócio
26	Governança corporativa
30	Ética e combate à corrupção
38	Estratégia e investimentos
42	Objetivos estratégicos
47	Alocação de capital
51	Riscos e oportunidades
61	Gestão da sustentabilidade
64	Criação de valor
67	Desempenho do negócio
70	Resultado financeiro
74	Segurança viária
78	Gente, cultura e inovação
93	Comunidades e investimento social
96	Gestão ambiental
101	Mudanças climáticas
110	Sumário de conteúdo da GRI
122	Relatório de verificação

Compensação de carbono



Desde 2013, a EcoRodovias compensa 100% de suas emissões de escopo 1 e 2 de gases de efeito estufa (GEE) por meio da compra de créditos de carbono. Em 2021, a Companhia compensou suas emissões GEE por meio de créditos de carbono associados a dois projetos: um de Redução das Emissões por Desmatamento e Degradação Florestal (REDD) na região amazônica e um de reaproveitamento do biogás gerado em aterro sanitário, enquadrado no âmbito do Mecanismo de Desenvolvimento Limpo (MDL).

O projeto REDD está voltado ao controle de emissões oriundas de desmatamento planejado em uma propriedade situada na Amazônia Legal, no estado do Pará, no Complexo do Rio Capim (RCC). Ao evitá-las, assegura-se o controle de emissões, tendo como proponente do projeto uma empresa brasileira privada e familiar cujo principal negócio é a gestão e comercialização de madeira nativa, de forma legal. O projeto traz ainda outros benefícios ambientais, como a proteção da biodiversidade, e benefícios sociais de promoção da educação ambiental junto a parceiros locais.

No ano foi compensado um total de 13.926 tCO₂e, sendo 1.998 tCO₂e por meio do projeto REDD e 11.928 tCO₂e por meio do projeto MDL.

Introdução

GRI 102-45, 102-48, 102-49, 102-50, 102-51, 102-52, 102-53, 102-54

O Grupo EcoRodovias apresenta seu *Relatório Integrado*, edição de 2021. Nas próximas páginas, é divulgada uma síntese dos desafios e dos resultados do ano, assim como ações e caminhos trilhados nos temas sociais, ambientais e de governança corporativa.

As informações reportadas contemplam todas as subsidiárias do Grupo e cobrem o período de janeiro a dezembro de 2021, mas alguns dados qualitativos ou de visão de mercado podem se estender para além do ano-calendário, para melhor esclarecimento da estratégia do grupo.

A cada novo relatório (a última edição do RI foi publicada em abril/2021), a EcoRodovias busca aprimorar processos de comunicação com o mercado e com a sociedade, trabalhando com transparência na divulgação dos indicadores, da estratégia de negócio e da visão de futuro. A alta liderança da EcoRodovias se responsabiliza pelas informações deste relatório, validando o seu conteúdo, além de buscar continuamente aplicar os princípios do pensamento integrado ao longo de sua produção.

Conforme versões anteriores, o relatório segue a metodologia das normas da Global Reporting Initiative (GRI), opção de acordo Essencial, e as diretrizes de Relato Integrado da Value Reporting Foundation; pela primeira vez, a Companhia inicia a divulgação da gestão climática buscando aderência às

recomendações do Task Force on Climate-related Financial Disclosures (TCFD). Os dados financeiros seguem as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS). O conteúdo do relatório foi submetido a processo de verificação por auditoria externa independente.

Não há omissões relacionadas a informações de caráter obrigatório neste relatório. Em relação ao Framework de Relato Integrado, não houve omissões de dados ou informações específicas. Excepcionalmente, por ser o primeiro ciclo de divulgações seguindo as recomendações do TCFD, há algumas informações em processo de maturação de gestão para divulgação. Casos específicos são detalhados em notas de rodapé.

Este documento se adequa, ainda, aos critérios da Associação Brasileira das Companhias Abertas (Abrasca) e aos compromissos do Grupo EcoRodovias quanto aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e ao Pacto Global das Nações Unidas.

Qualquer dúvida sobre este conteúdo, entre em contato pelo e-mail sustentabilidade@ecorodovias.com.br.

Boa leitura!



Para ler este relatório

Entenda os ícones

Utilizamos diversas diretrizes e fazemos referência às agendas globais com as quais o Grupo está comprometido; conheça os ícones que aparecerão nas próximas páginas.

CAPITAIS



Manufaturado



Social



Humano



Financeiro



Natural



Intelectual

ODS PRIORIZADOS EM NOSSA ESTRATÉGIA



PACTO GLOBAL



1. RESPEITAR e apoiar a proteção dos direitos humanos internacionalmente proclamados.



2. ASSEGURAR a não participação da empresa em violações dos direitos humanos.



3. APOIAR a liberdade de associação e o reconhecimento efetivo do direito à negociação coletiva.



4. ELIMINAR todas as formas de trabalho forçado e compulsório.



5. ERRADICAR todas as formas de trabalho infantil da cadeia produtiva.



6. ESTIMULAR práticas que eliminem qualquer tipo de discriminação no emprego.



7. ASSUMIR práticas que adotem uma abordagem preventiva com relação aos desafios ambientais.



8. DESENVOLVER iniciativas para promover maior responsabilidade ambiental.



9. INCENTIVAR o desenvolvimento e a difusão de tecnologias ambientalmente responsáveis.



10. COMBATER a corrupção em todas as suas formas, incluindo a extorsão e o suborno.

TEMAS MATERIAIS



Ética, integridade e combate à corrupção



Excelência operacional



Inovação



Qualificação do capital humano



Segurança viária



Novos negócios



Desempenho econômico e financeiro



Conformidade com leis e regulamentos



Satisfação do usuário



Riscos e impactos ambientais de projetos e obras



Saúde e segurança de colaboradores e terceiros



Mudanças climáticas

Mensagem da presidência

GRI 102-14, 102-15, 102-48

O ano de 2021 foi um dos mais desafiadores na história da EcoRodovias. O cenário da pandemia nos manteve em permanente alerta, e, por isso, aprimoramos nossas rotinas de trabalho híbrido. Tivemos resiliência operacional, com tráfego de veículos leves e pesados recuperado. Participamos de importantes concorrências, com destaque para a conquista da Ecovias do Araguaia (BR-153), e assinamos um termo aditivo modificativo que soluciona passivos regulatórios da Ecovias dos Imigrantes, estendendo o seu prazo de concessão para novembro de 2033. Ainda destacamos, nas esferas financeira e de governança, a realização da oferta pública primária (*follow-on*) e secundária de ações no valor de R\$ 2 bilhões, que resultou na consolidação do controle acionário pela Igli (ASTM – segundo maior operador de concessões rodoviárias do mundo). Os recursos líquidos da oferta primária foram de R\$ 1,7 bilhão.

Somos um grupo empresarial sólido, mas também dinâmico, com uma liderança e acionistas que confiam em seu potencial e sua capacidade. Enfrentamos os principais desafios de 2021 com resiliência e agimos de forma precisa quanto à mitigação do contágio pela Covid-19. Foi um ano que exigiu cuidado especial com nosso capital humano, nossos sistemas e nossa governança. Além disso, demonstramos disciplina financeira, ampliamos nossas transformações tecnológicas e mantivemos nossa atenção às questões de sustentabilidade.

Estamos preparados para lidar com esses e outros desafios do futuro graças a todo conhecimento e *expertise* que cultivamos dentro da Companhia. A ASTM, acionista controladora, contribui com a visão estratégica de longo prazo, acreditando na capacidade de crescimento e em nossos bons resultados, gerando valor e preservando a saúde do negócio. É importante notar que o Grupo ASTM também é líder nos âmbitos ambiental, social e de governança (ESG, na sigla em inglês), pois está comprometido em assinar importantes metas com a Science Based Targets Initiative (SBTi) para reduzir sua pegada de CO₂.

As movimentações estratégicas para ampliar nosso portfólio foram destaque, conforme previsto. Em 2021, experimentamos o modelo de consórcio para participação no leilão da BR-153/414/080/TO/GO realizado no final de abril. Fomos vitoriosos numa parceria entre EcoRodovias e GLP e administraremos a rodovia nos próximos 35 anos. Nesse contrato, devemos alocar R\$ 14 bilhões em investimentos, sendo R\$ 6,2 bilhões em custos operacionais, levando desenvolvimento, fluidez e segurança a 850,7 quilômetros de extensão, entre os municípios de Anápolis (GO) e Aliança do Tocantins (TO).

Em outubro, participamos do leilão da Via Dutra, como um dos poucos grupos do setor dotados de estrutura de capital robusta, capaz de planejar investimentos e projetar sua atuação como potencial administradora da concessão. Mesmo que a EcoRodovias não tenha saído vitoriosa do processo, destaco que, em linha com nossos planos, entregamos uma proposta coerente, competitiva e condizente com nossas premissas estratégicas.

Durante 2021, nossos contratos no Paraná – Ecovia Caminho do Mar e Ecocataratas – foram encerrados, como previsto. Foi um processo executado com excelência pela EcoRodovias, com os ativos entregues após décadas de investimentos e cumprimento das obrigações contratuais previstas. Estamos atentos às oportunidades e, futuramente, esperamos retornar ao Paraná para levar nossos serviços novamente ao estado.

Entramos em 2022 preparados e cientes dos desafios. Nosso caixa somava mais de R\$ 2 bilhões ao final do ano e nos permite participar de novos leilões. Faremos isso com a intenção de criar valor de longo prazo para nossos acionistas e emprego para mais pessoas.

Estamos evoluindo diariamente nosso entendimento e ações quanto à agenda ambiental, social e de governança (ESG), com processos claros, métricas para analisar nosso impacto e um olhar estratégico para os próximos anos. Nossos processos, governança e decisões estão cada vez mais atrelados a essa agenda. O setor de concessões está mudando; as premissas de trabalho já têm a sustentabilidade como ponto central. Os novos contratos abordam estes temas de forma concreta e vamos evoluir ainda mais nas proposições e nos projetos da Companhia.

Na área ambiental, estamos construindo, com apoio especializado, um plano de adaptação e gerenciamento de riscos e oportunidades climáticos. Queremos nossos ativos operando sem restrições, o tempo inteiro, e a mesma segurança deve se estender aos usuários e comunidades.

Outro foco das nossas ações é na área social. Quando olhamos para dentro da Companhia, nossas atenções estão em pessoas, especialmente nas pautas de diversidade e inclusão, segurança, saúde e trabalho decente. São nossos temas cruciais para o ambiente de trabalho da EcoRodovias. Quando olhamos para fora dos muros da Companhia, nosso foco está nas comunidades impactadas pelo negócio e na experiência do usuário com – segurança qualidade das vias e no atendimento prestado.

No pilar de Governança & Compliance destacamos que, em 2021, seguimos consistentes com o compromisso de aprimoramento do nosso Programa de Ética – Sistema de Integridade. Após robusto e aprofundado processo de avaliação, recebemos a certificação da Norma ISO 37001 de Gestão Antissuborno para a EcoRodovias Concessões e Serviços e para a EcoRodovias Infraestrutura e Logística em fevereiro de 2021. Ela abriga uma série de regras internacionalmente reconhecidas, com o objetivo de reconhecer a efetividade dos Programas de Compliance, em relação à prevenção de suborno em operações e processos, assim como em atividades de todos os parceiros de negócio.

A conquista dessa certificação reconhecida em nível internacional demonstra que a EcoRodovias segue cumprindo o seu papel de tornar seus processos mais eficientes e robustos para garantir uma melhor experiência a todos os seus *stakeholders*, bem como atender às melhores práticas internacionais de governança e da gestão antissuborno. Após intenso processo de auditoria a certificação da ISO 37001, esta foi mantida também para o ano de 2022, o que revela nosso compromisso de contínuo aperfeiçoamento dos nossos controles.

Demonstrando que a ética e integridade estão integradas às estratégias de negócio da EcoRodovias e ao compromisso da alta administração, inserimos a obrigatoriedade de participação nos treinamentos de *Compliance* como parte da meta de apuração da remuneração variável das lideranças corporativas para 2021, tendo o expressivo resultado de 90,9% de lideranças treinadas.

Tanto nas ações de segurança no trânsito quanto nos controles de integridade ou nas decisões de investimento, nossa postura é um diferencial em relação a outros operadores – nos antecipamos e aprendemos, nessas décadas de história, a agir de forma planejada.

Quando pensamos em infraestrutura, nosso foco é gerar conforto, segurança e fluidez para o usuário e induzir mobilidade sustentável, que conecta produtos, cargas, pessoas e negócios em todo o Brasil e torna o País mais competitivo e dinâmico, um tema-chave neste momento em que podemos apoiar diferentes regiões no processo de recuperação econômica em meio à pandemia da Covid-19. Por isso, em 2022 teremos investimentos importantes em nossas concessões, dando continuidade ao que foi feito em anos anteriores.

Entramos neste novo ano, sabemos, vivendo os reflexos da pandemia sobre o País. A inflação tem previsões desafiadoras no Brasil, assim como em outros países. Isso nos coloca diante da necessidade de conciliar a parte operacional, o balanço, a participação nos programas de concessões e nossa estrutura de capital. Por outro lado, temos as competências, estratégias claras e os melhores talentos comprometidos para enfrentar um ano de instabilidade no contexto macroeconômico.

Teremos um ano de muitos desafios pela frente, mas juntos estamos confiantes e atuantes para que a EcoRodovias cresça de forma sustentável, gerando valor para toda a cadeia, como tem feito ao longo de sua história.

MARCELLO GUIDOTTI

Diretor-presidente da EcoRodovias

Materialidade

GRI 102-40, 102-42, 102-43, 102-44, 102-46, 102-47, 103-1











O Grupo EcoRodovias tem compromisso com o desenvolvimento sustentável e é signatário de diversos pactos e recomendações nacionais e internacionais. Ao mesmo tempo, busca um diálogo transparente com os públicos de relacionamento, tais como governos, colaboradores, usuários, fornecedores, acionistas, investidores, instituições financeiras, comunidades lindeiras, associações, entidades de classe, ONGs e imprensa.

A materialidade da EcoRodovias é revisitada a cada dois anos, e este processo foi atualizado em 2020. A atualização dos temas prioritários seguiu a metodologia de relatório da Global Reporting Initiative (GRI), por meio de processos de consulta e de engajamento dos públicos de relacionamento para compreender os temas mais relevantes de sustentabilidade vinculados ao negócio. A gestão dos temas materiais possui horizonte de tempo de curto, médio e longo prazos.

A consulta envolveu 1.074 pessoas de cinco diferentes estados do Brasil, abarcando 261 colaboradores, 86 membros da comunidade, 42 fornecedores, 26 pessoas do setor público e 25 reguladores. Foram entrevistados três representantes de órgãos reguladores (ANTT, Artesp e DER-PR), 24 investidores e seis líderes e executivos da Companhia. Também foram consultados 604 usuários com apoio da ConectCar.

A Matriz de Materialidade da Companhia está alicerçada em 12 temas ambientais, sociais, de governança e econômico-financeiros priorizados na gestão da sustentabilidade, em diálogo com os compromissos e desafios da EcoRodovias e alinhado com os planos de longo prazo.

Confira, a seguir, a relação entre eles, os compromissos da EcoRodovias com os ODS e os indicadores reportados neste relatório.

Capitais e pilares ESG	Temas materiais GRI 102-47	Nosso foco	Stakeholders GRI 102-40, 102-42	ODS relacionados	Indicadores GRI reportados
Ética e Compliance  Social	 Ética, integridade e combate à corrupção	Combater a corrupção e o conflito de interesses; atuar com integridade, ética e responsabilidade.	Colaboradores, líderes, investidores, comunidade, fornecedores, reguladores e usuários	  (16.5)	GRI 205-2 GRI 205-3 GRI 415-1
	 Conformidade com leis e regulamentos	Garantir o cumprimento dos compromissos previstos no contrato de concessão e <i>compliance</i> .	Executivos	  (16.5)	GRI 307-1 GRI 419-1
Excelência e eficiência  Natural  Manufaturado	 Excelência operacional	Gerenciar os processos com qualidade, com otimização de esforços e recursos, em perspectiva de melhoria contínua.	Executivos, líderes e reguladores	 (9.1)	GRI 201-1 Indicadores próprios: velocidade de resposta a incidentes volume de acidentes
	 Riscos e impactos ambientais de projetos e obras	Avaliar o ciclo de vida dos projetos desde a concepção até a execução das obras, incluindo impactos em curso d'água e áreas alagadas, flora e fauna (biodiversidade) e redução do efeito de ilhas de calor, além de optar por alternativas mais eficientes.	Investidores, usuários e comunidade	 (6.3)  (7.3)  (12.2, 12.5)  (13.1)  (15.1)	GRI 301-1 GRI 301-2 GRI 302-1 GRI 302-4 GRI 303-1 (2018) GRI 303-2 (2018) GRI 303-3 (2018) GRI 304-2 GRI 306-3 (2016) GRI 306-1 (2020) GRI 306-2 (2020) GRI 306-3 (2020) GRI 307-1 GRI 308-1 GRI 308-2
	 Mudanças climáticas	Considerar impactos diretos e indiretos da mudança do clima nos negócios, na estratégia e no planejamento financeiro; aumentar a resiliência dos ativos de infraestrutura; estabelecer metas de redução, projetos de mitigação e compensação.	Alta administração / executivos		GRI 201-2 GRI 305-1 GRI 305-2 GRI 305-3 GRI 305-4 GRI 305-5

Capitais e pilares ESG	Temas materiais GRI 102-47	Nosso foco	Stakeholders GRI 102-40, 102-42	ODS relacionados	Indicadores GRI reportados
<p>Operação segura e saudável</p>  <p>Social</p>  <p>Humano</p>	 <p>Segurança viária</p>	Promover a saúde, o bem-estar e a segurança dos usuários, com foco na redução de acidentes de trânsito; proporcionar um sistema viário seguro (atuando em prevenção a crimes) e dar fomento à educação para o trânsito.	Reguladores, fornecedores, comunidade e colaboradores	<p>3 (3.6)</p> <p>11 (11.2)</p>	GRI 416-1 GRI 416-2 Indicadores próprios: volume de acidentes
	 <p>Satisfação do usuário</p>	Garantir a qualidade no serviço prestado, com foco no atendimento ao usuário; minimizar os impactos de tráfego e congestionamento; prover informações precisas e com agilidade.	Colaboradores, comunidade, reguladores e usuários	<p>3 (3.6)</p>	GRI 102-43 GRI 102-44 Indicadores próprios: pesquisa de satisfação do usuário
	 <p>Saúde e segurança de colaboradores e terceiros</p>	Valorizar a integridade e o bem-estar de colaboradores e terceiros; estabelecer comportamentos e práticas de saúde e segurança ocupacional; reduzir acidentes e garantir uma operação segura.	Colaboradores, fornecedores e usuários	<p>3 (3.9)</p> <p>8 (8.8)</p>	GRI 403-1 (2018) GRI 403-2 (2018) GRI 403-3 (2018) GRI 403-4 (2018) GRI 403-5 (2018) GRI 403-6 (2018) GRI 403-7 (2018) GRI 403-9 (2018)
<p>Perenidade</p>  <p>Intelectual</p>  <p>Financeiro</p>	 <p>Novos negócios</p>	Atuar com excelência na preparação e prospecção de novas concessões e oportunidades, incluindo fusões e aquisições estratégicas.	Alta administração / executivos	<p>9 (9.1, 9.4)</p>	---
	 <p>Desempenho econômico-financeiro</p>	Gerar valor para os acionistas em uma perspectiva de longo prazo e garantir o desempenho econômico do negócio.	Executivos, investidores e líderes	<p>8 (8.1)</p>	GRI 201-1 GRI 203-1
<p>Cultura e desenvolvimento</p>  <p>Intelectual</p>  <p>Humano</p>	 <p>Inovação</p>	Estabelecer uma cultura colaborativa, de autonomia e inovação; favorecer projetos que contribuam tanto com a melhoria de processos quanto com a adoção de novas ferramentas e tecnologias.	Líderes, executivos e fornecedores	<p>9 (9.5)</p> <p>5 (5.1, 5.5)</p>	GRI 405-1
	 <p>Qualificação do capital humano</p>	Estabelecer estratégia de atração e retenção de talentos e capacitação de colaboradores, com foco na cultura de performance e no desenvolvimento de lideranças.	Colaboradores, líderes, e executivos	<p>4 (4.4)</p> <p>8 (8.5)</p>	GRI 404-1

Síntese de desempenho

INDICADORES QUE
RESUMEM A JORNADA
DA ECORODOVIAS EM
2021 EM NOSSOS
PILARES ESG



ÉTICA E COMPLIANCE

90,9%

da liderança comunicada em relação a políticas anticorrupção

99%

da liderança capacitada em combate ao assédio moral

Conquista da certificação na Norma ISO 37001 (Antissuborno) em fevereiro de 2021

87%

de fornecedores comunicados sobre procedimentos e políticas anticorrupção





EXCELÊNCIA E EFICIÊNCIA

137

novos fornecedores avaliados em quesitos ambientais

307

novos fornecedores analisados em questões sociais

2,24

é a intensidade de emissões de GEE da Companhia (emissões de escopo 1 em toneladas / colaboradores)



OPERAÇÃO SEGURA E SAUDÁVEL

Comitês de Segurança do Trabalho implantados em 100% das unidades de negócio

Revisitamos as rotinas dos Programas de Redução de Acidentes (PRA), presentes em todas as concessionárias junto dos Comitês de Gestão da Segurança Viária



PERENIDADE: RESULTADOS EM 2021

R\$ 3,48 bilhões em receita líquida ajustada

R\$ 2,73 bilhões em investimentos

R\$ 372 milhões em lucro líquido

R\$ 2,3 bilhões em Ebitda Ajustado

CULTURA E DESENVOLVIMENTO

48
promoções internas
para posições de liderança

151
iniciativas cadastradas
ou entregues desde o início
do Programa de Geração de
Ideias-InovaECO

Investimento em treinamentos (R\$)



101 projetos de inovação em desenvolvimento:

34 em engenharia e projetos

22 em tecnologia e serviços para o usuário

45 ideias em fase de análise para desenvolvimento





EcoRodovias

GRI 102-1, 102-2, 102-3, 102-5

Somos um dos maiores grupos
de infraestrutura do País



A EcoRodovias, subsidiária do Grupo ASTM, é uma das maiores empresas de infraestrutura rodoviária do Brasil. Com mais de duas décadas de história, expandiu sua presença em corredores rodoviários de importação e exportação e conta com nove concessões rodoviárias e um ativo portuário, presentes em oito estados do País. Sua conquista mais recente ocorreu em 2021, com a vitória do leilão da Ecovias do Araguaia, tornando-se responsável por administrar a BR-153/414/080/TO/GO, com 850,7 quilômetros de extensão.

A história da Companhia acompanhou o desenvolvimento das concessões rodoviárias brasileiras. Por meio de ações de gestão de infraestrutura, projetos de expansão, obras de duplicação, atendimento a usuários e uso intensivo de tecnologia para o monitoramento de tráfego, segurança e fluidez, a EcoRodovias investiu mais de R\$ 18,7 bilhões (em moeda, dez./21) em seus ativos entre 1990 e 2021.

O Grupo tem capital aberto desde 2010, quando fez sua oferta pública de ações e passou a integrar o Novo Mercado, segmento mais exigente da bolsa de valores brasileira (B3) quanto a práticas de governança corporativa.

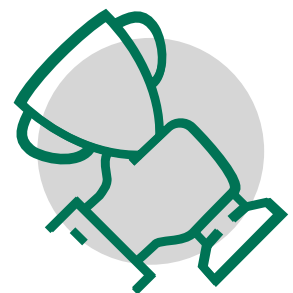
Em dezembro de 2021, tinha 51,2% de seu capital social detido indiretamente pela ASTM, segundo maior operador de concessões rodoviárias do mundo, com as ações restantes no *free float*.

A oferta de ações (*follow-on*), em junho de 2021, reforçou a estrutura de capital e confirmou a estratégia da Companhia de expandir concessões em regiões-chave da atividade econômica nacional, por meio da participação criteriosa em leilões de programas de concessões rodoviárias estaduais e federais.

Também faz parte do modelo de gestão da EcoRodovias o compromisso com a sustentabilidade. Como reconhecimento por seus esforços na evolução em práticas ambientais, sociais e de governança (ESG), integra há 11 anos consecutivos o Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3. Em 2021, entrou na carteira do Índice Carbono Eficiente da bolsa (ICO2) e manteve suas metas socioambientais atreladas à remuneração variável de todos os colaboradores e liderança.

Com um capital humano que soma mais de 4,5 mil colaboradores e aproximadamente 1,8 mil terceiros, a Companhia contou com a dedicação de suas equipes para atravessar um período de intenso desafio – marcado pela pandemia da Covid-19 –, protegendo o negócio e assegurando o bem-estar de seu time, bem como de usuários, parceiros e comunidades. A Companhia encerrou 2021 com receita líquida ajustada de R\$ 3,48 bilhões, EBITDA ajustado de R\$ 2,3 bilhões e uma margem Ebitda de 66,7%.

Estamos há 11 anos consecutivos no Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3





Nossa visão

GRI 102-16

Ser o melhor gestor de infraestrutura rodoviária do Brasil, com sustentabilidade.



Missão

Criar valor ao empreender ativos rodoviários de forma sustentável, sinérgica, ética e inovadora.



Valores

Colaboração: Sinergia e cooperação entre pessoas e equipes na construção de soluções.

Ética: Integridade, transparência e equidade nas relações com nossos *stakeholders* e nas nossas operações, sendo também plural, inclusiva e diversa.

Foco em resultados: Excelência, planejamento, comprometimento, eficiência e modelo de negócios sinérgico em busca de resultados sustentáveis.

Iniciativa: Protagonismo, inovação e criatividade para impulsionar resultados diferenciados que agregam valor.

Sustentabilidade: Atitudes que visem crescimento econômico a longo prazo, respeito ao meio ambiente e contribuição para o desenvolvimento dos colaboradores e da sociedade.



Nossas concessões

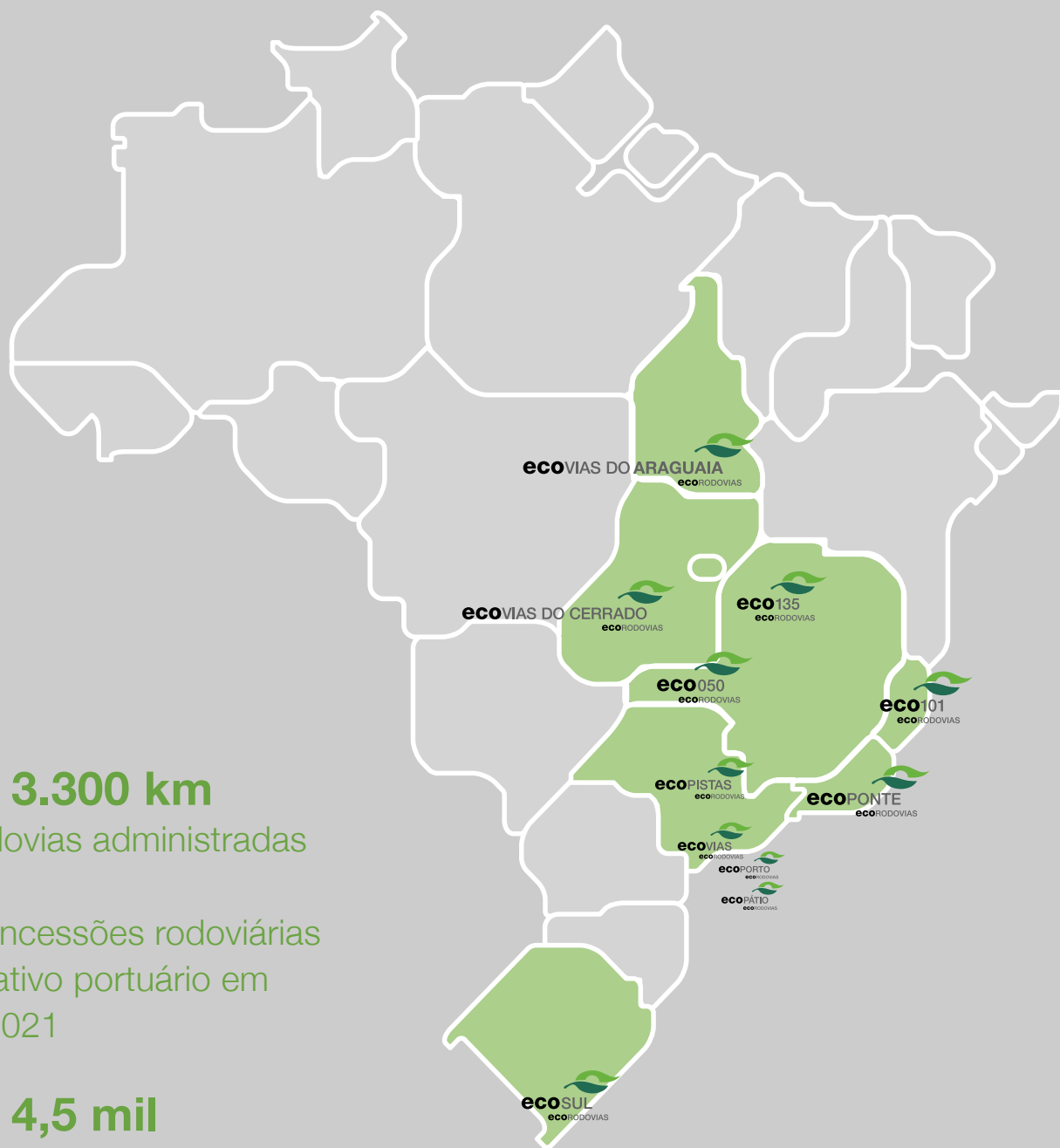
GRI 102-2, 102-4, 102-6, 102-7

Em 2021, a EcoRodovias deu continuidade à trajetória de crescimento em ativos rodoviários com a conquista da concessão da BR-153/414/080/TO/GO, a ser administrada pela Ecovias do Araguaia S.A.

Situada em um importante eixo de conexão do Centro-Norte brasileiro, a nova unidade foi estruturada pela Companhia (que detém 65% de seu capital social) e pela GLP Participações S.A. (35% de participação) e conta com mais de 850 quilômetros de extensão.

Também durante 2021, foram encerrados, conforme previsto, os contratos de concessão das unidades Ecocataratas e Ecovia Caminho do Mar, celebrados com o governo do Paraná. As rodovias estiveram sob gestão da Companhia até os dias 27 e 28 de novembro, respectivamente, concluindo um ciclo de 24 anos.

Conheça o portfólio da EcoRodovias a seguir.



+ de 3.300 km
de rodovias administradas

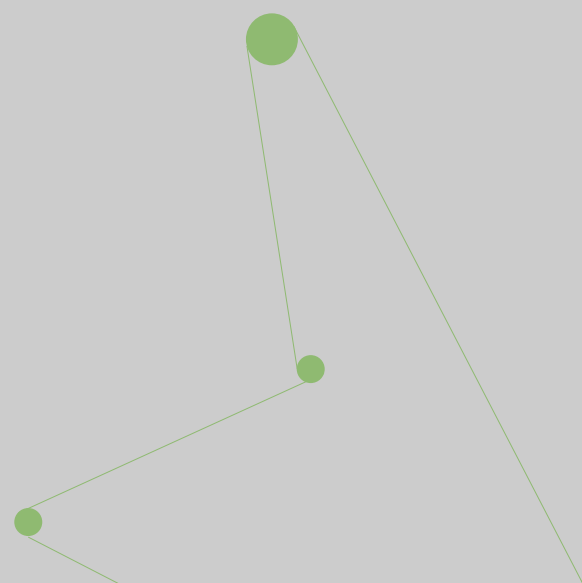
9* concessões rodoviárias
e um ativo portuário em
dez./2021

+ de 4,5 mil
colaboradores diretos

20 anos e 5 meses –
prazo médio de vigência dos
contratos de concessão**

* Incluindo Ecovias do Araguaia.

** Excluindo Ecocataratas e Ecovia,
concluídas em 2021.





ECOVIAS DOS IMIGRANTES (SP)

176,8 km

Prazo de concessão: 1998-21/01/2034

59.365 veículos equivalentes pagantes em 2021

Administra o Sistema Anchieta-Imigrantes (SAI), maior corredor de comércio exterior da América Latina.



ECOPISTAS (SP)

143,7 km

Prazo de concessão: 2009-18/06/2039

82.079 veículos equivalentes pagantes em 2021

Estão sob sua gestão as rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto (SP-070), responsáveis pela conexão entre a capital paulista, o Vale do Ribeira e a divisa com o estado do Rio de Janeiro.



ECOSUL (RS)

457,3 km

Prazo de concessão: 1998-26/3/2026

27.378 veículos equivalentes pagantes em 2021

Administra ativos localizados no Polo Rodoviário de Pelotas e no denominado Corredor do Mercosul (BR-116/RS e BR-392/RS).



ECO101 (ES E BA)

478,7 km

Prazo de concessão: 2013-18/5/2038

54.392 veículos equivalentes pagantes em 2021

A concessionária administra a rodovia BR-101 entre o Espírito Santo e o sul da Bahia.



ECOPONTE (RJ)

28,7 km

Prazo de concessão: 2015-31/5/2045

27.800 veículos equivalentes pagantes em 2021

Concessão da Ponte Presidente Costa e Silva (Ponte Rio-Niterói), principal ligação entre a capital fluminense, área metropolitana e região dos Lagos.



ECO135 (MG)

364 km

Prazo de concessão: 2018-30/6/2048

36.780 veículos equivalentes pagantes em 2021

Cabe à unidade administrar trechos das rodovias BR-135, MG-231 e LMG-754.



ECO050 (MG E GO)

436,6 km

Prazo de concessão: 2014-8/1/2044

49.812 veículos equivalentes pagantes em 2021

Administra o corredor viário que promove ligação entre o Distrito Federal e o estado de São Paulo.



ECOVIAS DO CERRADO (MG E GO)

437 km

Prazo de concessão: 2019-19/1/2050

32.802 veículos equivalentes pagantes em 2021

Responsável pela gestão de diversas rodovias que conectam as regiões Sudeste e Centro-Oeste.



ECOVIAS DO ARAGUAIA (GO E TO)

851 km

Prazo de concessão: 2021-07/10/2056

Cobrança de pedágio a ser iniciada em 2022

Mais nova conquista, marca a entrada da EcoRodovias no Norte do Brasil e promove ligação entre importantes corredores de transporte de carga da região.



ATIVOS LOGÍSTICOS



ECOPORTO (SP)

903 m de berço

13,6 m de profundidade

912.600 TEUs (unidades equivalentes de transporte) de capacidade

176 mil m²

Prazo de concessão: 12/6/1998-11/6/2023

Terminal portuário localizado na margem direita do Porto de Santos com modelo multipropósito e especialidade em operações de alta complexidade.



ECOPÁTIO (SP)

443 mil m²

1.225 caminhões de capacidade estática

Prazo de concessão: 16/12/1999-16/12/2029

Plataforma intermodal e principal pátio regulador de caminhões do Porto de Santos.

CONCESSÕES ENCERRADAS (ADMINISTRADAS ATÉ NOVEMBRO DE 2021) GRI 102-10



ECOCATARATAS (PR)

387,1 km

Contrato: 2007-26/11/2021

25.503 veículos equivalentes pagantes (até nov.)

A unidade administrava a BR-277 e mais 71,8 km de rodovias estaduais na região da tríplice fronteira Brasil-Argentina-Paraguai.



ECOVIA CAMINHO DO MAR (PR)

136,7 km

Contrato: 1997-27/11/2021

15.334 veículos equivalentes pagantes (até nov.)

Administrou as rodovias de interligação entre a região metropolitana de Curitiba, o Porto de Paranaguá e o balneário de Praia de Leste.

Modelo de negócio

Como geramos e
compartilhamos valor

CAPITAIS ACESSADOS



FINANCEIRO

- » Financiamentos
- » Aporte dos acionistas
- » Geração de caixa e receitas

NATURAL

- » Matéria-prima para infraestrutura rodoviária
- » Recursos energéticos
- » Recursos hídricos

HUMANO E SOCIAL

- » Desenvolvimento de lideranças e talentos, com especial foco em diversidade e inclusão
- » Relações com comunidades de vizinhança
- » Diálogo com reguladores e poder concedente
- » Parceria e desenvolvimento da cadeia de fornecedores

MANUFATURADO E INTELLECTUAL

- » Ativos associados aos contratos de concessões – mais de 3 mil km de rodovias e 1 ativo portuário
- » Escritórios e parque tecnológico
- » Geração de ideias por meio do InovaECO
- » Inovações em métodos de pagamento, pesagem de veículos e controle operacional de estradas



PREMISSAS DE TRABALHO

AGENDA ESG

- » Planejamento dos negócios ancorado em aspectos sociais, ambientais e de governança
- » Incorporação de metas e compromissos para temas de sustentabilidade
- » Adesão a pactos e compromissos internacionais

INTEGRIDADE E VALORES

- » Conexão de todas as atividades e relações aos valores da Companhia
- » Promoção da cultura ética em todas as etapas dos negócios, da contratação aos investimentos

INTELIGÊNCIA DE NEGÓCIOS

- » Foco principal em concessões + aumento de eficiência na operação portuária
- » Estudo minucioso de oportunidades de crescimento, com foco em leilões e programas de concessões, garantindo a perenidade da carteira de concessões
- » Equilíbrio de presença geográfica, condições e necessidades de investimento dos contratos de concessão
- » Geração de inovação e novos patamares de eficiência e qualidade em serviços em concessões rodoviárias

EXCELÊNCIA E ALTA PERFORMANCE

- » Crescimento responsável e sustentado do negócio, com acionistas fortes e experientes
- » Busca de ganhos de eficiência e resultado em concessões
- » Gestão do Capex e das despesas orientada para aliar qualidade e resultado



ENTREGAS À SOCIEDADE

EXCELÊNCIA EM SERVIÇOS

- » Rodovias com alto padrão de segurança viária
- » Atendimento pré-hospitalar e socorro mecânico nas rodovias
- » Controle de impactos ambientais (derramamentos, acidentes etc.), evitando danos à biodiversidade, ao solo e a fontes hídricas
- » Monitoramento em tempo real de condições de tráfego (clima, segurança, fluidez)
- » Desenvolvimento de tecnologias e metodologias inovadoras para resolução de problemas de infraestrutura e mobilidade
- » Projetos sociais que colaboram com o desenvolvimento local

INTELIGÊNCIA EM INFRAESTRUTURA

- » Projetos de engenharia orientados a solucionar gargalos logísticos das regiões de atuação
- » Atendimento à demanda de circulação de pessoas e de carga em pontos relevantes do País
- » Fomento à otimização da cadeia logística de setores-chave (escoamento de grãos, turismo, indústria)

SOLUÇÕES DE MOBILIDADE

- » Operação capaz de garantir segurança, fluidez e conforto dos usuários
- » Conectividade e praticidade (app, soluções em pagamentos) para quem circula nas rodovias
- » Serviços portuários ágeis, interconectados e customizados às necessidades



RESULTADOS SUSTENTÁVEIS AOS PÚBLICOS

ACIONISTAS

- » Resultados econômico-financeiros condizentes com o potencial do negócio
- » Perenidade do Grupo
- » Experiência em concessões no mercado brasileiro

PODER PÚBLICO

- » Inovação em gestão de ativos rodoviários
- » Investimentos alinhados às condições contratuais
- » Colaboração na melhoria da infraestrutura viária do País

COLABORADORES

- » Qualificação técnica e oportunidades de crescimento
- » Ambiente inclusivo e aberto à diversidade

USUÁRIOS

- » Mobilidade em regiões-chave do País
- » Oportunidades de transporte rápido e eficiente de carga
- » Tráfego seguro, com conforto e fluidez

COMUNIDADES

- » Estímulo à cidadania e à empregabilidade
- » Educação ambiental e profissional
- » Geração de trabalho, renda e oportunidades

PARCEIROS DE NEGÓCIOS

- » Relações comerciais justas e íntegras
- » Desenvolvimento e aprimoramento de fornecedores locais

Governança corporativa

GRI 102-18, 102-19, 102-22, 102-23, 102-24, 102-26, 102-29

A EcoRodovias adota os princípios de transparência, equidade, prestação de contas e responsabilidade corporativa, preconizados pelo Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC), para organizar políticas, processos e estruturas de seu modelo de governança.

Há mais de uma década no Novo Mercado, segmento da B3 que estabelece uma série de práticas em governança corporativa a seus integrantes, a Companhia acredita no valor agregado ao negócio pela adesão às melhores práticas de mercado, bem como na contribuição de processos profissionais de decisão estratégica para a perenidade dos negócios.

Como parte do seu comprometimento com ética, transparência e integridade, a EcoRodovias investiu, nos últimos anos, em um robusto Programa de Ética – Sistema de Integridade que aprimora o monitoramento de riscos, os controles internos e a capacitação contínua sobre *compliance* em todos os níveis de gestão.

Viveu, também, um processo de reestruturação societária que trouxe um novo corpo de conselheiros e lideranças para a Companhia, com a consolidação do controle pela ASTM – o que viabiliza o fortalecimento da visão estratégica da Companhia com base na experiência do acionista, que é o segundo maior operador de rodovias do mundo.

A adesão às melhores práticas do IBGC e as ações implementadas de adequação às exigências do Novo Mercado viabilizam, no modelo de governança, a proteção de direitos de acionistas minoritários; a implantação de comitês, regras e políticas para temas como prevenção e mitigação de eventuais conflitos de interesses; regras para transações entre partes relacionadas; e esforços da Companhia na garantia de membros independentes nos organismos de governança, inclusive comitês estatutários.

A governança também tem, cada vez mais, evoluído quanto à agenda de sustentabilidade – hoje incorporada ao planejamento estratégico e às tomadas de decisão por meio de estruturas como os comitês de sustentabilidade.

Refletindo essa evolução, em 2021, a EcoRodovias foi, pela décima primeira vez consecutiva, incluída na carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3.

A liderança executiva da EcoRodovias, bem como seus colaboradores, conta com metas ESG atreladas à remuneração variável. Em 2021, elas abrangeram diversos tópicos e foram ampliadas para abranger temas relevantes e atuais, a exemplo da agenda de diversidade e inclusão (*leia mais em Gestão da sustentabilidade*).



Estruturas e organismos

Hoje, cinco instâncias integram a estrutura de governança corporativa da Companhia:

1. **Assembleia Geral de Acionistas**
2. **Conselho de Administração**
3. **Comitês estatutários e não estatutários do Conselho de Administração (Auditoria, Gestão de Pessoas e Governança e Investimentos, Finanças e Riscos, além dos não estatutários de Ética, Diversidade, Sustentabilidade, Inovação e Segurança e Privacidade de Dados)**
4. **Conselho Fiscal**
5. **Diretoria-executiva**

Para conhecer seus integrantes, currículos e experiências, bem como dados sobre seus mandatos e datas de nomeação, acesse **o site de Relações com Investidores e o Formulário de Referência da Companhia**, disponíveis em ri.ecorodovias.com.br



CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO¹

MEMBROS: 8 efetivos + 3 suplentes

MEMBROS INDEPENDENTES: 1

MANDATOS: 2 anos, cabendo reeleição

ÚLTIMA ELEIÇÃO: 16/11/2021

FREQUÊNCIA DE REUNIÕES: bimestral

CRITÉRIOS DE NOMEAÇÃO DOS CONSELHEIROS:

reputação ilibada, reconhecida experiência no setor e aderência aos valores, à missão e à visão EcoRodovias

AVALIAÇÃO: processos autoavaliativos dos conselheiros ocorrem anualmente, com discussões em grupo e questionários

RESPONSABILIDADES:

- » Definir orientações e diretrizes gerais do negócio;
- » Elaborar e discutir o Planejamento Estratégico;
- » Definir políticas de investimentos;
- » Avaliar, nomear e destituir membros da Diretoria-executiva.

¹ Além dos membros citados, há uma conselheira independente a partir da Assembleia de abril de 2022



DIRETORIA-EXECUTIVA

MEMBROS: 2*

MANDATOS: 2 anos, cabendo reeleição

FREQUÊNCIA DE REUNIÕES: semanal

CRITÉRIOS DE NOMEAÇÃO DOS

EXECUTIVOS: amplo conhecimento do setor de atuação e atuação em conformidade com políticas corporativas

AVALIAÇÃO: realizada anualmente, a cargo do Conselho de Administração

RESPONSABILIDADES:

- » Executar o plano de negócios e a estratégia do Grupo;
- » Supervisão e coordenação das unidades de negócio, que têm estruturas próprias de gestão.

* Um membro ativo no primeiro trimestre de 2022



CONSELHO FISCAL

MEMBROS: 3 efetivos + 3 suplentes

ÚLTIMA ELEIÇÃO: 28/4/2021

FREQUÊNCIA DE REUNIÕES: trimestral

CRITÉRIOS DE NOMEAÇÃO:

reconhecidas atuação e experiência em análises fiscais

AVALIAÇÃO: nomeados e remunerados seguindo políticas aprovadas pelo Conselho de Administração

RESPONSABILIDADES:

- » Avaliação das Demonstrações Financeiras e demais documentos contábeis e fiscais da Companhia;
- » Acompanhamento de práticas contábeis e fiscais.

Comitês de assessoramento – estatutários

- » **AUDITORIA** – assessora o Conselho de Administração para garantir a efetividade e a eficácia das práticas corporativas, com foco na conformidade, além de acompanhar e analisar as atividades da auditoria independente, elaboração de demonstrações financeiras, da auditoria interna e de sistemas de risco, controles internos, e *compliance*.

Membros: 2 | Reuniões em 2021: 15

- » **GESTÃO DE PESSOAS E GOVERNANÇA** – assessora o Conselho de Administração em temas como critérios, métricas e metas de avaliação de desempenho, planos de sucessão para posições-chave e desenvolvimento de executivos e, também, remuneração de conselheiros e estudo de talentos para liderança.

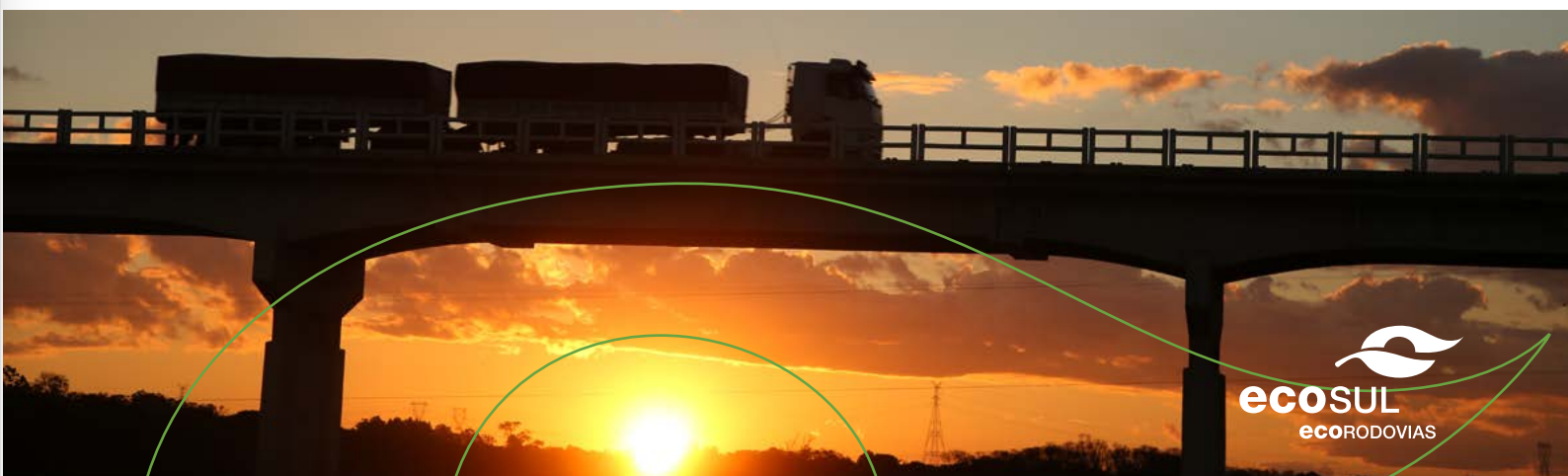
Membros: 2 | Reuniões em 2021: 6

- » **INVESTIMENTOS, FINANÇAS E RISCOS** – assessora o Conselho de Administração nas estratégias de alocação de capital da Companhia, ponderando a respeito de riscos e oportunidades corporativas, decisões relevantes e aprovação de orçamento, e eventuais fusões e aquisições. Também cabe ao comitê atualizar periodicamente o Plano Diretor de Gestão de Riscos.

Membros: 3 | Reuniões em 2021: 17

Comitês de assessoramento – não estatutários

- » **ÉTICA** – atua na avaliação e na proposição de ações relacionadas à ética e à integridade, incluindo a revisão do Código de Conduta Empresarial e a disseminação das políticas corporativas. Também analisa e avalia denúncias de não conformidade recebidas pelos canais institucionais.
Membros: 6 | Reuniões em 2021: 11
- » **SUSTENTABILIDADE** – atua na integração da estratégia de negócios à agenda ambiental, social e de governança (ESG), bem como avalia a adesão a pactos e compromissos públicos, define normas, políticas e diretrizes de investimento socioambiental e monitora o desempenho da EcoRodovias em índices, rankings e reconhecimentos em sustentabilidade.
Membros: 11 | Reuniões em 2021: 4
- » **DIVERSIDADE** – atua na análise e em recomendações relacionadas aos temas de diversidade, equidade e inclusão para o Grupo e suas controladas, buscando a inserção de grupos minorizados no quadro funcional e ações de sensibilização quanto ao assunto.
Membros: 16 | Reuniões em 2021: 3
- » **INOVAÇÃO** – atua na orientação, avaliação e validação das estratégias de Inovação como alavanca do Planejamento Estratégico, assim como acompanha e discute os avanços, resultados e direcionamentos do tema na EcoRodovias.
Membros: 15 | Reuniões em 2021: 2
- » **SEGURANÇA E PRIVACIDADE DE DADOS** – atua na disseminação das políticas e diretrizes do Grupo EcoRodovias, voltadas ao uso seguro, eficaz e eficiente dos recursos tecnológicos de caráter corporativo, assim como no desenvolvimento de uma cultura de segurança da informação, privacidade e proteção de dados, em observância às boas práticas, à Governança Corporativa e ao alinhamento entre o Planejamento Estratégico e as políticas internas. Durante o ano de 2021, as unidades de negócio do Grupo EcoRodovias receberam oito solicitações de exercício de direitos previstos na LGPD, sendo que quatro foram consideradas procedentes, das quais duas eram solicitações de exclusão de dados em face da EcoRodovias Concessões e Serviços, que foram atendidas, e duas foram solicitações de acesso a dados em face da Ecopistas, ambas atendidas.
Membros: 14 | Reuniões em 2021: 3





Ética e combate à corrupção

GRI 102-16, 102-17, 102-25, 103-2, 103-3 | 205, 103-2, 103-3 | 415, 103-2, 103-3 | 419

A EcoRodovias viveu nos últimos anos um aprimoramento consistente em sua estrutura corporativa de gerenciamento de gestão de riscos e *compliance* (GRC).

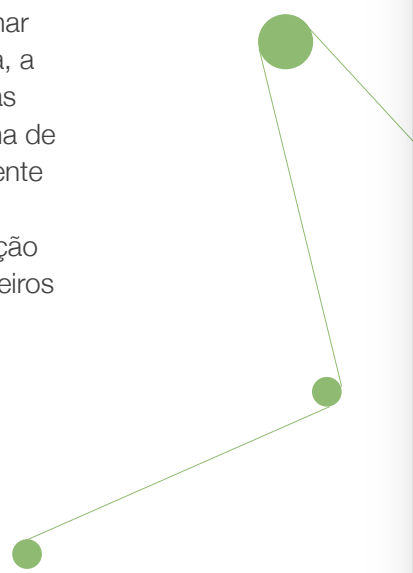
Por meio de estruturas que abrangem desde a alta liderança, com comitês dedicados ao assunto no nível do Conselho de Administração, até as equipes de operação, a governança da Companhia tem como foco mitigar sua exposição a riscos, proteger a imagem e a reputação do negócio e assegurar uma atuação empresarial justa, íntegra e aderente às normas e leis nacionais e internacionais.

O modelo de governança GRC da EcoRodovias se baseia em dois pilares:

- » Programa Corporativo de Gestão de Riscos;
- » Programa de Ética e Integridade – Sistema de Integridade.

Por meio deles, a Companhia realiza uma gestão fundamentada na promoção da cultura de integridade em todas as áreas.

Com o objetivo de assegurar e disseminar uma cultura de ética dentro da empresa, a Diretoria de Compliance da EcoRodovias coordena o Programa de Ética – Sistema de Integridade, que se aplica obrigatoriamente a todos os colaboradores, desde alta administração (Conselho de Administração e comitês de assessoramento) até parceiros de negócios e fornecedores, também compreendendo os colaboradores das praças de pedágio das concessões.



Em 2021, foram feitas diversas ações de aprimoramento, como automação de evidência do comprometimento dos fornecedores com o Código de Conduta, análise de riscos, comunicação e treinamentos dos colaboradores e desenvolvimento do Código de Conduta para Terceiros. Por meio deste, são reforçados os compromissos de integridade corporativa, incluindo a adoção de melhores práticas em ética, integridade e padrões mínimos a serem seguidos pelos fornecedores e parceiros de negócios.

Em agosto de 2021, nosso Conselho de Administração aprovou a versão atualizada no nosso Código de Conduta Empresarial (atualmente, em sua versão 2021-2024 – acesse [aqui](#)), demonstrando assim o comprometimento da alta administração com nosso Programa de Ética – Sistema de Integridade.

Nos últimos anos, revisões periódicas das políticas de gestão da EcoRodovias foram realizadas, acompanhadas de cartilhas, comunicação interna, treinamentos e instruções normativas sobre assuntos como conflito de interesses, combate a corrupção, discriminação, fraudes e demais tópicos.

Entre as políticas e instruções normativas aprovadas pela alta administração e disponíveis para os colaboradores e parceiros, destacam-se:

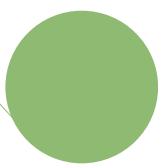
- » [Política Anticorrupção e Antissuborno](#)
- » [Política de Interação com Agentes Públicos](#)
- » [Política de Análise de Integridade](#)

- » [Política de Brindes e Presentes](#)
- » [Política de Conflito de Interesses](#)
- » [Política Doações e Patrocínios](#)
- » [Política de Defesa da Concorrência](#)
- » [Programa de Ética – Sistema de Integridade \(PE-SI\)](#)
- » [Código de Conduta para Terceiros](#)

O tema de combate à corrupção, ética e conformidade é material no contexto da Companhia, conforme atestado em seu último processo de materialidade (*leia mais na página 9*), traduzindo os desafios e aprendizados vividos no passado pela Companhia. A EcoRodovias se compromete a aprimorar processos e controles de forma contínua e consistente, ano a ano, reforçando seu compromisso com a ética, transparência e integridade.

A EcoRodovias firmou Acordo de Leniência com o Ministério Público Federal no Estado do Paraná e, desde sua homologação em 2019, vem cumprindo com as obrigações estabelecidas, que atingem o montante de R\$ 400 milhões, por intermédio das descontos tarifários e obras nas concessionárias Ecovia Caminho do Mar e Ecocataratas, cujos contratos se encerraram em 2021.

A Concessionária Ecovias do Imigrantes S.A. (Ecovias) celebrou acordo de não persecução cível (ANPC) com o MPSP (Ministério Público do Estado de São Paulo), em 06/04/2020, por meio do qual a Ecovias se obrigava a realizar obras e pagamento que, somados, atingem o montante de R\$ 638 milhões. O ANPC foi homologado pelo Conselho Superior do Ministério Público do Estado de São Paulo (CSMP) e, em 01/04/2022, pela 1ª Vara da Fazenda Pública da Comarca da Capital do Estado de São Paulo, quando se iniciou o prazo para cumprimento das obrigações assumidas pela Companhia.



Comunicação e sensibilização

GRI 103-2, 103-3 | 415, 205-2, 205-3



Na EcoRodovias, a cultura de integridade é fortalecida nas relações entre colaboradores e partes interessadas por meio da divulgação de informações sobre políticas, procedimentos e diretrizes de gestão.

Entre as áreas-chave de monitoramento estão aquelas que mantêm interação contínua com agentes que representam autoridades de governo, poder concedente e empresas fornecedoras – especialmente as atuantes em projetos de capital.

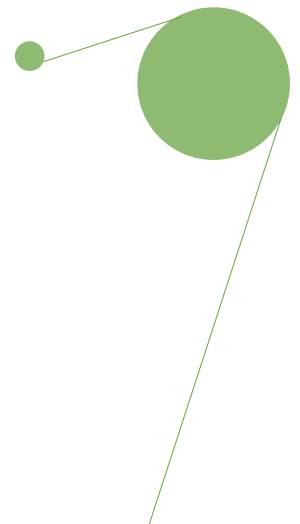
A Companhia tem instrumentos para rastrear situações de risco relacionadas a agentes públicos e, em linha com a legislação eleitoral brasileira, não contribui financeiramente com campanhas eleitorais de pessoas físicas. Sua atuação para fomentar políticas públicas e discussões importantes do setor ocorre fundamentalmente de forma coletiva e setorial, via Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias (ABCR). Também foram reestruturados nos últimos anos processos de risco, como os que envolvem áreas de Suprimentos e Engenharia, com maior controle corporativo sobre contratação e seleção de empresas.

Em 2021, foram promovidas 1.191 horas de capacitações sobre as políticas anticorrupção da EcoRodovias, reforçando o comprometimento dos colaboradores com o combate à corrupção.

O Portal de Ética e Integridade e a intranet de *compliance* disseminam conteúdo para todos os colaboradores das unidades de negócio. Confira a seguir o alcance percentual de treinamentos de cada uma delas.

Após a aprovação do Código de Conduta em julho de 2021 pelo Conselho de Administração, a área de Compliance promoveu o lançamento dos treinamentos on-line do Código de Conduta em outubro de 2021, atingindo a marca de 65,89% do total dos seus colaboradores treinados (incluindo áreas operacionais e corporativas) até o final do ano. Além disso, 90,91% dos membros dos órgãos de governança foram comunicados e deram aceite no novo Código de Conduta do Grupo. A EcoRodovias comunica os seus parceiros de negócio sobre suas regras de conduta. Em 2021, foi criado o Código de Conduta para Terceiros, e 834 prestadores de serviço foram comunicados e deram aceite nesse código, permitindo assim a disseminação de nossa cultura ética com nossos *stakeholders*, contribuindo assim para uma sociedade mais justa e responsável.

O combate à corrupção e a fraudes é abordado diretamente pelo Código de Conduta – revisado e aprovado pelo Conselho de Administração em 2021–, e pela Instrução Normativa Anticorrupção e Antissuborno.



Canal de Ética

GRI 102-17, 103-2

A EcoRodovias disponibiliza mecanismos para garantir a confidencial e adequada apuração de eventuais violações ou suspeitas de violação ao Código de Conduta, à política anticorrupção e às demais políticas relacionadas a *compliance* por meio do Canal de Ética, operado por uma empresa independente.

O denunciante de boa-fé pode registrar o seu reporte de forma anônima, se preferir, por internet ou telefone, e todos os casos são apurados pela Diretoria de Compliance em parceria com seus assessores, para garantir a adequada e imparcial conclusão dos reportes recebidos no Canal de Ética.

Eventuais registros ao Canal de Ética são mantidos em sigilo, preservando a confidencialidade.

Para além dos colaboradores, o Canal de Ética está disponível por telefone e site para todos os fornecedores, parceiros de negócios, clientes e outros públicos que se relacionam com a EcoRodovias, não sendo admitidas retaliações ou punições àqueles que registrarem um relato de boa-fé e com responsabilidade, conforme previsto no Código de Conduta.

O Comitê de Ética apura práticas que violam o Código de Conduta e que possam trazer riscos à reputação da Companhia, contando com membro independente do Conselho de Administração, além de membro externo à Companhia, também independente, com experiência em comitês de apuração de medidas disciplinares. Tais medidas vêm aprimorar a imparcialidade na apuração e deliberação pelo Comitê de Ética em casos de eventuais desvios de conduta. Cabe a esse órgão receber e determinar as

medidas aplicáveis a eventuais infratores de forma sigilosa e com procedimento de confidencialidade desde o recebimento até a conclusão das denúncias recebidas.

O Comitê de Ética é o órgão responsável, em resumo, por: a) avaliar a atualidade e pertinência do Código de Conduta, promovendo a sua evolução e atualização; b) orientar e acompanhar as ações necessárias para a sua divulgação e disseminação; c) apreciar os casos de violação do Código de Conduta, encaminhando relatórios periódicos ao Conselho de Administração; e d) dirimir dúvidas sobre a interpretação do Código de Conduta ou das políticas de *compliance* diante de um dilema ético.

Eventuais denúncias relacionadas à alta administração ou à própria área de Compliance devem ser tratadas pelo Comitê de Auditoria, com o engajamento de consultorias com experiência comprovada na prestação desses serviços especializados e com as certificações aplicáveis, observando a legislação aplicável, em especial aquelas relacionadas à privacidade.

Todos os reportes recebidos são fundamentais para o monitoramento contínuo dos nossos processos e controles internos, além de servirem como ferramentas para o aprimoramento dos processos e mitigação de riscos para a Companhia.

O Canal de Ética está disponível 24 horas por dia e 7 dias por semana, por meio do telefone 0800 025 8841 ou do portal <https://www.canaldeetica.com.br/ecorodovias/>, no qual o denunciante poderá anexar eventuais evidências, contribuindo assim com a apuração ágil e assertiva de eventuais desvios de conduta.

Em 2021, foram 129 casos reportados sob investigação, contra 85 em 2020. Durante 2021, dois casos de discriminação foram reportados e gerenciados pelo Grupo EcoRodovias.

Ao longo do ano de 2021 não houve casos procedentes envolvendo corrupção.

Gestão da cadeia de valor

GRI 102-9, 102-10 103-2, 103-3 | 308, 308-1, 308-2

Fazem parte do Sistema de Integridade da EcoRodovias a atenção e o gerenciamento focados em minimizar riscos e ampliar oportunidades de impacto de sua cadeia de fornecedores.

O Grupo tem uma base ampla de parceiros: são 11.832 empresas (contra 11.135 em 2020) ativas em seu rol de fornecedores, sendo 3.581 deles com movimentação e compras em 2021. No total, R\$ 7,02 bilhões foram destinados às compras e à contratação de serviços, contemplando categorias como serviços especiais, materiais e equipamentos, materiais de impacto ambiental, serviços essenciais, atendimento a convênios com Polícias Rodoviárias e parceiros de grande porte. Não houve alterações substanciais nessa base.

Os processos de contratação ocorrem via Diretoria de Suprimentos e demais diretorias (nos casos de compras delegadas), atendendo a critérios e políticas de qualidade, sustentabilidade social e conformidade financeira. Todos devem concordar com as diretrizes do Código de Conduta e realizar aceite do Código de Conduta para Terceiros. O aceite necessário deste último entrou em vigor em janeiro de 2022 (somente para o cadastro do tipo Normal / Portal do Fornecedor). Cadastros que são solicitados internamente (exceção homologável, exceção não homologável, simplificado e internacional) não passam pelo Código de Conduta para Terceiros.



Processo de gestão de fornecedores contempla três programas de avaliação

APÓS CONTRATADOS, OS FORNECEDORES SÃO AVALIADOS POR MEIO DE TRÊS PROGRAMAS:

1

Avaliação Corporativa – pautada por aspectos associados à conformidade e à qualidade, bem como ao nível de serviços prestados pelos fornecedores do Grupo. Focado nos fornecedores mais relevantes (estratégicos), em um total de 90 considerados no ciclo de 2021. Estes 90 fornecedores representam um total de R\$ 4,06 bilhões em contratos de prestação de serviço.

2

PAF (Programa de Avaliação de Fornecedores) – programa que visa avaliar o desempenho do serviço prestado com base em critérios técnicos e de SSMA. Está formatado em duas linhas de atuação, inspeções *in loco* e análises documentais. Atua como uma importante linha de defesa em relação aos riscos relacionados à prestação de serviços em nossas operações. Seu resultado alimenta as avaliações corporativas e os comitês de segurança ocupacional. Hoje, 100% dos fornecedores de serviço ativos são avaliados por esse programa.



3

Programa de Engajamento e Avaliação Socioambiental de Fornecedores Estratégicos –

neste programa, os fornecedores estratégicos são convidados a responder um questionário socioambiental dividido em 5 dimensões (Governança, Administrativo, Técnico, Social e Ambiental), que visa avaliá-los além do cumprimento legal, incluindo questões relacionadas a certificações e adoção de políticas internas para questões socioambientais. Em 2021, a Companhia avaliou 86 fornecedores estratégicos por meio deste programa (contra 61 em 2019/2020 – programa bianual) e considerou que 65 são potencialmente causadores de impacto ambiental negativo – entre eles estão prestadores de serviços de atendimento pré-hospitalar e socorro mecânico, parceiros de manutenções de frota e prediais e de manutenção obras de arte especiais (OAE) e sinalização. O índice de aderência atingiu o nível histórico de 93% dos fornecedores no ciclo de 2021. No próximo ciclo, serão estabelecidos planos de ação para melhoria contínua e estreitamento do relacionamento com os fornecedores estratégicos.

Os tópicos de direitos humanos, tais como o combate ao trabalho infantil, escravo ou análogo à escravidão, são assegurados pelas diretrizes do Código de Conduta para Terceiros, que foi elaborado em 2021 com o objetivo de ter um documento claro sobre as regras de conduta que o Grupo exige para os nossos terceiros. É compromisso da EcoRodovias adotar tais instrumentos para selecionar de forma criteriosa todos os novos fornecedores de sua base, além de compartilhar boas práticas e garantir a atualização e gestão de riscos entre os parceiros já homologados.



Avaliação socioambiental dos parceiros: **em números**

1.453 novos fornecedores

foram contratados pela Companhia em 2021

Destes, **137** foram avaliados em critérios ambientais e **307** em aspectos sociais

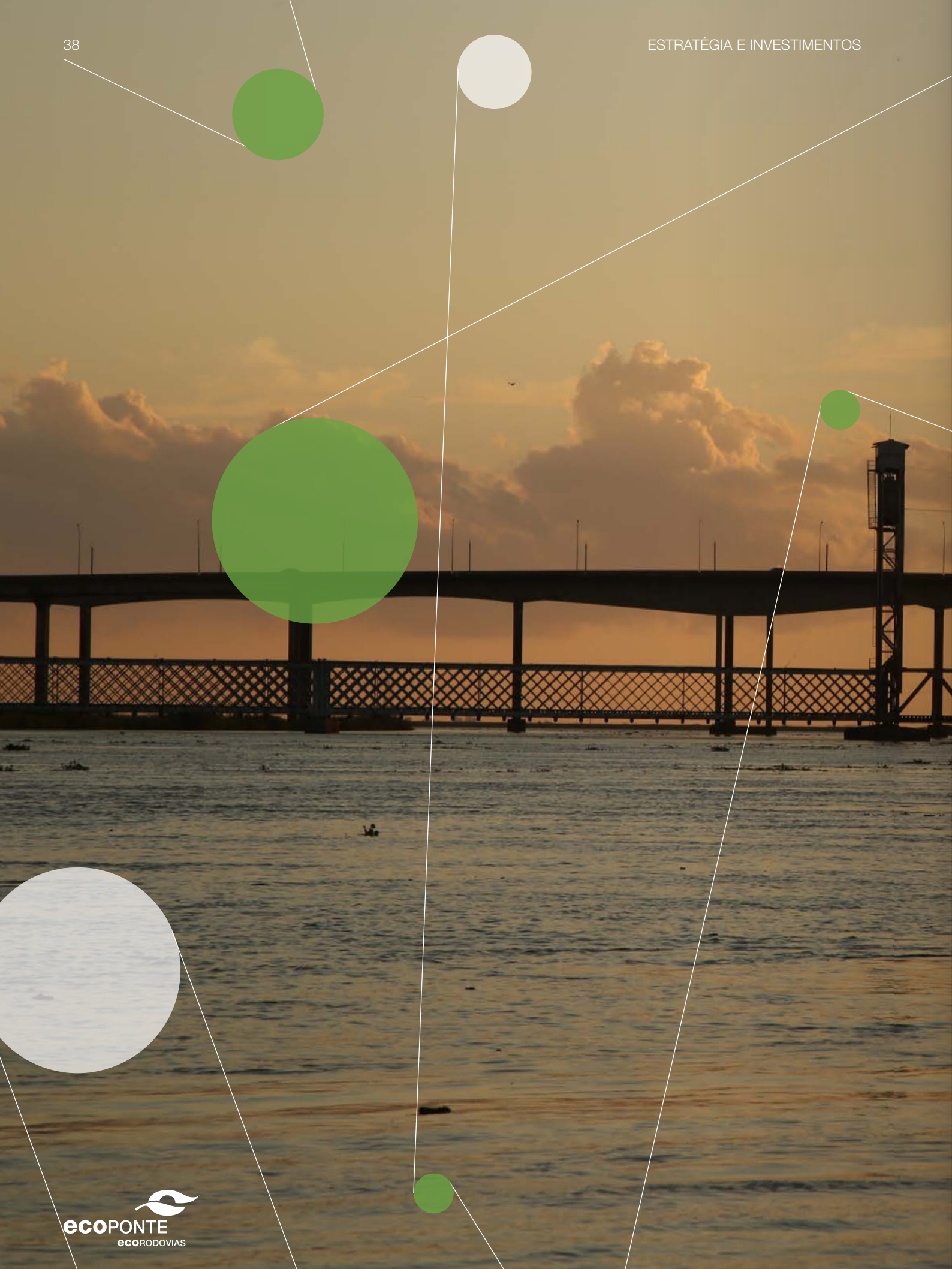
86 fornecedores estratégicos

foram avaliados em critérios socioambientais

57 fornecedores identificados


como autores potenciais de impactos sociais significativos





Estratégia e investimentos

GRI 103-26



Leitura de desafios e cenários nos
motiva a planejar o negócio com
base no crescimento responsável

A história da EcoRodovias acompanhou o desenvolvimento do setor brasileiro de concessões rodoviárias. Por meio da captura de oportunidades e de uma comunicação assertiva com o mercado e demais partes interessadas, a Companhia se consolidou como um *player* de protagonismo, promovendo desenvolvimento em infraestrutura e mobilidade em regiões estratégicas para a atividade econômica do País.

Nos últimos anos, os ciclos de Planejamento Estratégico garantiram a expansão do portfólio – com a entrada em regiões como Centro-Oeste e Norte – e um posicionamento claro no segmento de concessões rodoviárias, em linha com o momento atual dos programas estaduais e federais de desestatização de ativos.

Sob responsabilidade direta do Conselho de Administração, com suporte dos comitês de assessoramento, a estratégia está no ciclo 2021-2025 e aposta nos diferenciais competitivos da carteira de ativos e projetos do Grupo para garantir um crescimento sólido e sustentado, com suporte da *expertise* técnica e capital investido pelo acionista controlador.

Para isso, relaciona-se à definição de planos táticos pelas lideranças de cada unidade de negócio, respeitando os contextos e necessidades locais, que se desdobram em uma carteira de projetos e em indicadores-chave de desempenho monitorados nos órgãos de governança corporativos. A Diretoria-executiva e as diretorias das concessionárias são responsáveis pelo cumprimento dos objetivos.

O mapa estratégico da EcoRodovias está atento a cenários, riscos e oportunidades financeiros e não financeiros e, por meio de matriz SWOT, que considera o ambiente de negócios para todas as concessionárias, avalia suas premissas de competitividade, eficiência, produtividade e oportunidades contratuais. As conquistas do ano – como a Ecovias do Araguaia e a celebração do Termo Aditivo e Modificativo nº 19/2021 na Ecovias dos Imigrantes – refletem esse trabalho.

Entre 2020 e 2021, a Companhia aprofundou a conexão entre os tópicos ambientais, sociais e de governança (ESG) e o planejamento, por meio da análise de seu desempenho e da percepção de mercado sobre esses assuntos entre investidores e provedores de capital. Em diálogo com o processo de materialidade (*leia mais na pág. 9*), essa leitura fortalece a atenção da liderança a aspectos como as mudanças do clima, a inovação e o capital humano.

Confira, ao lado, as etapas do planejamento de longo prazo da EcoRodovias.



Aprofundamos a conexão entre tópicos ESG e o planejamento estratégico

Estratégia: formulação & execução



1 DESENHO

Definição da estratégia com base nos eixos interno e externo (nos aspectos político, econômico, regulatório, ESG e legal), nos capitais acessados pela empresa e em seus riscos e oportunidades. Como resultado, elabora-se uma matriz SWOT, contemplando ameaças, oportunidades, fraquezas e forças.



2 PLANEJAMENTO E OBJETIVOS

Definição dos objetivos atrelados ao mapa estratégico da Companhia, suas métricas e seus responsáveis.



3 ALINHAMENTO

Envolvimento das unidades de negócio na estratégia, conectando planos de negócio a critérios de remuneração e elaborando ações para cumprir metas corporativas. Além da construção dos planos de cada empresa do Grupo, é feita a análise de riscos e oportunidades financeiras e não financeiras.



4 OPERAÇÕES E ORÇAMENTOS

Implantação da estratégia na rotina de cada operação, com base no planejamento de recursos e nos projetos prioritários.



5 MONITORAMENTO E APRENDIZAGEM

Avaliação pelos organismos de governança (Conselho de Administração, Diretoria e Comitês de Assessoramento) da execução da estratégia, mapeando avanços e desafios para sua concretização.



6 TESTE E ADAPTAÇÃO

Retomada das discussões da estratégia e necessidades de revisão, adaptação e construção de novas diretrizes. A partir daqui, um novo ciclo é iniciado.

EM 2021:

Iniciamos o ciclo do Planejamento Estratégico 2021-2025, definindo projetos nas unidades e na holding que respondam a objetivos, metas e indicadores definidos.



Objetivos estratégicos

GRI 102-14, 102-15

A Prestação de Serviço Público por meio da administração de concessões rodoviárias é um importante negócio para o desenvolvimento do País. Por meio delas, são solucionados gargalos e desafios na área de infraestrutura, com a atuação direta do setor privado no aprimoramento e expansão de vias terrestres que transportam carga, insumos e passageiros, dinamizando economias locais. Além disso, a gestão das concessionárias viabiliza acesso mais ágil a novas tecnologias e inovações que ampliem fluidez, segurança viária e conforto a motoristas, comunidades lindeiras e usuários, além de assegurar atendimento qualificado nas estruturas das rodovias administradas.

Atenta ao impacto que é capaz de gerar nas esferas econômica e socioambiental, a EcoRodovias executa seu planos de negócios em atenção ao ambiente macroeconômico e aos riscos e oportunidades próprios do setor. As ações se baseiam em seus diferenciais competitivos e consideram, entre outros aspectos, a participação seletiva e criteriosa nos leilões; as oportunidades de aquisições diretas; a execução de projetos de capital viabilizados por aditivos contratuais; e o equilíbrio contratual, analisado de forma permanente e marcado pelo compromisso de atendimento integral aos requisitos de cada concessão.

Cenário e ambiente de negócios

O setor de infraestrutura e concessões vive um momento de oportunidades e alta profissionalização e competitividade. Os aprendizados colhidos pela EcoRodovias na última década incluem o foco em concessões rodoviárias – com desinvestimentos no setor de logística –, a definição de critérios cada vez mais precisos para participar de leilões e avaliar a rentabilidade de ativos e, também, a diversificação geográfica das subsidiárias.

De acordo com dados divulgados pelo Ministério da Infraestrutura, o governo federal prevê leiloar 50 novos ativos em 2022, com previsão de R\$ 165 bilhões em investimentos – e destaque para as concessões rodoviárias, que deverão ter 8,8 mil quilômetros cedidos para a administração privada.

Os dados contrastam com um cenário de lenta realização das promessas de programas estaduais e federal de desestatização de rodovias, em que novos ativos são leiloados de forma progressiva ao longo do período de 2010 a 2020, tendo sofrido impacto da pandemia da Covid-19.



8,8 mil km estão no horizonte de oportunidades em concessões

Segundo dados da Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias (ABCR), o setor investiu cerca de R\$ 180 bilhões em melhorias e operação das concessões dos associados entre 1995 e 2018, em uma malha rodoviária de mais de 20 mil quilômetros de extensão. Só em 2020, conforme dados do Relatório Anual ABCR, foram R\$ 4,7 bilhões alocados em ampliação e modernização de rodovias, e R\$ 5,2 bilhões em operações e atendimento de usuários.

Paralelamente, dados da Confederação Nacional do Transporte (CNT) em seu Anuário do Transporte sinalizam a necessidade de investimentos em duplicações, pavimentação e sinalização para atender o volume significativo de movimentação de carga (60% da carga de todo o País é transportada em via rodoviária) e passageiros nas regiões do País.

O enfrentamento da pandemia da Covid-19 seguiu influenciando a dinâmica do setor em 2021. A pressão sobre as concessionárias representou um risco em termos de aumento geral de custos, causado pela difícil conjuntura macroeconômica do País. Por outro lado, o menor volume de restrições amplas à circulação em comparação com o ano anterior fez com que houvesse recuperação no tráfego: o Índice ABCR registrado em dezembro de 2021 aponta aumento de 8,1% (6,8% em veículos pesados e 8,6% nos leves), reflexo da melhoria nos setores de lazer e turismo.

Destaques de atuação em 2021

Na EcoRodovias, fatores macroeconômicos, sanitários, políticos e regulatórios foram diretamente considerados na análise de riscos e oportunidades e no acompanhamento dos objetivos estratégicos durante 2021.

Por administrar concessões sob influência direta das medidas restritivas à circulação adotadas nos picos de contágio pela Covid-19, o negócio sofreu impactos ao longo do primeiro semestre e, no segundo, teve recuperação, em decorrência dos avanços na vacinação e da melhoria geral na situação da epidemia nos estados. Ao final de 2021, a Companhia teve 10,2% de aumento no volume de tráfego comparável e 16,8%, considerando as unidades novas/recentes (Ecovias do Cerrado) e as descontinuadas no ano (Ecovia e Ecocataratas) *(leia mais na página 62)*.

Inspirada por seus princípios, a Companhia trabalha para ser a melhor gestora de infraestrutura rodoviária do Brasil, com sustentabilidade. Isso significa ter atenção a um crescimento baseado em evidências reais da rentabilidade de seus ativos, que se traduz em participações seletivas e criteriosas nos leilões federais e estaduais e na busca de caminhos para o reequilíbrio contratual, sempre que necessário.

Em ambos os quesitos, 2021 foi um ano de avanços relevantes. De um lado, o Grupo conquistou uma nova concessão, em modelo de consórcio, garantindo a estruturação da Ecovias do Araguaia, detentora de uma ampla malha de mais de 850 quilômetros nos estados de Goiás e Tocantins *(leia mais no box)*. De outro, participou da concorrência para a concessão da Rodovia Presidente Dutra – certame no qual, embora não tendo saído vencedora, teve uma participação significativa, avaliando de forma criteriosa condições contratuais, riscos e oportunidades atrelados à operação do ativo, além de ter demonstrado sua capacidade de atendimento ao volume de investimentos proposto e à complexidade das análises requeridas.

Outra via de desenvolvimento importante, realizada no ano após um longo ciclo de discussões judiciais e administrativas, foi o reequilíbrio contratual entre a Companhia, o governo de São Paulo e a Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo (Artesp).

O Termo Aditivo Modificativo Definitivo (TAM nº 19/2021), assinado no segundo semestre, solucionou uma série de passivos regulatórios da Ecovias dos Imigrantes. Viabilizou a extensão do prazo do contrato de concessão até novembro de 2033 e corrigiu uma série de desequilíbrios, inclusive o encerramento de ações, ajustes na atualização monetária e quesitos de depreciação, passivos e novos investimentos realizados.

Na prática, o TAM ampliou o prazo de concessão de junho 2026 para novembro de 2033 e garantirá R\$ 1,5 bilhão de novos investimentos na Baixada Santista e no Sistema Anchieta-Imigrantes – ativo estratégico para a Companhia, que representa hoje 35% do Ebitda Ajustado.

Um tema de importante atenção para a EcoRodovias é o prazo médio de seus contratos de concessão. Com a saída da Ecovia Caminho do Mar e da Ecocataratas do portfólio em novembro de 2021 após o fim de seus contratos de concessão, a entrada da Ecovias do Araguaia e o TAM na Ecovias dos Imigrantes, os ativos hoje vigentes deixam o Grupo com mais de 20 anos de prazo médio.

A Companhia está atenta aos leilões de rodovias federais e estaduais previstos para o ano de 2022 e segue comprometida com a análise de condições de participações e dos benefícios dos ativos para o perfil econômico-financeiro e operacional do negócio. Entre os projetos mais relevantes, encontram-se os lotes federais do Paraná, com mais de 3,3 mil quilômetros de extensão, e o leilão de concessão da BR-116/465/493 (CRT), conectando o Rio de Janeiro a Governador Valadares (MG). Em maio de 2022, a EcoRodovias conquistou esta última concessão. Para mais informações sobre o tema, visite o site de Relações com Investidores do Grupo. Adicionalmente, o governo do Rio Grande do Sul colocou em estudo 1.000 km de rodovias que serão objeto de um programa estadual de concessões, o governo de São Paulo estuda o projeto do Rodoanel Norte e Noroeste Paulista e há, ainda, o programa de Minas Gerais, que ao todo contemplará sete lotes com 2.830 km e estimativa de Capex de R\$ 13 bilhões, com licitação de dois lotes, além do Rodoanel de BH, com 103 km.

Ecovias do Araguaia: aquisição estratégica

GRI 102-10

Em abril de 2021, a EcoRodovias conquistou a concessão, para exploração por 35 anos, da BR-153/414/080/TO/GO. Os trechos contemplados abrangem 850,7 quilômetros, divididos entre os estados de Goiás e Tocantins:

- » BR-153/TO/GO, com 624,1 km, do entroncamento com a TO-070 (Aliança do Tocantins) até o entroncamento com a BR-060 (Anápolis);
- » BR-414/GO, com 139,6 km, do entroncamento com a BR-080/GO-230(A)/324 (Assunção de Goiás) até o entroncamento com a BR-153/GO-222/330 (Anápolis);
- » BR-080/GO, com 87 km, do entroncamento com a BR-414/GO-230(B) (Assunção de Goiás) até o entroncamento com a BR-153(A)/GO-342(B).

A nova unidade conta com participação de 65% da EcoRodovias, por meio da EcoRodovias Concessões e Serviços (ECS), e 35% da GLP Participações S.A. Trata-se da primeira rodovia do Grupo com trechos no Norte, tornando a EcoRodovias presente em todas as regiões do País.



Consta do contrato de concessão uma ampla carteira de investimentos, somando estimativas de R\$ 7,8 bilhões em obras e R\$ 6,2 bilhões em custos operacionais em investimentos. Entre as entregas planejadas, estão:

- » 622 quilômetros de duplicações, das quais mais da metade com previsão de conclusão em até dez anos de contrato
- » 144 novos retornos
- » 42 dispositivos de interconexão
- » 27 quilômetros de faixas adicionais
- » 16 novos acessos
- » 19 passarelas para pedestres
- » 110 pontos de ônibus
- » 90 quilômetros de vias marginais
- » 2 pontos de paradas e descanso para caminhoneiros
- » Implantação da metodologia iRap (sigla em inglês para International Road Assessment Program) para gestão da rodovia. A metodologia prevê o monitoramento da segurança das vias por meio de inspeção e classificação de riscos e posterior implementação de planos de investimentos
- » Iluminação de travessias urbanas

A previsão é de início de cobrança de pedágio até o final de 2022. Os atendimentos operacionais foram iniciados em abril de 2022.

Nossas vantagens competitivas

- » Localização estratégica dos ativos, com presença nacional e em corredores turísticos e de comércio exterior
- » Concentração no setor de infraestrutura, com alto potencial de crescimento no País
- » Acionista controlador com ampla experiência global nos setores de infraestrutura e concessões rodoviárias, sendo o segundo maior operador de rodovias do mundo
- » Solidez financeira e capacidade de retorno para acionistas e investidores
- » Portfólio diversificado, com prazo alongado de contratos e foco em conquista de novas geografias
- » Compromisso com a agenda ESG e projetos estratégicos de sustentabilidade
- » ISO 37001 desde 2021 e mantida novamente para 2022, revelando compromisso consistente e contínuo com a gestão antissuborno
- » Governança corporativa profissional, aderente às boas práticas do Novo Mercado



R\$ 7,8 bi em obras previstos na concessão da Ecovias do Araguaia

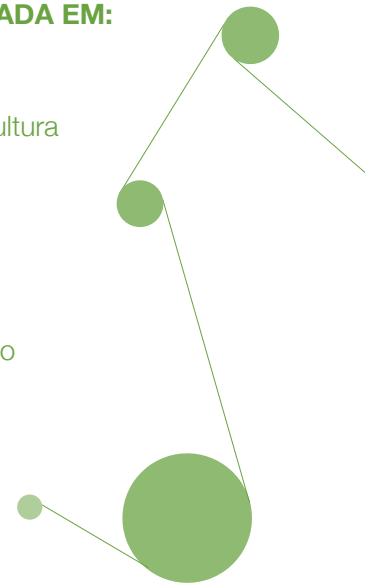
Focos estratégicos

CRESCIMENTO DE LONGO PRAZO PAUTADO POR:

- » Participação criteriosa em leilões e programas estaduais e federais de concessões
- » Aquisições (crescimento inorgânico)
- » Execução de obras e projetos de grande porte
- » Busca de oportunidades de aditivos contratuais e trabalho em prol de reequilíbrios e solução de passivos

EXCELÊNCIA OPERACIONAL BASEADA EM:

- » Implantação de tecnologias para dar qualidade e segurança aos usuários
- » Integração de novas concessões à cultura e ao modelo organizacional
- » Ética, integridade e gerenciamento de riscos corporativos, operacionais e estratégicos
- » Alocação de capital orientada à obtenção de taxas atrativas de retorno sobre investimento
- » Disciplina de custos e produtividade



Alocação de capital

GRI 103-2, 103-3 | 203

A EcoRodovias tem como compromisso promover uma adequada estratégia de alocação de capital, com foco em executar integralmente os investimentos previstos nos contratos de concessão e estudar oportunidades de melhorias adicionais em cada unidade de negócio.

De sua fundação até o final de 2021, a Companhia alocou mais de R\$ 18,7 bilhões em projetos nas rodovias administradas – duplicações, criação de faixas adicionais, implantação de anéis viários, passarelas, túneis, pontes e viadutos e, também, sistemas de sinalização e iluminação.

O controle da alavancagem é um dos focos da gestão e, nos últimos anos, esteve sob impacto da renovação natural das concessões, com a conquista de novos ativos e o encerramento de contratos, caso da Ecovia Caminho do Mar e da Ecocataratas.

Mensurado pela relação entre a dívida líquida e o Ebitda Ajustado, o indicador de alavancagem teve ligeira queda e fechou 2021 em 3,3x, contra 3,4x no ano anterior, mesmo com o aumento nos investimentos. Contribuíram para isso a disciplina de custos e a gestão do Capex, bem como recursos da oferta de ações (*follow-on*) e uma geração de caixa impulsionada pela recuperação de tráfego.

O Capex consolidado do ano teve como principais unidades contempladas a Eco050, a Eco135, a Eco101 e a Ecosul. Também se destacou um pagamento de R\$ 357,5 milhões na Ecovias do Araguaia, relativo à outorga. O volume de investimentos se concentrou em obras de conservação de pavimento.

NOSSO IMPACTO EM DESTAQUE

R\$ 2.742,8 milhões

investidos em 2021

120

pontes, viadutos e túneis (OEA)

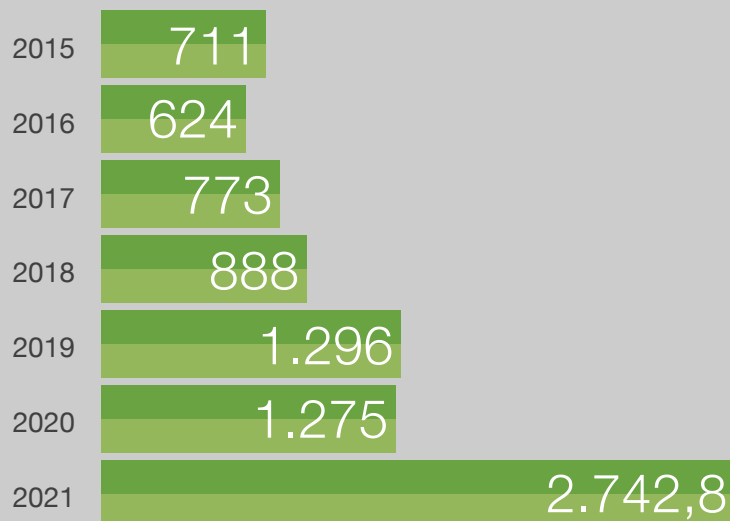
104

passarelas e passagens para pedestres

493 km

de ampliações de pistas
(duplicações, marginais e faixas adicionais)

INVESTIMENTOS (EM R\$ MILHÕES)



Capex por unidade (em R\$ milhões)	2020	2021
Ecovias dos Imigrantes	116,0	101,9
Ecocataratas	53,0	134,4
Ecosul	83,5	160,2
Ecoponte	140,0	67,0
Ecopistas	73,0	126,7
Ecovia Caminho do Mar	21,5	60,4
Eco101	215,0	260,8
Eco135	62,0	255,2
Eco050	184,0	278,7
Ecovias do Cerrado	320,0	145,7
Ecovias do Araguaia	—	84,5
Ecoporto e Ecopátio	9,0	15,5
ECS e holding	9,0	78,0

R\$ 1.292.131,69

GRI 203-1

Foi o investimento total da Companhia em projetos de infraestrutura e oferta de serviços com impacto positivo sobre usuários das rodovias, pedestres e comunidades vizinhas. O valor não contempla investimentos obrigatórios dos contratos de concessão e inclui aporte das concessionárias em:

- » Doação de material fresado (Ecovias dos Imigrantes);
- » Correção de curvas nas estradas (Ecovia Caminho do Mar);
- » Doação de material fresado, diárias e serviços de limpeza (Ecosul);
- » Implantação de câmeras, Viveiro de Mudanças e ações de segurança viária (Ecopistas);
- » Implantação de sinalização horizontal e vertical (Ecocataratas); e
- » Apoio a serviços de sinalização horizontal (Eco050).

Entre os benefícios relacionados, estão ganhos de segurança e fluidez nas rodovias, melhorias de sinalização e incrementos em segurança.

Principais investimentos

ECOVIAS DO CERRADO

A Companhia concluiu dois anos de concessão ativa com mais de R\$ 463 milhões em obras de melhoria viária. Entre as obras de destaque, estão a entrega do novo Trevo de Xapetuba, no entroncamento da BR-452 com a BR-365, entre os municípios de Uberlândia e Monte Alegre de Minas, e ações de limpeza e manutenção, implantação de dispositivos de segurança, revitalização de sinalização, construção de novas pistas e ações de pavimentação, bem como implantação de viadutos e passarelas.

DESTAQUES 2020-2021

- » 437 quilômetros administrados;
- » R\$ 463 milhões investidos (2020 e 2021);
- » Conclusão do Trevo de Xapetuba;
- » 67 quilômetros de restauração de pavimento;
- » 42 quilômetros de implantação de acostamento;
- » 10 quilômetros de construção de faixas adicionais;
- » 10 quilômetros de iluminação concluída;
- » 35 novos acessos;
- » 3 rotatórias implantadas;
- » 2 pontes revitalizadas;
- » 1 passarela implantada;
- » 1 unidade operacional da Polícia Rodoviária Federal construída;
- » 125 quilômetros de defensas metálicas implantadas;
- » 200 mil novas unidades de tachas refletivas;
- » 6 mil placas de sinalização vertical instaladas; e
- » 1.500 quilômetros de faixas horizontais revitalizadas.

ECOVIAS DO ARAGUAIA

A mais nova concessão do Grupo contou, já em 2021, com 19 bases operacionais para atendimento ao usuário e serviços de recuperação, conservação e manutenção de pavimento na BR-153, a partir do mês de novembro. Os investimentos da unidade foram os maiores do ano, especificamente, por conta da outorga ao poder concedente.

ECO050

A BR-050 tem um volume significativo de investimentos desde o início do contrato de concessão. Durante 2021, o foco esteve em duplicações e obras de conservação de pavimento – a exemplo da frente de serviço ativa para melhoria de condições de segurança e tráfego entre Cristalina (GO) e Delta (MG), substituindo sinalizações e realizando nova pintura de faixas e instalação de novas defensas metálicas. A unidade também concluiu a duplicação de 4,8 quilômetros na região de Cumari (GO) e recuperação asfáltica em Catalão (GO), além de executar obras de reforço e alargamento em ponte na região de Uberlândia (MG).

ECO135

Com obras de duplicação que devem gerar cerca de 1,3 mil empregos indiretos e terão 136 quilômetros entregues até 2023, com R\$ 442 milhões em investimentos, a unidade atua neste momento nos trechos entre o km 668,8 (Curvelo) e o km 574,5 (Corinto) e entre o km 410 (Bocaiuva) e o km 367,6 (Montes Claros). Já ao longo de 2021, foram implantadas faixas adicionais e melhorias na sinalização em diversos pontos da BR-135. Outras obras do ano foram entregas de passarelas e acostamento em trechos específicos.

ECO101

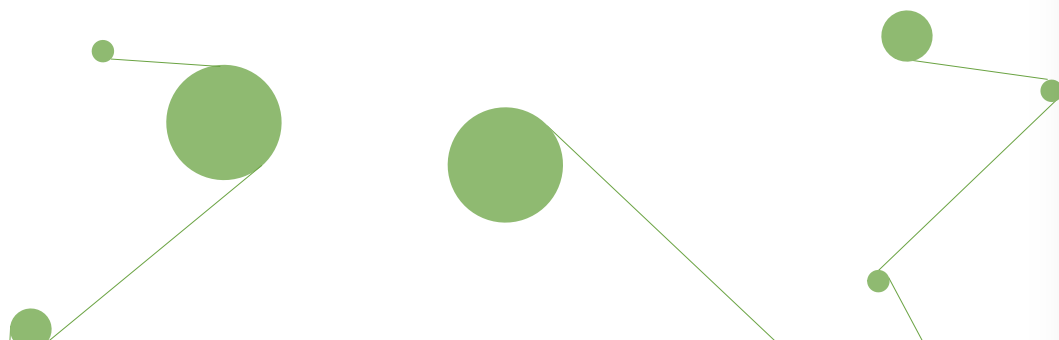
A duplicação da BR-101 segue mobilizando maior volume de investimentos na unidade. Em 2021, o destaque foi a conclusão, em julho, da duplicação da BR-101/ES/BA entre Viana e Guarapari, totalizando 30 quilômetros do trecho que fica em Viana, Vila Velha e Guarapari.

Também estão em curso obras de duplicação de 22 quilômetros entre Guarapari e Anchieta, além de dois viadutos e quatro pontes que serão construídos e projetos de recuperação e alargamento de mais quatro pontes existentes. Este trecho será concluído até dezembro de 2022, acompanhado de outras obras de ampliação na região de Cariacica.

Desde que assumiu a concessão, a Eco101 investiu na BR-101/ES/BA R\$ 1,9 bilhão em obras de modernização, melhorias e ampliação e serviços operacionais.

ECOSUL

A concessionária investiu em ações de manutenção, conservação e recuperação em diversos trechos ao longo do ano – como as obras na ponte sobre o rio Evaristo, na BR-116. Também foi destaque um projeto de transformação de material fresado removido das rodovias em um componente para misturas asfálticas nas obras de conservação do Polo Rodoviário de Pelotas, com benefícios em sustentabilidade e maior circularidade no uso de materiais. Também foram realizadas manutenções em ligações da BR-116 à Ponte Internacional Barão do Mauá, em Jaguarão.



Riscos e oportunidades

GRI 102-15

A EcoRodovias mantém sistemas e governança estruturados para mapear riscos financeiros e não financeiros, que podem afetar o presente e o futuro de seus negócios. Para isso, adota o Programa Corporativo de Gestão de Riscos, no Plano Diretor, e a Política de Gestão de Riscos e Controles Internos como principais diretrizes.

A gestão de riscos e oportunidades é responsabilidade do Conselho de Administração, a quem cabe proteger o negócio e definir limites de apetite a risco em decisões estratégicas. Uma gerência específica se dedica ao monitoramento dos fatores de riscos, em contato permanente com as áreas técnicas e operacionais.

O modelo da EcoRodovias tem como premissa o desdobramento multiníveis, desde o olhar da alta administração para potenciais riscos que afetem o cumprimento do Planejamento Estratégico até as unidades de negócio, com planos táticos. A ideia é empoderar as concessionárias para que tenham uma apropriação da gestão de riscos, de acordo com seu contexto.

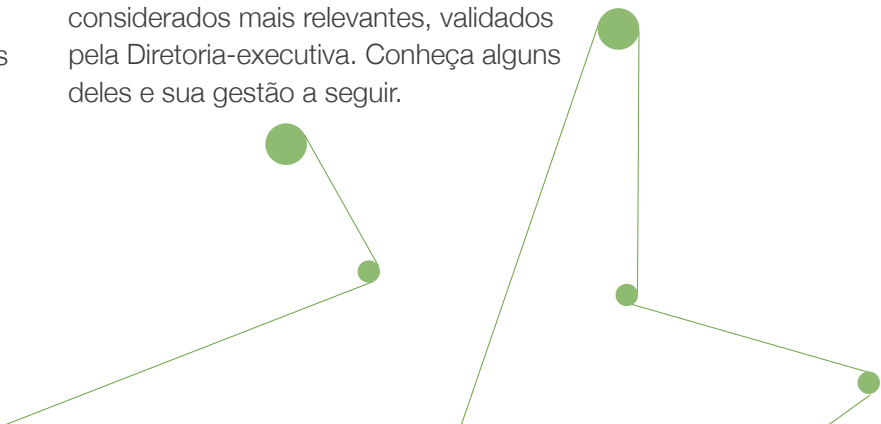
Essas diretrizes se alinham ao modelo de três linhas de defesa, proposto pelo Instituto dos Auditores Internos (Institute of Internal Auditors – IIA) e pelo Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC). Nele, os gestores e líderes são a primeira linha; as áreas dedicadas a riscos, controles internos e *compliance* compõem a segunda linha e a terceira está nos processos de avaliação independente (auditorias interna e externa).

Periodicamente, a matriz de riscos da Companhia passa por revisões e validação pela liderança, após um processo de análise dos impactos quantitativos de eventos e incidentes no negócio e a probabilidade de sua ocorrência. Entre os aspectos considerados estão também os não financeiros, como os legais, de reputação e ambientais, sociais e de governança (ESG).

As categorias e subcategorias de riscos da Companhia se dividem em quatro eixos:

- » **Estratégico** – Político, fusões e aquisições, poder concedente/contratual, concorrência;
- » **Operacional** – Capex, desastres naturais, processos, segurança rodoviária, segurança patrimonial, tráfego, condições climáticas, saúde e segurança, meio ambiente, engenharia, tecnologia da informação, tecnologia de automação, concorrência, segurança da informação e infraestrutura;
- » **Financeiro** – Índices financeiros, crédito, liquidez e câmbio; e
- » **Compliance** – Ética empresarial, regulamentação, normas internas e casos de não conformidade.

A matriz da EcoRodovias foi revisitada pela última vez em dezembro de 2021 e conta, atualmente, com 15 riscos considerados mais relevantes, validados pela Diretoria-executiva. Conheça alguns deles e sua gestão a seguir.



Riscos operacionais

CONCORRÊNCIA NAS ÁREAS DE CONCESSÃO

O que é: a ampliação do grupo de empresas atuantes pode afetar a rentabilidade e a presença estratégica do Grupo em regiões-chave

Como gerenciamos: observação do ambiente de mercado e estudo cuidadoso de programas de concessões e condições contratuais propostas

Oportunidades atreladas: criação de diferenciais competitivos e vantagens em relação aos concorrentes

COLAPSO OU INTERDIÇÃO DE INFRAESTRUTURA

O que é: problemas de integridade e segurança das estruturas de operação das rodovias, paralisando a rotina de negócios

Como gerenciamos: controle operacional e garantia dos serviços contratuais firmados com o poder concedente

Oportunidades atreladas: aprimoramento de segurança, infraestrutura e gestão das concessões

CIBERSEGURANÇA

O que é: invasões de sistemas, acessos não autorizados e vazamentos de dados podem comprometer o controle das rodovias

Como gerenciamos: plano de segurança da informação, adequação à Lei Geral de Proteção de Dados e aprimoramento contínuo de infraestrutura, sistemas e processos, trazendo robustez e qualidade nas soluções

Oportunidades atreladas: ser referência no setor em segurança e gestão de dados de usuários e do negócio; utilizar bases de dados para o aprimoramento dos serviços

PARALISAÇÃO DE SISTEMAS DE INFRAESTRUTURA CRÍTICOS

O que é: problemas que levem à paralisação dos sistemas críticos para a Companhia e a perdas associadas a não operação desses sistemas e danos reputacionais

Como gerenciamos: planos de contingência, controles operacionais, manutenção e conservação contínuas dos ativos e estudo de áreas e pontos de risco

Oportunidades atreladas: tornar a EcoRodovias referência em estabilidade e segurança viária



FALHA NA GESTÃO DE CONTRATOS COM TERCEIROS

O que é: problemas relacionados à gestão de fornecedores e a serviços, causados por não conformidades e inadequações de qualidade, nível de serviço e conformidade legal, com potencial impacto operacional, financeiro e de imagem do Grupo

Como gerenciamos: estrutura corporativa de Suprimentos robusta e programas de gestão da cadeia de fornecedores

Oportunidades atreladas: desenvolvimento de fornecedores, aprimoramento dos contratos de prestação com ganhos mútuos e mais agilidade e eficácia nas obras e nos serviços contratados

FALHA NO CUMPRIMENTO DOS CONTRATOS DE CONCESSÃO

O que é: atrasos na entrega de projetos e obras, cobranças e/ou ações indevidas com usuários e problemas de qualidade dos serviços

Como gerenciamos: todas as unidades têm áreas responsáveis por acompanhar a execução dos contratos de concessão e a conformidade do Grupo aos itens neles constantes

Oportunidades atreladas: estudo minucioso de contratos para identificação de oportunidades de negócios e aditivos que aprimorem os serviços prestados

FALHA DE SEGURANÇA VIÁRIA

O que é: ocorrência de acidentes associada a problemas de monitoramento de segurança e/ou condições das estradas

Como gerenciamos: prática contínua de conservação, modernização e monitoramento das rodovias, com atuação dos CCOs e estudo de áreas e trechos de risco

Oportunidades atreladas: diferenciação competitiva da EcoRodovias em termos de segurança viária em suas unidades

Riscos estratégicos

NÃO CONFORMIDADE COM REGULAMENTAÇÃO DO SETOR

O que é: surgimento de novas regulamentações às quais a Companhia não se preparou de forma adequada e/ou não cumprimento de regulamentações atuais

Como gerenciamos: estudo e análise do ambiente regulatório do setor no Brasil e no mundo e acompanhamento de discussões de políticas públicas, por meio de entidades setoriais como a Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias (ABCR)

Oportunidades atreladas: diferenciação do negócio por se antecipar a tendências e transformações do segmento no País

INSEGURANÇA POLÍTICA E REGULATÓRIA DO CONTRATO DE CONCESSÃO

O que é: alterações súbitas e/ou renegociações de termos e condições dos contratos de concessão que afetem resultados e perenidade das unidades de negócio

Como gerenciamos: atuação direta no relacionamento transparente e ético com o poder concedente, buscando solução para impasses jurídicos e/ou necessidades de revisão de contratos com previsibilidade e estabilidade

Oportunidades atreladas: estabilização da previsibilidade dos resultados das concessionárias e busca de melhorias em condições contratuais

GARANTIA DE RENTABILIDADE DE NOVOS NEGÓCIOS

O que é: problemas de sustentação financeira e operacional de negócios e/ou contratos de concessão sujeitos a variáveis ou fatores que comprometam sua rentabilidade

Como gerenciamos: alocação de capital dedicada à rentabilização e ao cumprimento de condições contratuais das unidades; estudo prévio à participação em leilões da viabilidade dos contratos

Oportunidades atreladas: captura de sinergias e/ou participação em concessões em regiões com maior potencial e rentabilidade

Riscos de *compliance*

CORRUPÇÃO, FRAUDE E INTEGRIDADE

O que é: ocorrência de práticas de corrupção e/ou fraudulentas em relações comerciais e negociações envolvendo a EcoRodovias e aqueles que a representam e/ou sua cadeia de valor

Como gerenciamos: implantação do Programa de Ética – Sistema de Integridade, incluindo certificação na ISO 37001, desde 2021, para EIL e ECS e disseminação de treinamentos, canais e políticas de gestão em todas as unidades – por meio dos embaixadores de *compliance* das unidades – e entre áreas corporativas e alta liderança

Oportunidades atreladas: reposicionar a EcoRodovias como grupo empresarial de referência ética

DESCUMPRIMENTO LEGAL

O que é: falha da EcoRodovias no cumprimento das legislações ambiental, fiscal, trabalhista etc.

Como gerenciamos: acompanhamento das leis pertinentes à rotina das unidades de negócio (licenças ambientais, normas trabalhistas para fornecedores e colaboradores etc.)

Oportunidades atreladas: garantir 100% de conformidade a toda a cadeia produtiva do Grupo e reforçar sua reputação

Riscos financeiros

MERCADO

O que é: ocorrência de alterações no ambiente de negócios, como variação cambial e alterações em oferta, demanda e precificação de produtos associados ao transporte de carga, gerando reflexo negativo na circulação de veículos pesados, por exemplo

Como gerenciamos: estudo do ambiente de mercado em segmentos-chave, como o de agronegócio e os de grãos e *commodities*, além do estudo de variáveis climáticas associadas ao mercado (indústria, serviços, turismo)

Oportunidades atreladas: adequação permanente dos negócios e resiliência diante de situações extremas

CRÉDITO

O que é: indisponibilidade e/ou restrição de acesso da EcoRodovias a recursos financeiros indispensáveis para execução de obras e projetos previstos nos contratos de concessão

Como gerenciamos: manutenção da reputação e da solidez financeira do Grupo, com boa classificação de risco em agências de *rating* e comunicação transparente com as partes interessadas

Oportunidades atreladas: posicionar a EcoRodovias como grupo de infraestrutura de referência em capacidade e acesso a capital

PREMISSAS CONTÁBEIS E DE PLANEJAMENTO FINANCEIRO

O que é: erros nas análises de cenários e estimativas que comprometam o planejamento da EcoRodovias e/ou as Demonstrações Financeiras e afetem a saúde financeira do negócio

Como gerenciamos: adoção de modelos de gestão de risco financeiro baseados em métodos preditivos, análises de dados e estimativas de mercado associadas ao setor

Oportunidades atreladas: garantir a prontidão da Companhia diante de ocorrências que tenham potencial de afetar seu plano de negócios



Risco climático: governança & adaptação

GRI 103-2, 103-3 | 201, TCFD – ESTRATÉGIA (B); GESTÃO DE RISCOS (A); (B); (C)

A Companhia dedica suas atenções aos riscos e oportunidades associados às mudanças climáticas, em linha com o compromisso da alta administração com desafios globais expressos no Pacto Global e nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas.

Há cerca de uma década, a governança ESG do Grupo vem evoluindo e incorporando quesitos ligados ao clima às decisões estratégicas. Isso deriva de um entendimento dos acionistas, conselheiros e executivos de que a transição para uma economia de baixo carbono transformará todos os agentes da cadeia de valor de infraestrutura e logística.

Companhias como a EcoRodovias, atuantes na administração de concessões, devem considerar a influência das mudanças climáticas sobre o negócio tanto em termos operacionais – como alterações no fluxo de veículos de passeio em corredores turísticos e de transporte de cargas afetadas por safras de *commodities* e produtos agrícolas – quanto no eixo estratégico, a exemplo de potenciais taxações de carbono, mudanças regulatórias para concessões, uso de fontes energéticas disruptivas, combustíveis renováveis e novas tecnologias.

Outro eixo fortemente impactado está na integridade de ativos. Eventos climáticos extremos, como inundações, enchentes, tempestades e secas, podem afetar e causar danos a estrutura de túneis, encostas, estradas, equipamentos de iluminação e monitoramento, praças de pedágio e outros itens, afetando ou até inviabilizando as operações em sua normalidade.

A governança quanto ao tema se origina nos comitês de assessoramento e no próprio Conselho de Administração, que examinam o risco climático integrado à matriz de riscos da EcoRodovias. Esses riscos são desdobrados em planos táticos de adaptação, com o envolvimento dos executivos das unidades de negócio e dos especialistas no tema (leia mais em Mudanças Climáticas).

As revisões trimestrais da matriz de riscos são conduzidas pela área de Riscos e Controles Internos e consideram os riscos climáticos na análise. A matriz de Riscos é aprovada pelo Comitê de Auditoria e Investimentos.

A área de Riscos e Controles Internos, em conjunto com as demais áreas da Companhia, realiza a análise de quantificação de riscos, considerando aspectos Financeiros (com base no Ebitda da Companhia), Reputacional (com base em notícias locais, regionais, nacionais ou internacionais), Socioambiental (com base nas ações que envolvem a parte social e ambiental) e Compliance Legal (com base no envolvimento de avaliações, processos e litígios), bem como a probabilidade de ocorrência de cada risco (materialização do evento).

A Companhia estabelece como impacto financeiro significativo um impacto que represente 10% ou mais do Ebitda. Essa análise é feita pelo Departamento de Riscos, em conjunto com a área responsável pela gestão do risco.

A partir da ponderação e análise dos aspectos, são definidos os riscos considerados significativos. Todos os riscos significativos devem necessariamente ter planos de ação em busca de controle e redução de sua significância.

AVANÇOS NA ANÁLISE DE RISCOS

Hoje, há riscos relacionados ao clima devidamente identificados e inseridos na matriz da EcoRodovias – a exemplo dos riscos físicos de queda de pontes e outras infraestruturas por conta de fortes tempestades. Há, ainda, riscos de transição, como a questão de tributação do carbono, ainda não regulada no Brasil, mas com provável implantação nos próximos anos. A utilização de mecanismos de compensação de emissões é uma resposta direta a esses riscos, com orçamento anual aprovado pela área de Sustentabilidade. A Companhia acompanha os movimentos de mercado em fóruns como o CEBDS (Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável) e prevê uma regulamentação futura.

A fim de evoluir na análise de vulnerabilidades, oportunidades de melhoria e necessidades de investimentos para lidar com as mudanças climáticas, a Companhia contratou, em 2021, consultoria especializada para realizar um estudo próprio, a fim de levantar os seus principais riscos físicos e vulnerabilidades relacionados com os efeitos das mudanças climáticas para os anos de 2030 e 2050 nas operações.

Está em andamento a elaboração de uma estratégia de diminuição da exposição a esses riscos. Hoje, a área de Riscos não utiliza cenários climáticos de modo geral para determinar um risco, porém, em 2021, o estudo específico de riscos climáticos considerou o cenário RCP 8.5 do IPCC. Para o ano de 2022, o plano é integrar essa análise de risco climático às análises de risco corporativas.

Essa análise abrangente foi realizada levando em conta os cenários de mudança climática do IPCC (Painel Intergovernamental sobre Mudança do Clima) para 2030 e 2050:

- » **Médio prazo** – aumento significativo dos eventos extremos em grande parte das concessões administradas e eventual bloqueio de estradas (perda de arrecadação). Pode trazer riscos de dano à infraestrutura da Companhia e, como Oportunidade, podemos ter um aumento do fluxo de veículos para o litoral por conta da maior frequência de dias quentes.
- » **Longo prazo** – aumento significativo dos eventos extremos pode causar danos na infraestrutura e bloqueio das estradas (perda de arrecadação).

Feita em todas as unidades do Grupo, a análise considerou o efeito dos eventos climáticos e suas implicações financeiras



As questões climáticas afetam a estratégia e o planejamento financeiro da Companhia de diversas formas. De um lado, os riscos climáticos são sempre considerados como significativos dentro do mapa de riscos, que, por sua vez, direciona estratégias e investimentos; de outro, o planejamento estratégico da empresa conta com metas ESG e metas de emissões atreladas ao PLR dos colaboradores. Da mesma forma, novos negócios, projetos e obras são analisados pela área de Engenharia considerando questões do clima.

O Grupo monitora constantemente aspectos como a quebra de safras de produtos agrícolas, impactando no lucro da Companhia; aumento de dias quentes, que podem elevar o fluxo das rodovias em direção ao litoral; e oportunidades, como a eletrificação da frota, que traz nova clientela ao Grupo e pode ser explorada com postos de abastecimento na rodovia, embora exija adaptações no meio de negócios. Do ponto de vista regulatório, premissas políticas, tendências macroeconômicas e premissas de tecnologias ou incorporação de critérios climáticos nos contratos de concessão podem afetar o negócio.

Um dos riscos identificados é o de colapso de infraestrutura, contemplado no planejamento financeiro por meio de seguros para eventos climáticos e manutenções preventivas e corretivas. Eventualmente, porém, alguns custos não cobertos pelos seguros podem impactar os negócios, como em caso de eventos extremos (deslizamentos, enchentes e queimadas).



Também
analisamos
oportunidades de
negócios atreladas
ao clima

Nossa estratégia

climática

Em 2021, o mercado deu um grande destaque para os temas de mudanças climáticas. Com o objetivo de acompanhar essa tendência, a EcoRodovias se dedicou a aprimorar as suas práticas e desenhar a sua Estratégia Climática.

ADAPTAÇÃO

Desenvolvimento de um estudo para levantar nossas vulnerabilidades frente às mudanças climáticas.

MITIGAÇÃO

Desenvolvimento de metas de longo prazo (alinhadas às metas baseadas na ciência) e de plano de ação para atingi-las.

COMPENSAÇÃO

Compensação de 100% de nossas emissões, escopo 1 e 2, sendo que em torno de 15% foi compensada por meio de créditos de Redução das Emissões por Desmatamento e Degradação (REDD) e o restante via créditos MDL (Mecanismo de Desenvolvimento Limpo).

- 1 Trabalho com transição de matriz de combustíveis em frota pesada e leve
- 2 Ações de eletrificação de maquinário
- 3 Ganhos de eficiência energética e aquisição de fontes renováveis

Conheça nossos instrumentos de gestão das mudanças do clima, bem como nosso desempenho em emissões e uso da energia.

ACESSE O CAPÍTULO *MUDANÇAS CLIMÁTICAS*

Como gerenciamos o **risco climático**

GRI 201-2

Unidades	Natureza do risco	Implicações financeiras	Como mitigamos			
Eco101						
Ecocataratas	As precipitações extremas e as secas podem levar à quebra em safras, com impacto negativo nos resultados da arrecadação, uma vez que o tráfego comercial nas rodovias está diretamente ligado à produção agrícola.		Monitoramento da produção do setor agrícola, de seus estoques e de seu escoamento. Acompanhamento dos cenários de mercado e seus impactos nas futuras projeções de tráfego e receita.			
Ecovia Caminho do Mar						
Ecovias do Cerrado						
Eco135						
Ecovias dos Imigrantes						
Ecosul						
Eco050		Redução da demanda de tráfego e serviços e consequente diminuição de receita. Impacto negativo nos resultados da arrecadação.				
Eco101						
Ecovia Caminho do Mar	Alterações climáticas podem reduzir o tráfego de veículos de passeio, influenciado pela condição climática, sobretudo nos fins de semana e feriados.			Monitoramento do clima e projeções e planejamento de demanda de tráfego. Acompanhamento das oscilações climáticas e seus impactos nas futuras projeções de tráfego e receita. Acompanhamento do noticiário regional e projeções de consultorias especializadas.		
Ecovias do Cerrado						
Ecovias dos Imigrantes						
Ecoponte						
Eco050						
Ecopistas						
Ecocataratas						
Eco135						
Ecosul						
Ecoponte						
Ecovia Caminho do Mar						Sistema de Monitoramento das Rodovias / Programa de Gerenciamento da Infraestrutura, Monitoramento e Conservação de Encostas / Monitoramento das Condições Climáticas / Contratação de Seguros. Conservação Rotineira da Infraestrutura Viária.
Ecovias dos Imigrantes		As precipitações extremas podem levar a perda de ativos como pontes, viadutos, encostas/taludes etc.			Custos relacionados com a reparação dos ativos atingidos. Redução da demanda de tráfego e serviços e consequente diminuição de receita. Impacto negativo nos resultados da arrecadação.	
Ecopistas						
Ecocataratas						
Eco135						
Eco050						
Ecosul						
Ecovias do Cerrado						

Gestão da sustentabilidade

GRI 102-12, 102-13, 102-29

A EcoRodovias trabalha para integrar, cada vez mais, premissas do desenvolvimento sustentável ao seu planejamento de negócios. Essa jornada foi iniciada ainda na década de 2000 e se traduz, hoje, em compromissos públicos que ganharam amplitude e diversidade temática no Grupo, além da adesão a agendas globais e da gestão de temas materiais, com base na consulta e no engajamento contínuos com os públicos.

Em 2021, a Companhia se associou ao Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS) e anunciou participação em quatro câmaras temáticas da entidade, dedicadas a água, biodiversidade, clima e social.

Também durante o ano, a EcoRodovias estabeleceu metas ambientais, sociais e de governança (ESG) mais ambiciosas para os seus líderes. Além das metas já assumidas há alguns anos para todos os colaboradores – permanência no Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3 e a redução das emissões de gases de efeito estufa –, foram adicionadas metas sobre redução de intensidade carbônica, melhoria dos indicadores de diversidade e inclusão e o compromisso de participação de todos os colaboradores em treinamentos anticorrupção. Essas metas podem representar até 8% do PLR da liderança.

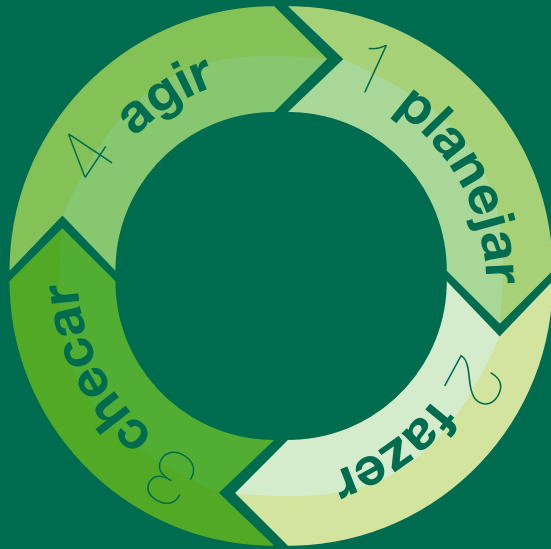
A premissa é a de incentivar a preocupação com temas ESG e integrá-los efetivamente às decisões estratégicas e aos investimentos da Companhia. A estrutura de governança para o tema é feita por meio do Comitê de Sustentabilidade Corporativo, e se desdobra nos comitês das unidades de negócio. Guiam as ações do Grupo a Política de Diretrizes de Sustentabilidade, bem como políticas corporativas voltadas aos temas de riscos, *compliance*, segurança, gestão de pessoas e outros de caráter socioambiental.

Para definir seus temas prioritários em sustentabilidade, a EcoRodovias recorre a consultas e ações de engajamento atreladas aos processos de materialidade (*leia mais na página 9*). Utiliza, ainda, como instrumentos de orientação, os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e o Pacto Global das Nações Unidas.

A leitura da Companhia é a de que temas como segurança viária, reputação, imagem, conformidade socioambiental, direitos humanos e desenvolvimento social têm impacto direto sobre a capacidade de geração de valor. A promoção e o incentivo ao pensamento integrado ocorrem por meio de ações como a abordagem de temas ESG no Seminário de Líderes – encontro anual com todos os líderes da Companhia – e nas reuniões ordinárias dos organismos de governança.

Nossa governança **ESG em detalhe**

PLANEJAMENTO



Desenvolvemos o Planejamento Estratégico integrado à agenda de sustentabilidade

- » processos de diagnóstico e percepção ESG
- » consultas aos públicos e processos de materialidade
- » correlação entre temas materiais e pilares de negócio

METAS ESG

Tivemos, em 2021, as seguintes metas anuais ESG atreladas à remuneração variável para os todos os colaboradores:

- » permanência do Grupo no ISE B3
- » redução nas emissões totais de GEE

METAS ESG ATRELADAS À REMUNERAÇÃO VARIÁVEL DA LIDERANÇA

- » planejamento e alternativas para descarbonização de processos
- » melhoria nos indicadores de diversidade e inclusão
- » participação de 100% dos colaboradores nos treinamentos anticorrupção

ADESÃO A AGENDAS

Aderimos a compromissos e iniciativas de porte global que abordam temas de sustentabilidade

- » Pacto Global das Nações Unidas – signatária desde 2014, participante desde 2020
- » Objetivos do Desenvolvimento Sustentável – a Companhia adota os ODS há quatro anos para balizar a gestão ESG
- » Na Mão Certa – programa da Childhood Brasil é apoiado pela EcoRodovias há seis anos
- » Livres & Iguais – desde 2020, a Companhia integra a campanha global de combate à homofobia e à transfobia e promoção de direitos iguais e tratamento justo às pessoas LGBTI+
- » Adesão e apoio ao Conselho Empresarial Brasileiro pelo Desenvolvimento Sustentável (CEBDS)
- » Participação na primeira edição do programa Ambição Net Zero, iniciativa do Pacto Global das Nações Unidas

Compromissos quanto aos ODS

CERTIFICAÇÃO

Obtivemos certificações que atestam a qualidade de nossa gestão. 100% das unidades maduras mantêm as certificações ISO 9001 (qualidade) e ISO 14001 (meio ambiente)

- » ISO 39001 (segurança viária) e ISO 45001 (saúde e segurança ocupacional)
- » ECS e EIL mantêm, ainda, a certificação na norma antissuborno ISO 37001

DIÁLOGO COM O MERCADO

Criamos fluxos de comunicação de desempenho em sustentabilidade com mercado e sociedade

- » Divulgação trimestral de indicadores ambientais, sociais e de governança
- » Divulgação trimestral de *releases* de resultados
- » Apresentação trimestral de resultados para investidores
- » Publicação Anual do Relatório Integrado, com a alta administração (CEO) sendo responsável por assegurar a completude e a aderência ao Framework de relato integrado <IR>, bem como a aplicação dos princípios de pensamento integrado na elaboração do documento

A EcoRodovias apoia os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), que são uma agenda global da ONU que propõe 17 compromissos e mais de 160 metas a serem adotadas por organizações de todo o planeta, a fim de contribuir para a melhoria dos padrões de vida globais até 2030.

Por meio de um conjunto de compromissos e programas em áreas como diversidade, inclusão, relacionamento com usuários e comunidade, e *compliance*, a EcoRodovias atua de maneira alinhada aos ODS.

Ano a ano, a Companhia trabalha internamente em uma análise de desempenho em relação a compromissos assumidos de forma conectada à Agenda 2030 das Nações Unidas, com foco nos ODS prioritários – ligados aos temas materiais. Atualmente, há 12 ODS prioritários. O processo de trabalho em torno deles está em fase de revisão.

ODS PRIORIZADOS PELA COMPANHIA





Criação de valor

Resultados de 2021
comprovam resiliência e
compromisso do Grupo com a
gestão de impactos

Em consonância com o modelo proposto pelo Framework de Relato Integrado (<IR>) da Value Reporting Foundation, a EcoRodovias trabalha para aprofundar a compreensão de como os capitais manufaturado, financeiro, social, natural, humano e intelectual se relacionam a resultados e impactos do negócio.

Para a Companhia, operar concessões rodoviárias, prestar serviços de atendimento a usuários e gerar resultados dependem de um pensamento integrado, resultado do diálogo permanente entre temas materiais de sustentabilidade e o *core business*. O negócio só faz sentido quando é capaz de integrar toda a complexa cadeia de capitais que envolvem uma empresa como a EcoRodovias.

Um claro exemplo da importância desta integração é o tema da segurança viária (veja na página 74). Uma das questões-chave do negócio, a Companhia compreende este tema numa sintonia entre aspectos comunitários, regulatórios e de relação com usuários.

Nas próximas páginas, você terá acesso aos impactos que a Companhia gera e como as externalidades são gerenciadas.

Nossos capitais em destaques de 2021



CAPITAL FINANCEIRO:

R\$ 3,48 bilhões em receita líquida pró-forma



CAPITAL MANUFATURADO:

Mais de 240 mil atendimentos prestados nos ativos das concessões
217 mil de guincho
24,2 mil de ambulância



CAPITAL SOCIAL E DE RELACIONAMENTO:

265 mil pessoas de 7 estados beneficiadas diretamente pelos projetos sociais apoiados e mais de um milhão de pessoas indiretamente
R\$ 11,08 milhões investimentos em projetos incentivados
R\$ 1,47 milhão em projetos próprios



CAPITAL HUMANO:

R\$ 2,06 milhões investidos em treinamentos

Ampliação do programa Caminho para Todos, de Diversidade & Inclusão com a criação dos Grupos de Afinidade em 5 pilares (Mulheres, LGBTQI+, Raça, PCD e Convívio de Gerações)



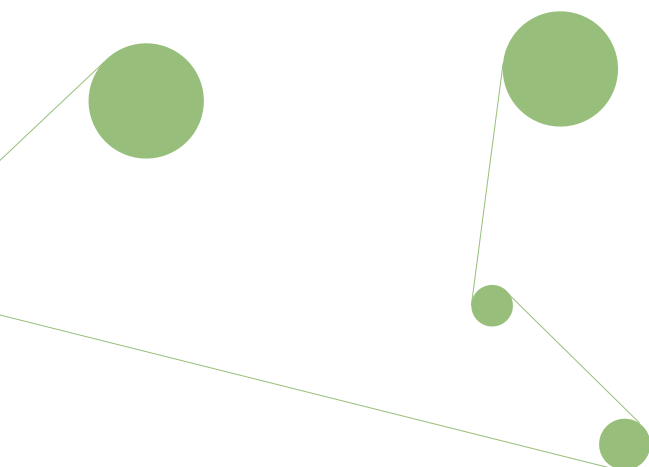
CAPITAL INTELECTUAL:

235 sugestões acolhidas por meio do programa InovaECO



CAPITAL NATURAL:

Desde 2013, foram compensadas 182.412,36 tCO₂e por meio da compra de crédito de carbono.



Desempenho do negócio

GRI 103-2, 103-3 | 201, 201-1

A Companhia atravessou 2021 com algumas incertezas no ambiente externo, mas encerrou o ano com confiança no potencial e resiliência do negócio. A consolidação do controle acionário pela ASTM deu fôlego e segurança para que as estratégias de médio e longo prazo ganhassem robustez.

A solidez financeira do grupo teve maior destaque, aliada à eficiência operacional, ao crescimento por meio de novos negócios e novos investimentos nas concessões e garantia da excelência em prestação de serviços.

O tripé disciplina de custos, otimização de investimentos e crescimento sustentável é o que dá base à estratégia corporativa da EcoRodovias, que fechou o ano com salto consolidado em volume de tráfego – mais de 10%, na base comparável – e respondeu às necessidades de seus usuários com serviços intensificados e qualificação das operações, por meio de obras e investimentos em tecnologia e aprimoramento do atendimento.

Confira, a seguir, os principais dados do desempenho das operações durante o ano.





Concessões rodoviárias

Em 2021, 100% das concessionárias da EcoRodovias registraram aumento no volume de tráfego, medido em veículos equivalentes pagantes x 1.000. A base total comparável, excluindo as unidades encerradas em 2021 (Ecovia Caminho do Mar e Ecocataratas) e a recente Ecovias do Cerrado, foi de aumento de 10,2% somando-se veículos pesados e leves, com destaque para a Eco101 e a Ecoponte, influenciadas pelas movimentações urbanas que foram impactadas de forma mais intensa em 2020, já no contexto da pandemia da Covid-19.

Volume de tráfego (veículos equivalentes pagantes x 1.000) (pesados + leves)	2021 ¹	2020 ¹	Varição
Ecovias dos Imigrantes	59.365	56.615	4,9%
Ecopistas	82.079	73.415	11,8%
Ecosul	27.378	24.585	11,4%
Eco 101	54.392	47.875	13,6%
Ecoponte	27.800	24.667	12,7%
Eco135	36.779	33.374	10,2%
Eco050	49.813	45.717	9%
Total comparável²	337.606	306.248	10,2%
Ecovias do Cerrado ³	32.802	2.594	n.m.
Ecovia Caminho do Mar (até nov. 2021) ⁴	15.334	17.410	-11,9%
Ecocataratas (até nov. 2021) ⁵	25.503	25.733	-0,9%
Volume de tráfego consolidado	411.246	351.984	16,8%

¹ Considera cobrança de pedágio até 31 de dezembro.

² Desconsidera cobrança de pedágio da Ecovias do Cerrado, Ecovia Caminho do Mar e Ecocataratas.

³ Considera início de cobrança de pedágio nas praças P1 e P2, a partir de 14/11/2020, e P3, P4 e P5, a partir de 20/3/2021.

⁴ Contrato de concessão encerrado à 0h de 28/11/2021.

⁵ Contrato de concessão encerrado à 0h de 27/11/2021.

Atendimentos do ano

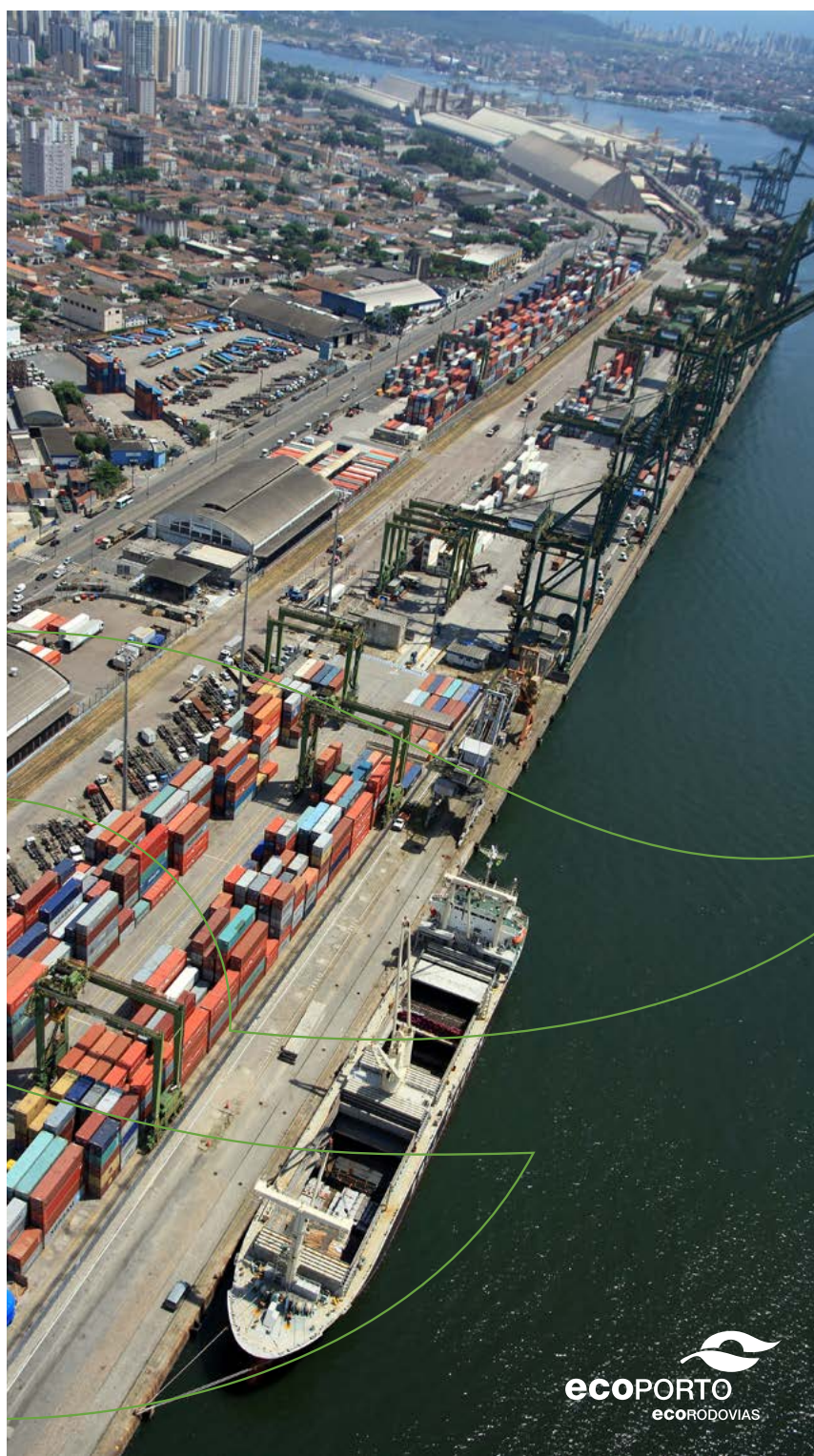
	2019		2020		2021	
	Guincho	Ambulância	Guincho	Ambulância	Guincho	Ambulância
Total de acionamentos	167.545	24.433	190.677	29.226	217.726	24.234
Tempo médio de chegada	00:14:55	00:07:02	00:21:14	00:08:46	00:16:30	00:08:40

Ecoporto

As operações portuárias da EcoRodovias demonstraram um desempenho saudável, com resultados positivos em 2021, apesar da continuidade dos impactos da pandemia da Covid-19. Ecoporto Santos e Ecoporto Alfandegado registraram movimentação de 22,8 mil (operação de cais) e 53,2 mil (operação de armazenagem) contêineres. Já no Ecopátio, houve a movimentação de mais de 393 mil caminhões.



Tivemos mais de 217,7 mil atendimentos de guincho em 2021



Resultado financeiro

A Companhia fechou o ano com uma receita bruta consolidada de R\$ 5.281,5 milhões em 2021, 16,7% acima do ano anterior. Excluindo receita de construção, a receita é de R\$ 4.118 milhões, 16,2% superior à de 2020. O resultado positivo reflete reajustes tarifários e um melhor desempenho das unidades, inclusive do Ecoporto.

O Ebitda Ajustado, excluindo receita e custo de construção, provisão para manutenção e provisão de multas do acordo de não persecução cível (ANPC), teve resultado de R\$ 2.327 milhões, salto de 14,2% sobre o ano anterior. A Margem Ebitda ficou em 66,7%.

O Ebitda em 2021, calculado conforme a ICVM 527, foi de R\$2.259,1 milhões, crescimento de 59,9% em função do *impairment* do Ecoporto Santos, da contabilização de passivo da Eco101 e da provisão de multas do acordo de não persecução cível (ANPC) que impactaram negativamente o resultado de 2020.

Outro indicador positivo foi o lucro líquido, que ficou em R\$ 372 milhões, em comparação ao prejuízo líquido de R\$ 424 milhões no ano anterior.

A EcoRodovias encerrou dezembro de 2021 com saldo de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras de R\$ 2.313,6 milhões e dívida bruta de R\$ 9.959,6 milhões. Já a dívida líquida, sem arrendamentos ou dívida com o poder concedente, fechou 2021 em R\$ 7.646,0 milhões. O indicador de Dívida Líquida/Ebitda Ajustado foi de 3,3x, excluindo receita e custo de construção, provisão para manutenção e provisão de multas do acordo de não persecução cível (ANPC).

A Companhia segue focada na garantia de bons resultados em rentabilidade, fruto da maior base de ativos de concessões rodoviárias, da disciplina de Capex e do controle de produtividade, eficiência e resultado nas unidades de negócio. Como reflexo, as ações listadas no Novo Mercado da B3 refletem a confiança de investidores e encerraram o ano cotadas a R\$ 7,32. O volume financeiro médio diário das ações da EcoRodovias negociadas em 2021 foi de R\$ 54,8 milhões. O total de ações ordinárias é de 696.334.224 ações e o valor de mercado em 31/12/2021 era de R\$ 5,1 bilhões.



R\$ 5,1 bilhões é o
nosso valor de mercado
(em 31/12/2021)

RESULTADOS – PAINEL DE INDICADORES

**RECEITA LÍQUIDA AJUSTADA
(EM R\$ MILHÕES)**

2019	2.945,2
2020	3.018,3
2021	3.488,3

**MARGEM EBITDA AJUSTADO
(%)**

2019	69%
2020	67,5%
2021	66,7%

**CAIXA DISPONÍVEL
(EM R\$ MILHÕES)**

2019	2.068,8
2020	1.521,5
2021	2.313,6

**ENDIVIDAMENTO
(DÍVIDA LÍQUIDA/EBITDA)**

2019	3,2
2020	3,4
2021	3,3

**EBITDA AJUSTADO
(EM R\$ MILHÕES)**

2019	2.033,1
2020	2.038,5
2021	2.327,0

**INVESTIMENTOS
(EM R\$ MILHÕES)**

2019	1.296,3
2020	1.275,1
2021	2.742,8





Demonstração do Valor Adicionado (DVA) em milhares de R\$	2021	2020
RECEITAS		
Com arrecadação de pedágio	3.463.568	3.023.853
Com construção	1.163.434	981.472
Portuárias	518.730	390.829
Logística	27.121	32.363
Acessórias e prestação de serviços <i>intercompany</i>	108.602	96.134
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS		
Custo dos serviços prestados	(1.797.485)	(1.549.356)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(147.321)	(207.281)
Outros	(214.546)	(168.987)
VALOR (CONSUMIDO) ADICIONADO BRUTO	3.122.103	2.599.027
DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	(691.144)	(547.061)
AMORTIZAÇÃO DE INVESTIMENTOS	-	-
Acordos de Leniência/Não Persecução Cível - ANPC	(4.208)	(58.858)
<i>Impairment</i> Ecoporto/Ativo sujeito a indenização	-	(382.471)
Outros	10.848	1.361
VALOR (CONSUMIDO) ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA COMPANHIA	2.437.599	1.611.998
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA		
Receitas financeiras	247.697	62.902
Resultado de equivalência patrimonial	(20)	(4)
	247.677	62.898
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	2.685.276	1.674.896
Pessoal	440.488	376.745
Remuneração direta	335.706	286.004
Benefícios	82.549	73.554
FGTS	22.233	17.187
Impostos, taxas e contribuições	700.360	852.938
Federais	490.482	672.070
Estaduais	3	4
Municipais	209.875	180.864
Remuneração de capitais de terceiros	1.177.166	863.201
Juros	508.705	436.970
Aluguéis	14.015	13.634
Outros efeitos financeiros	654.446	412.597
Remuneração de capitais próprios	367.262	(417.988)
Participação dos acionistas não controladores	(4.780)	-
Resultado de operações descontinuadas	-	6.000
Lucro/(prejuízo) Líquido do exercício	372.042	(423.988)

Segurança viária

GRI 102-11, 102-15, GRI 103-2, 103-3 | 416, 416-1

A EcoRodovias tem como um dos seus temas materiais a segurança viária. Mais que isso, o compromisso com a vida é um valor inegociável. Para tanto, o investimento em segurança e modernização é uma prioridade. É por meio de um olhar cuidadoso que a Companhia busca minimizar e gerenciar riscos associados a acidentes. A Empresa adequa-se aos protocolos estabelecidos nos contratos de concessão e à norma ISO 39001 de segurança viária.

Pensando de uma maneira integrada e em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), a pauta de segurança ganhou densidade no último período histórico. De 2011 a 2020, a EcoRodovias adotou as metas da Década de Ação pela Segurança no Trânsito, da Organização das Nações Unidas. Os resultados mostram o acerto desta ação articulada e coesa, com a melhoria dos indicadores.

Tendo em mente o Balanço da Década de Ação pela Segurança no Trânsito, com a redução de 46% no número de mortes, redução de 45% no total de feridos e redução de 37% no volume de acidentes, a Companhia sabe que esta é uma pauta indissociável do negócio e busca incrementar seus resultados nas rodovias. Em 2021, os indicadores de volume de acidentes mantiveram melhorias no total de 3.373,8 quilômetros sob a administração da EcoRodovias. Em 2021, foram investidos R\$ 51,8 milhões em segurança viária.

A Companhia trabalha intensamente para reduzir os impactos na saúde e segurança dos usuários, por meio de obras, projetos, campanhas, inspeções de tráfego, manutenções de pavimentação e obras de arte especiais (OAE), atendimentos emergenciais e conservação de áreas verdes e sinalização. O Programa de Redução de Acidentes (PRA) é ativo em todas as concessões e inclui o monitoramento de indicadores.

2021 foi um ano desafiador em função da retomada de tráfego intenso em vários estados do País, sob impacto de medidas menos restritivas quanto ao enfrentamento da pandemia. A Ecovias dos Imigrantes, em resposta, revisitou o PRA, implantando fóruns quinzenais de reuniões de colaboradores de diversas áreas e metodologias ágeis para análise e tratamento de ocorrências. Em 2021, a unidade teve elevação de ocorrências, com exceção para leve queda no número de feridos.

A Ecopistas teve aumento de 31,9% em acidentes, 36,7% em feridos e 147% em vítimas fatais, em comparação ao ano anterior, sob influência do aumento significativo de volume de tráfego. O contexto de pandemia, com cenários mais duros de redução de tráfego durante 2020, explicam a variação expressiva.

Da mesma forma, na Ecosul, os indicadores de acidentes não foram plenamente atingidos, com aumento de acidentes e acidentes com óbitos, reflexo dos desafios gerados pelo aumento de tráfego nas rodovias.



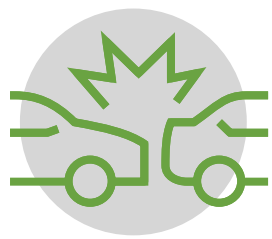
Em todas as concessionárias, foram executadas ações de conscientização, fiscalização, incentivo ao comportamento seguro e manutenção e conservação, além de campanhas focadas nos caminhoneiros e moradores de comunidades lindeiras, como Saúde na Estrada, Viver é o Bicho e Queimar Apaga o Futuro. O PRA teve resultados nas concessões sob alvo de investimentos de projetos de capital: a Eco135, por exemplo, teve diminuição de acidentes em 12 pontos tratados após identificação de riscos de acidentes e óbitos.

COMO É FEITA A GESTÃO DA SEGURANÇA VIÁRIA?

- » Comitês de Gestão da Segurança Viária e Equipes de Atendimento são formadas em todas as concessionárias. Cada unidade traça metas de redução de acidentes e mortes, acompanhadas mês a mês nos sistemas de gestão da Companhia.
- » Equipes especializadas são responsáveis pelo atendimento de ocorrências, por pré-atendimento hospitalar e por serviços como os de guincho, dependendo da natureza dos incidentes registrados.
- » As condições de infraestrutura são revisadas periodicamente e são avaliados os investimentos necessários para cada trecho.
- » Constantemente são realizadas campanhas comportamentais e ações de comunicação dirigidas aos usuários.
- » O Programa de Redução de Acidentes (PRA) identifica, sistematiza e permite a avaliação dos principais indicadores e fatores de risco das rodovias. Mantém reuniões e fóruns periódicos em todas as unidades e, diante dos desafios da retomada de tráfego intenso no ano, passou por revisões e melhorias em todas as unidades.

VOLUME DE ACIDENTES E ÓBITOS POR CONCESSIONÁRIA – 2021

	Unidade	Índice Alvo de Redução 2021	Resultado 2021	Varição (%)
Volume de Acidentes	Ecovias dos Imigrantes	3.910	3.975	1,6
	Ecovia Caminho do Mar	1.243	1.228	-1,2
	Ecosul	376	469	24,7
	Ecocataratas	1.225	1.420	15,9
	Ecopistas	1.094	1.862	70,2
	Eco101	3.274	3.592	9,7
	Ecoponte	581	419	-27,8
	Eco050	1.248	1.561	25,08
	Ecovias do Cerrado	362	619	70,9
	Eco135	818	981	19,9
Total de Óbitos	Ecovias dos Imigrantes	76	90	18,4
	Ecovia Caminho do Mar	49	25	-48,9
	Ecosul	24	28	16,6
	Ecocataratas	59	67	13,5
	Ecopistas	22	52	136
	Eco101	96	96	0
	Ecoponte	2	4	100
	Eco050	32	36	12,5
Ecovias do Cerrado	10	26	160	
Eco135	39	56	43,5	



Convivemos com o desafio de retomada do volume de tráfego durante o ano, que puxou aumento nos acidentes

Confiança do usuário

GRI 102-43, 102-44

Transparência, confiança e cuidado. Este tripé pauta as relações da EcoRodovias com seus clientes e usuários. Esta é uma relação delicada, pois está envolta em uma série de temas, como prevenir acidentes, estimular a direção segura, oferecer agilidade e conveniência nas rodovias e combater a exploração sexual nas estradas.

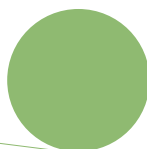
Periodicamente, a Companhia mensura, por meio de pesquisas, os efeitos destas ações de cuidado em concessionárias, com diferentes periodicidades e instrumentos. As informações sobre a experiência do usuário são coletadas via Ouvidoria das Unidades e por meio de pesquisas de satisfação que são realizadas. Os resultados e eventuais ações de correção são debatidos entre as áreas operacionais e apresentados e validados junto à alta liderança do grupo.

SATISFAÇÃO DO CLIENTE EM 2021*

GRI 102-43, 102-44

	Positiva	Regular	Negativa
Ecovia Caminho do Mar	78%	20%	2%
Ecosul	81,3%	12,4%	6,3%
Ecocataratas	80%	14%	6%
Eco101	44%	22%	33%
Ecoponte	75,8%	19,4%	4,8%

* Ecopistas, Ecovias dos Imigrantes e Ecoporto não realizaram pesquisa de satisfação em 2021. A Ecovias do Cerrado e a Eco050 não realizaram pesquisa de satisfação em 2021. Apesar de não se tratar de obrigação contratual, a Companhia está estudando outras formas de avaliação de satisfação do usuário. A Eco135 não realizou pesquisa em 2021 e não a tem como exigência contratual.



Gente, cultura e inovação

GRI 103-2, 103-3 | 404

O principal objetivo da área de Gestão de Pessoas é contribuir para o alcance dos resultados do Grupo EcoRodovias, bem como alavancar o engajamento, o desenvolvimento dos colaboradores e um ambiente propício para geração de ideias inovadoras, promoção da diversidade e melhores práticas de gestão.

Em 2021, o cenário de persistência da pandemia afetou profundamente o ambiente de trabalho em diversos negócios – e na EcoRodovias não foi diferente. A Companhia intensificou os cuidados com seus colaboradores, especialmente quanto à saúde mental, e manteve os cuidados de caráter sanitário. Paralelamente, deu continuidade às ações do plano de gestão de pessoas, com foco em diversidade, desenvolvimento de lideranças, captação de talentos e segurança no trabalho.

Como destaque, a Companhia buscou compreender o novo cenário do trabalho no mundo e no Brasil e aprovou o modelo híbrido nas funções que permitem essa dinâmica. Desta forma, a Companhia passou a trabalhar três dias no escritório e dois em *home office*.

A EcoRodovias também investiu em estratégias de retenção e atração de talentos. Este é um dos grandes desafios do negócio, e o foco é ter um amplo mapeamento dos profissionais com potencial de ascensão à liderança.

Por isso, o Grupo investiu no desenvolvimento de lideranças, na promoção interna e na formação de profissionais comprometidos com os valores, a cultura e o crescimento da empresa. A governança sobre o assunto inclui comitês de assessoramento ao Conselho de Administração, focados nos aspectos de pessoas e diversidade, uma diretoria dedicada e gestores para os principais temas de recursos humanos.

Ainda em linha com o objetivo estratégico de garantir equipes diversificadas e de alta *performance*, com prontidão para suportar as operações e o crescimento, a área de Gestão de Pessoas da EcoRodovias concentrou esforços em três programas: Construindo o Futuro, Desenvolvimento de Líderes e Executivos e Dilemas de Gestão. Além disso, ciclos de avaliação foram fortalecidos, a fim de reforçar as perspectivas de carreira na Companhia. Os resultados foram relevantes:



CONSTRUINDO O FUTURO

37

participantes

30%

deles movimentados para outras posições

19%

promovidos para cargos de liderança

DESENVOLVIMENTO DE LÍDERES

6

conteúdos na Trilha de Novos Líderes

220

líderes envolvidos no Seminário de Líderes EcoRodovias

AVALIAÇÃO DE COMPETÊNCIAS

93

reuniões de calibração realizadas

366

líderes, especialistas e analistas seniores avaliados

69

indicados para o Comitê de Carreiras

58

submetidas a avaliações de potencial

128

indicações de sucessão

35

pessoas contempladas em plano de retenção

48

promoções em posição de liderança

Nossa equipe: principais indicadores GRI 102-7 102-8, 405-1

Colaboradores por categoria funcional	2019		2020		2021	
	Mulher	Homem	Mulher	Homem	Mulher	Homem
Diretor	2	21	02	25	2	26
Gerente	11	43	16	43	15	44
Coordenador	39	71	50	81	62	83
Especialista	6	10	8	11	13	13
Supervisor	7	54	6	63	9	69
Administrativo	470	542	590	693	606	719
Encarregado	0	1	0	1	0	0
Operacional	1.135	1.330	1.608	1.471	1.486	1.300
Estagiário	5	1	3	2	3	1
Aprendiz	53	49	48	35	65	31
Total por categoria funcional	1.728	2.122	2.331	2.425	2.261	2.286
Por tipo de jornada	M	H	M	H	M	H
Jornada integral	1.671	2.072	2.280	2.388	2.193	2.254
Jornada parcial	58	50	51	37	68	32
Total por tipo de jornada	1.728	2.122	2.331	2.425	2.261	2.286

Empregados por faixa etária	2019	2020	2021
< 30 anos	1.421	1.522	1.452
De 30 a 50 anos	2.580	2.884	2.722
> 50 anos	329	349	373
Total	4.330	4.755	4.547

Empregados por unidade de negócio	2019	2020	2021
EIL	18	5	5
Ecopistas	473	490	471
Ecoponte	235	234	243
Ecocataratas (concessão encerrada em 2021)	310	314	43
Ecovia Caminho do Mar (concessão encerrada em 2021)	138	143	29
Ecovias dos Imigrantes	564	572	557
ECS	639	726	786
Ecosul	291	295	286
Eco101	375	412	424
Eco135	195	210	225
Eco050	–	381	396
Ecopátio	–	88	83
Termares	–	304	309
Ecovias do Cerrado	–	253	286
Ecovias do Araguaia*	–	NA	35
Ecoporto	625	326	369
Total	3.863	4.755**	4.547

*NA: Concessão nova iniciada em 2021.

**Não inclui dois colaboradores do Ecorodoanel, concessão cujo contrato não foi efetivado em 2020.

Nossos indicadores de diversidade	Homem			Mulher		
	Branços	Negros (pretos e pardos)	PCD	Branças	Negras (pretas e pardas)	PCD
Diretoria	24	0	1	2	0	0
Gerência	42	1	0	15	0	0
Coordenador	70	13	3	58	4	0
Especialista	11	2	0	8	4	0
Supervisor	50	19	0	5	4	0
Administrativo	474	244	29	458	144	21
Operacional	772	521	51	964	511	32
Estagiário	1	0	0	1	2	0
Aprendizes	20	10	0	35	30	0

Órgãos de Governança

GRI 405-1

Gênero	2019		2020		2021	
	Mulher	Homem	Mulher	Homem	Mulher	Homem
	-	13	1	12	-	8

Faixa Etária	2019		2020		2021	
	Mulher	Homem	Mulher	Homem	Mulher	Homem
> 50 anos	-	13	-	13	-	8

Diversidade	Homem			Mulher		
	Branços	Negros (pretos e pardos)	PCD	Branços	Negros (pretos e pardos)	PCD
2019	13	-	-	-	-	-
2020	12	-	-	1	-	-
2021	8	-	-	-	-	-





Diversidade:

ouvir os protagonistas

GRI 103-2, 103-3 | 405

A pauta de diversidade e inclusão esteve em ascensão nos últimos anos dentro da EcoRodovias, especialmente após a criação do programa Caminho para Todos. A agenda evolui a cada ano e é tida como ferramenta estratégica para incrementar resultados, engajamento e senso de pertencimento no negócio.

Em 2021, foram consolidados os Comitês de Diversidade locais e os Grupos de Afinidade, distribuídos em 5 pilares: Mulheres, Raça, PCDs, LGBTQI+ e convívio de gerações. O EcoDELAS (Mulheres) e o ECOA (PCD), por exemplo, têm encontros mensais para troca de vivências e proposição de ações, campanhas e participações. Por meio do programa Caminho para Todos, foram consolidadas ações e metas dentro das diretorias e gerências com olhar para equipes diversificadas e de alta *performance*.

Os Comitês locais de Diversidade & Inclusão tiveram atuação no acompanhamento dos indicadores sobre o tema, visando a implantação de ações afirmativas para sustentação e promoção de ambientes cada vez mais plurais e inclusivos em toda Companhia. É o caso da campanha realizada pela Ecosul focada no combate ao assédio. Com o nome “Assédio, Pare!”, a ação foi iniciada em novembro de 2021 e inclui intervenções nas praças de pedágio e bases operacionais, além da sede da empresa.

No ano, os cinco grupos de afinidade construíram suas respectivas matrizes SWOT para mapear oportunidades e desafios sobre cada tema, definiram seus líderes e um calendário regular de reuniões. O objetivo da EcoRodovias é que os grupos promovam as reflexões, compartilhem experiências e sugiram planos de ação para cada um dos pilares. As ideias são levadas para o Comitê de Diversidade corporativo, garantindo a assertividade das ações da Companhia.

Outra ação importante da EcoRodovias, seguindo o apoio aos padrões de conduta do Pacto Livres e Iguais da ONU, frente que luta contra a discriminação das pessoas LGBTQIAP+ em todo mundo, foi a realização do treinamento sobre Comunicação e Diversidade, também aplicado aos times de RH, com 66 participantes.



Avançamos
com comitês
e grupos de
afinidade
no ano

Treinamento & capacitação em destaque

- » Foi realizado um treinamento sobre diversidade e inclusão para os líderes operacionais das unidades, com 80% de participação. O objetivo foi de sintonizar a visão dos coordenadores e supervisores sobre as relações entre o tema e a agenda ESG do Grupo.
- » Foi realizado um treinamento sobre Assédio no Ambiente Corporativo, para lideranças, com 99% de participação.
- » Foram iniciados os treinamentos de LGPD e Segurança da Informação para todos os colaboradores.
- » Foram realizadas reuniões do Ciclo de Competências para discutir o desempenho dos colaboradores e mapear possíveis sucessores, talentos e profissionais-chave para apoiar a estratégia de crescimento da empresa.

Capacitação & treinamento em números

GRI 404-1

R\$ 2,06 milhões

investidos pela EcoRodovias em treinamentos em 2021

HISTÓRICO DE INVESTIMENTO (R\$)

2019	1.172.744
2020	1.382.776
2021	2.066.761



Capacitação por categoria funcional e gênero ^{1,2}		Colaboradores por categoria	Horas de treinamento	Média de horas de treinamento/colaborador
Diretoria	Mulher	2	19	9,29
	Homem	26	296	11,38
Gerência	Mulher	15	191	12,71
	Homem	44	620	14,09
Coordenador	Mulher	62	1.187	19,15
	Homem	83	1.580	19,04
Administrativo	Mulher	628	5.922	9,43
	Homem	801	9.445	11,79
Operacional	Mulher	1.486	17.408	11,47
	Homem	1.300	17.844	13,73
Estagiários	Mulher	3	45	15,14
	Homem	1	16	15,57
Aprendizes	Mulher	65	470	7,22
	Homem	31	200	6,44

¹ O número de funcionários por categoria é referente aos colaboradores que realizaram treinamentos em 2021, considerando todas as unidades de concessão de rodovias e o Ecoporto.

² O Grupo não faz gestão de treinamento de terceiros, mas realiza todos aqueles de caráter mandatório (como os relacionados a normas regulamentadoras) e atrelados à integração de novos terceiros.

Clima e cultura

Em 2021, a EcoRodovias encomendou uma pesquisa de Clima e Saúde Organizacional para todos os colaboradores, que ao final teve resultado de 81% de participação. Mesmo no cenário adverso enfrentado desde 2020, que apresentou desafios e exigiu uma série de adaptações no jeito de trabalhar de todas as áreas e unidades, foi registrado um índice de favorabilidade (respostas positivas sobre as perguntas realizadas) de 72%, reforçando o conceito de que a Companhia é um lugar positivo para se trabalhar.

A pesquisa teve como foco mapear e ajudar a entender os principais elementos culturais e de liderança para construir uma organização de alto desempenho, contribuindo para a evolução do plano estratégico. Dos resultados da pesquisa, os aspectos ressaltados como desafios incluem o equilíbrio entre vida pessoal e profissional e a motivação, além dos pontos positivos de cuidado da Companhia com os colaboradores.

Saúde e Segurança

GRI 102-11, 103-2, 103-3 | 403, 403-1, 403-2, 403-3, 403-4, 403-5, 403-6, 403-7

A vida é o maior bem da EcoRodovias. Para a Companhia, saúde e segurança são prioridades quando se observa a equipe de colaboradores e quando se analisa o quadro de usuários de todos os serviços. Para isso, é mantido um gerenciamento permanente das condições de saúde e segurança.

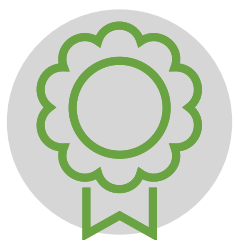
A EcoRodovias usa o Sistema de Gestão Integrado como ferramenta para planejar a sua atuação em segurança ocupacional e gerenciar informações sobre acidentes e fatalidades, frequência de doenças e absenteísmo e comportamento seguro. A partir dos dados, são implantadas melhorias, como comitês, campanhas e ações que contribuam para aprimorar os indicadores da Companhia.

A integridade física e psicossocial dos colaboradores é monitorada constantemente. Todas as unidades contam com representantes da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa) e do Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT).

A EcoRodovias lamenta profundamente o registro da morte de um colaborador e de três profissionais terceirizados em 2021, tendo prestado apoio e dado suporte aos familiares e realizado profundo processo de investigação das ocorrências.

Do processo de planejamento às ações concretas, a Companhia executa diversas ações de teste e avaliação de riscos e oportunidades. A identificação e o enquadramento para a periculosidade ocorrem via análise do posto de trabalho e funções executadas, de acordo com o especificado pela NR-16. Essa análise em algumas unidades é realizada via LIP (Laudo de Insalubridade e Periculosidade) e subsidia planos de ação focados no controle de riscos. A avaliação é feita por profissional habilitado, com emissão de responsabilidade técnica. A mesma regra é aplicada para prestadores de serviço. O objetivo é assegurar reduções relevantes nas taxas e, sobretudo, em ocorrências com afastamento ou óbitos, com indicadores monitorados no Sistema de Gestão Integrado. Entre as ações de resposta relevantes estão os Comitês de Segurança do Trabalho, hoje em 100% das unidades (*veja box*).

A avaliação de riscos operacionais é realizada seguindo os preceitos da ISO 45001, na qual as unidades são certificadas. Todas as atividades e processos da Companhia são mapeados para identificação de perigos e riscos ocupacionais, nos quais são definidos os níveis de significância para cada risco mapeado e respectivas medidas de controle.



Todas as unidades são certificadas na ISO 45001



Comitês de Segurança do **Trabalho**

Os colaboradores são estimulados a relatar toda e qualquer situação de exposição a riscos ocupacionais, via formulário de “incidentes de trabalho”. Podem-se relatar situações de riscos ou até quase acidentes. O relato pode ser feito também diretamente para as lideranças ou SESMT. As Cipas também são envolvidas nas discussões e captações de dados/análises de Riscos Ocupacionais. Todos os “incidentes de trabalho”, que incluem situações de acidentes com lesão, acidentes sem lesão, situações de risco ou quase acidentes, são registrados para determinação de possíveis causas-raiz e respectivas ações corretivas ou preventivas. A investigação considera entrevistas, avaliação de cenário e uso de ferramentas para investigação de causas, como 5 porquês ou Diagrama de Ishikawa. Com base nos resultados da análise, são implementadas ações.

Em 2021, também foram implantados Comitês de Segurança do Trabalho em todas as unidades de negócio, instâncias permanentes de discussão e análise relacionadas ao assunto. Dentro da nova governança estabelecida na EcoRodovias, os incidentes de trabalho são discutidos no âmbito dos Comitês de Segurança, que são equipes multidisciplinares e com envolvimento de lideranças, cujo objetivo é analisar dados sobre incidentes com foco na melhoria dos indicadores de desempenho de segurança.

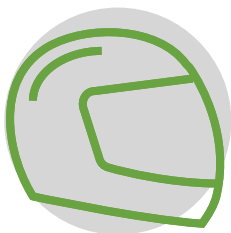


Ações e avanços

- » **O Ecovida** – Programa de Saúde e Bem Estar tem como objetivo atuar na gestão de saúde e qualidade de vida, com programas para pacientes crônicos e internados, ações para gestantes, ginástica laboral on-line e academia on-line para algumas unidades.
- » **Os aspectos de saúde e segurança** fazem parte de cláusulas de todos os acordos formais com sindicatos que representam o público interno (os acordos de negociação coletiva cobrem 100% dos colaboradores). Entre os temas abordados, estão a presença em Cipas, procedimentos de comunicação em acidentes, vistorias e treinamentos e existência de sistemas de queixas.
- » **Como parte do Programa Comportamento Seguro**, a EcoRodovias formou uma turma de 25 multiplicadores e 214 observadores, com presença nas unidades de negócio. O objetivo é incentivar a cultura de segurança, de controle de riscos e fatores de exposição, a partir do olhar atento dos líderes e subordinados.
- » **A Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho (Sipat)** de 2021 contou com mais de 800 pessoas e formato digital, tendo convidados de renome nas áreas médica e científica.
- » **Com a maior presença de técnicos de segurança em área**, a implantação do Programa de Avaliação de Fornecedores (PAF) e do Programa Comportamento Seguro em algumas unidades, além da realização de treinamentos e diálogos de segurança e a criação de Comitês de Segurança, ocorreu uma redução de acidentes, considerando 2019/2020. Em 2021, as taxas foram maiores em função do maior número de horas de exposição a riscos e também ao fato de as ocorrências serem mais reportadas, com diminuição da subnotificação.

Acidentes de trabalho ¹ GRI 403-9	2019		2020		2021	
	Empregados	Trabalhadores terceiros atuantes nas unidades do Grupo	Empregados	Trabalhadores terceiros atuantes nas unidades do Grupo	Empregados	Trabalhadores terceiros atuantes nas unidades do Grupo
Número de horas trabalhadas	6.998.224	13.097.849	7.776.450	16.048.423	8.835.078	20.558.377
Número de mortes resultantes de lesões relacionadas ao trabalho	1	2	0	4	1	3
Taxa de fatalidades resultantes de lesões relacionadas ao trabalho	0,14	0,15	0	0,24	0,11	0,14
Número de lesões graves relacionadas ao trabalho (exclui mortes)	8	42	6	29	2	1
Taxa de lesões graves relacionadas ao trabalho (exclui mortes)	1,14	3,20	0,77	1,80	0,22	0,48
Número de lesões registradas relacionadas ao trabalho (inclui mortes)	77	67	71	52	106	92
Taxa de lesões registradas relacionadas ao trabalho (inclui mortes)	11,00	5,11	9,13	3,24	11,99	4,47

¹Para lesões graves, os indicadores reportados (*veja tabela*) consideraram apenas ocorrências com afastamento superior a seis meses ou que geraram incapacidade permanente.



Ações para reduzir taxas e indicadores de acidentes são nossa prioridade absoluta



Inovação

Inovação faz parte do planejamento estratégico da EcoRodovias. O tema articula-se com a busca de uma maior eficiência em vários aspectos da gestão e da sustentabilidade, ao mesmo tempo que está presente em projetos que visam mais conforto e segurança para os usuários.

A Companhia é pioneira no País no uso tecnologias de pagamento de pedágio por meios digitais, na identificação de veículos em movimento para pesagem de caminhões e no sistema *free flow*, hoje em estudo técnico para implantação em algumas unidades de negócio – seguindo tendências internacionais do setor.

O desenvolvimento de tecnologias ecoeficientes é outro foco da EcoRodovias, com o intuito de promover redução dos impactos ambientais das atividades da companhia.

Entre as frentes de ação em inovação está o ecossistema InovaECO, programa alinhado com os preceitos e focos ambientais, sociais e de governança (ESG) do grupo. O público interno (*closed innovation*) se articula com parcerias com o mercado e universidades (*open innovation*) para disseminar a cultura de inovação e encontrar soluções sustentáveis para o negócio.

O InovaECO explora relações com instituições acadêmicas, parcerias para promover inovação no setor, inclusive por meio do diálogo com poder concedente e agências de fomento, e desenvolvimento de soluções e produtos com organizações externas. Dentro da companhia, *squads*/ grupos de trabalho dedicados a processos e cultura de inovação disseminam boas práticas da engenharia no atendimento direto a usuários das concessionárias.

Até novembro de 2021, 151 iniciativas foram desenvolvidas ou estavam entregues na Companhia, com protagonismo na categoria de Engenharia.

Inovação em Engenharia

Entre as ações relevantes desenvolvidas durante o ano, destacaram-se:

- » Trabalho de *squad* dedicado à **integração de informações de infraestrutura** na gestão das concessões, com soluções em inteligência artificial e criação de banco de dados integrado;
- » **Estudos para ampliar meios de conexão do usuário com redes celulares e com o ambiente da rodovia**, além de avaliação de mudanças comportamentais (uso intensivo de tecnologias de comunicação, entrada de veículos híbridos) e elaboração de pesquisas e previsões de tráfego;
- » **Monitoramento remoto de obras de arte especiais (OAE)**, com instalação de sistemas para coletar dados sobre o andamento dessas obras em tempo real. Em 2021, foi iniciado um projeto desse tipo na Ecoponte e na Ecovias dos Imigrantes;
- » **Estudos de aplicação de GiPave (pelotas de grafeno e plástico que são adicionadas ao asfalto) na rodovia Eco050**. A ação de teste está prevista para 2022;
- » **Adoção da reciclagem de pavimento**, com testes sendo aplicados nos modelos *in situ* (Ecosul) ou em usina (Ecopistas) entre 2021 e 2022. A ação gera benefícios de reaproveitamento de material, acompanhando as rotinas de obras e os serviços das concessionárias.

Free Flow

O projeto em teste na Ecopistas tem diversos benefícios, como o equilíbrio tarifário de acordo com o uso, maior segurança e fluidez, aplicando pedágios sem cabine e cancelas, por meio da identificação dos veículos por leitura da placa ou *transponder* em determinados trechos da rodovia. Trata-se de um modelo já vigente em diversos mercados, que a EcoRodovias busca trazer de modo pioneiro ao País.

O projeto conta com 100% de investimento em P&D da EcoRodovias, está conectada a um Acordo de Cooperação Internacional com a Sinetec e tem um piloto técnico, sem cobrança de tarifa, aprovado pela Artesp, vigente na rodovia Ayrton Senna, km 32.

O Grupo também planejou, em 2021, um piloto de *free flow* (MLFF, na sigla em inglês) na Ecoponte, com recursos das verbas contratuais de Recursos para Desenvolvimento Tecnológico (RDT). O processo seguirá para detalhamento do estudo e aprovação final em 2022.



Inovando por meio da **Tecnologia**

Destaques em projetos e investimentos durante 2021

Pesagem em movimento

Balança de alta precisão para pesagem de caminhões em movimento (HS-WIM – High Speed Weigh in Motion). Este é um projeto piloto implantado na Eco101. A evolução da proposta depende de mudanças normativas e regulatórias.

Free Flow

Projeto em teste na Ecopistas tem diversos benefícios, como o equilíbrio tarifário de acordo com o uso, maior segurança e fluidez. A ideia é acelerar o uso das estradas por meio cobranças restritas aos pórticos.

Connected Citizens

Parceria com o programa Connected Citizens do Waze, que permite que os operadores dos Centro de Controle Operacional (CCO) da EcoRodovias disparem alertas aos usuários do Waze com informações sobre tráfego, além de ocorrências como acidentes, pontos de lentidão e obras. Os usuários também podem enviar notificações para o Centro de Controle Operacional (CCO).

Conectividade com veículos

Por meio de uma parceria inédita com a Volvo Cars Brasil, conecta os veículos Volvo aos Centros de Controle Operacional das rodovias do Grupo. Em caso de emergência, o computador de bordo do carro pode enviar informações como localização e dados sobre o condutor e o veículo.

SOS Navegue Grátis

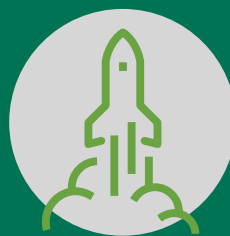
Permite ao usuário pedir socorro ou informações pelo celular, sem cobrança dos dados. A localização da chamada é enviada ao centro de controle com as coordenadas de GPS do aparelho, agilizando o atendimento. Projeto piloto implantado na Ecovias dos Imigrantes.

Olivia

Cabine de autoatendimento para pagamento de pedágio com cartão de crédito ou débito. Representa conforto e otimiza tempo e planejamento de viagem para o motorista. Está em operação em 17 cabines, nas unidades Eco101, Ecoponte, Eco050, Ecosul, Ecopistas e Ecovias do Cerrado.

Meios de pagamento

A EcoRodovias é pioneira na aceitação de cartão de crédito como meio de pagamento de pedágio. Na Ecovias do Cerrado, foi implantada a cobrança por Pix com leitura do QR Code. Na Eco101, o pagamento pode ser feito por meio da carteira digital PicPay.



Nossa visão:
o futuro da
gestão de
concessões
é digital e
integrado

Comunidades e investimento social

GRI 103-2, 103-3 | 201, 103-2, 103-3 | 203

A EcoRodovias reconhece sua capacidade de induzir o desenvolvimento e a melhoria dos padrões de qualidade de vida nas comunidades de vizinhança das rodovias administradas. Em 2021, o investimento em projetos sociais por meio de leis de incentivo somou R\$ 9,37 milhões (8% acima dos R\$ 8,6 milhões de 2020).

O foco em doações, patrocínios e investimentos, seguindo premissas de ética e integridade, soma-se ao cuidado com a escolha das causas que a Companhia deseja mobilizar. Para definição dos projetos contemplados, os Comitês de Sustentabilidade das unidades de negócio realizam análises e pareceres, com validação final do Comitê de Sustentabilidade Corporativo.

Além disso, critérios estritos de *compliance* são adotados na análise de parcerias e também para os processos de prestação de contas, com normativas internas revistas e aprimoradas. Em 2021, foi implantada uma metodologia de priorização de projetos também levando em conta os temas materiais e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) priorizados pela Companhia.

Os impactos esperados pelo envolvimento nas ações para o negócio abrangem o aumento de confiança, a mitigação de riscos e impactos do negócio na comunidade, e a promoção de um entendimento mais amplo sobre as responsabilidades e os processos de trabalho da Companhia. Também são mitigados riscos ambientais e problemas relacionados à segurança de pedestres no entorno das unidades do Grupo.

Os temas-foco dos últimos anos são o comportamento seguro no trânsito, a educação ambiental e a inclusão social por meio de vertentes como a cultura e a qualificação profissional. Entre as iniciativas de destaque dos últimos anos está o Capacitar, programa reconhecido pelas Nações Unidas (2015) que promove a integração e proporciona qualificação profissional e gratuita, para aumentar a empregabilidade e a inclusão social de pessoas em vulnerabilidade social.

Em 2021, 100% das unidades de negócio mantiveram ao menos um programa de engajamento com comunidades locais. Três programas têm caráter corporativo e estão centralizados na EcoRodovias, abrangendo todas as unidades do Grupo.



- » **Ecoviver** – O programa corporativo tem como objetivo incentivar professores, alunos e comunidades lindeiras a refletir e agir para melhorar a qualidade de vida do entorno, com práticas de sustentabilidade e segurança viária. Desde 2006, já beneficiou mais de 500 mil estudantes e 19.967 professores em 4.665 escolas públicas.
- » **De Bem com a Via** – Seu foco é socioeducativo, por meio de um caminhão itinerante de teatro que atende crianças, adolescentes e moradores de regiões em vulnerabilidade social. O projeto Viajando de Bem com a Via (Pronac 184633), no ano de 2021, foi realizado em nove cidades dos estados

do Paraná, São Paulo, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Minas Gerais e Goiás. A itinerância foi realizada em dois meses de evento e o acesso a todas as atividades foi totalmente gratuito. No total foram realizadas 160 sessões de teatro para um público de 4.337 espectadores.

- » **Papai Noel Existe** – Com a missão de transformar todos os colaboradores e parceiros do Grupo em ajudantes do Papai Noel, proporcionando a distribuição de brinquedos para escolas públicas nas cidades do entorno de nossas unidades, o projeto atendeu, em 2021, 124 instituições, beneficiando mais de 28 mil crianças.

CONFIRA O DETALHAMENTO DE ALGUNS DOS PROGRAMAS RELEVANTES DAS UNIDADES DE NEGÓCIO:

CAPACITAR

Unidade: Ecovias dos Imigrantes e Ecopistas

Objetivo: capacitação profissional de pessoas em vulnerabilidade social

Pessoas impactadas em 2021: 40

Investimento em 2021: R\$ 10.800 (Ecopistas) e R\$ 11.200 (Ecovias dos Imigrantes)

Pessoas contratadas: 6 pessoas capacitadas foram contratadas

VIVEIRO DE MUDAS

Unidades: Ecovias dos Imigrantes e Ecopistas

Objetivo: produção de mudas de floresta nativa, e inclusão de pessoas com deficiência no mercado de trabalho

Pessoas impactadas em 2021: 26 viveiristas PCD

Investimento em 2021: R\$ 8.330 (Ecopistas) – Ecovias dos Imigrantes

NA MÃO CERTA

Unidades: Todas

Objetivo: Enfrentamento da exploração sexual de crianças e adolescentes

Pessoas impactadas em 2021: NA

Investimento em 2021: R\$ 68.600 (rateado em unidades)

LACRE SOLIDÁRIO

Unidades: Ecopistas, Ecovias dos Imigrantes e Ecoponte

Objetivo: Programa de coleta voluntária de lacres e tampas de garrafas pet, para doação de cadeiras de rodas

Pessoas impactadas em 2021: 8 cadeiras de rodas doadas

Investimento em 2021: R\$ 2.000

Presença dos projetos via leis de incentivo

7 Estados	8 temas materiais
45 cidades	265.275 pessoas impactadas diretamente
8 ODS cobertos	35 projetos aportados



Geração de valor para comunidades com recursos próprios*

A EcoRodovias investiu **R\$ 1.957.395,20** em uma série de projetos de saúde, cultura, educação e meio ambiente nas concessionárias, com ações como doações de cestas básicas e equipamentos de uso na saúde pública (com foco no enfrentamento aos picos da pandemia da Covid-19); apoio a projetos esportivos e culturais; campanhas como Segura o Bicho e do Agasalho; ações de combate à fome; Viveiro de Mudas; e doação de itens de sinalização. Os recursos foram mobilizados pela Eco050, pela Eco101, pela Eco135, pela Ecopistas, pela Ecoponte, pelo Ecoporto, pela Ecosul, pela Ecovias dos Imigrantes, pela Ecovias do Cerrado e pela EcoRodovias Concessões e Serviços.

** Recursos aplicados a investimentos sociais, não atrelados a contratos de concessão.*

Gestão ambiental

GRI 103-2, 103-3 | 301, 103-2, 103-3 | 307

A gestão de temáticas ambientais – como o uso de recursos naturais e materiais, a geração de resíduos e os impactos e gestão sobre o tópico biodiversidade – na EcoRodovias se pauta pelas premissas do Sistema de Gestão Integrado e da Política Diretrizes de Sustentabilidade –, presente em todas as unidades maduras do Grupo e em processo de certificação nas novas concessões.

As práticas ambientais das unidades buscam minimizar impactos potencialmente negativos, controlar a geração de subprodutos e materiais e otimizar o uso de recursos naturais nas atividades. Destaque para as seguintes práticas:

- » **Reutilização de materiais** – uso de material fresado (subproduto do processo de fresagem) em recomposição de pavimento
- » **Água e energia** – campanhas educativas, iluminação LED, implantação de usinas fotovoltaicas, torneiras com controle de vazão, água de reúso
- » **Emissões** – adoção de telemetria, priorização do uso de etanol, manutenção preventiva de frota e inventário e compensação das emissões.
- » **Efluentes** – destinação adequada e homologada e plano de ação emergencial para vazamentos/derramamentos
- » **Ruídos e poluição sonora** – elaboração de laudos e análises de impacto sobre o entorno, plantio e utilização de vegetação em áreas de entorno das rodovias para diminuição do ruído
- » **Resíduos** – logística reversa, com base em Planos de Gerenciamento de Resíduos Sólidos

Recursos hídricos

GRI 103-2, 103-3 | 303, 303-1, 303-2

As concessionárias da EcoRodovias estão presentes em regiões com variados contextos de disponibilidade, acesso e formas de gerenciamento de recursos hídricos. Todas têm metas de consumo e buscam reduzir o uso do recurso e explorar oportunidades de reutilização.

Sempre que possível, adota-se a recirculação de água. A captação é feita em fontes de água doce, com análises periódicas sobre potabilidade e qualidade da água em praças de pedágio e obras, atendendo a requisitos legais e contratuais.

Os dados de águas subterrâneas foram obtidos a partir da leitura dos hidrômetros instalados nas unidades. Para água comprada de terceiros, os dados foram obtidos a partir das contas de água da empresa responsável pelo abastecimento municipal. Em 2021, não houve captação em áreas consideradas de estresse hídrico.

Volume total de água retirada (ML) ¹ – GRI 303-3	2019	2020	2021
	Todas as áreas	Todas as áreas	Todas as áreas
Águas superficiais (total)	20,27	15,19	6,61
Águas subterrâneas (total)	103,57	117,53	144,07
Águas de terceiros (compradas) (total)	23,62	18,82	55,53
Volume total de água retirada (ML)	147,47	151,53	206,22

¹ Não há retirada de água em áreas com situação de estresse hídrico. Em 2020, pontualmente, houve retirada de 6,70 ML em águas subterrâneas em área com estresse hídrico. A unidade não consome águas marinhas e/ou águas produzidas. Em relação às águas subterrâneas, os dados foram obtidos a partir da leitura dos hidrômetros instalados nas unidades, visando o monitoramento do consumo. Em relação às águas de terceiros compradas, os dados foram obtidos a partir das contas de água da empresa responsável pelo abastecimento municipal. Dados obtidos em m³ e transformados conforme a norma GRI solicita para ML (megalitros), ou seja, 10⁶.

Resíduos e materiais

GRI 103-2, 103-3 | 301, 103-2, 103-3 | 306-1, 306-2

Todas as unidades de negócio da Companhia têm planos de gerenciamento de resíduos, baseados na Política Nacional de Resíduos Sólidos e na legislação aplicável. As práticas de destinação de resíduos buscam o direcionamento prioritário para reciclagem, que se alia ao uso de material reciclável ou reciclado nas operações.

Em 2021, a retomada de obras e projetos nas concessionárias e o ciclo

elevado de investimentos nas novas unidades levou a um aumento significativo do volume de resíduos gerado.

Todos os resíduos gerados pelas concessionárias são monitorados por meio do Programa de Avaliação de Fornecedores (PAF), até o transporte final, com informações encaminhadas mensalmente ao órgão regulador.

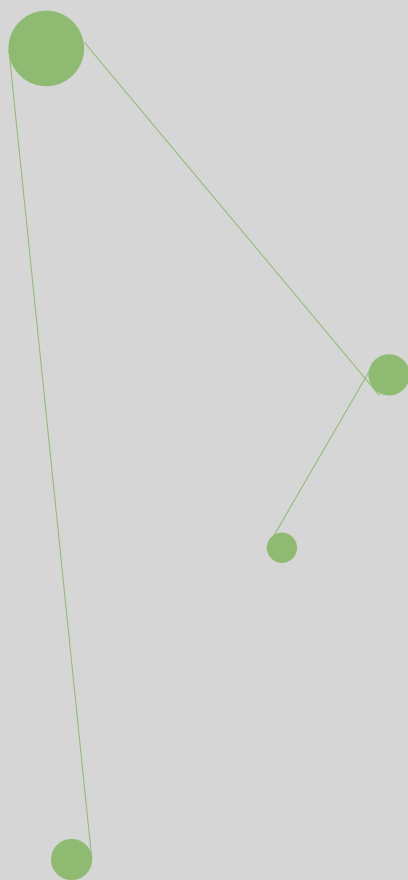
Total de resíduos gerados, por composição (t) GRI 306-3	Tipo	2019	2020	2021
		Quantidade gerada (t)	Quantidade gerada (t)	Quantidade gerada (t)
Resíduos perigosos diversos (oriundos de acidentes nas rodovias e outros)	perigoso	231,29	52,74	228,49
Lâmpadas fluorescentes		242,19	182,22	271,45
Resíduos de atendimento pré-hospitalar		3,95	4,15	3,56
Outros (incineração de carcaças de animais e de panos/uniformes, bem como resíduos de aterros sanitários diversos, óleo contaminado, telha de amianto, água com traços de óleo)		-	-	71,74
Material fresado		2.199,66	8.465,09	260.244,49
Recicláveis		749,50	174,60	804,13
Resíduos sólidos da construção civil		73.984,84	30.720,45	1.379,76
Resíduos sólidos (pneus inservíveis e pedaços de borracha)	não perigoso	262,61	166,65	616,70
Resíduos sólidos orgânicos ou não recicláveis		5.983,67	11.326,63	7.738,33
Outros		-	-	1.024,13
Total		83.657,71	51.092,53	272.382,78

USO DE MATERIAIS – NÃO RENOVÁVEIS GRI 301-1

Uso de materiais – não renováveis (toneladas)	2019		
	Não recicláveis	Recicláveis	Total
Material Fresado	11.065,71	113.482,34	124.548,05
Mistura Asfáltica com CAP 50/70	54.798,35	-	54.798,35
Mistura Asfáltica com CAP Borracha	336.213,15	91.802,33	428.015,48
Mistura Asfáltica com CAP Polímero	8.856,16	-	8.856,16
Mistura Fresada c/ Agregado e Cimento	405,41	36.237,01	36.642,42
Mistura Fresada c/ Esp. Asfalto Usina	-	9.979,01	9.979,01
Tinta Viária à Base de Água (Litros)	503.923,89	-	503.923,89

USO DE MATERIAIS RENOVÁVEIS GRI 301-1

Uso de materiais renováveis	2019		
	Não recicláveis	Recicláveis	Total
Papel (uso no escritório) (resmas)	969,19	1.679,67	2.648,86
Papel para impressão de tickets do pedágio (bobinas)	56.242,20	32.500,00	88.742,20
2020			
Papel (uso no escritório) (resmas)	1.695,00	2.901,00	4.596,00
Papel para impressão de tickets do pedágio (bobinas)	132.335,00	—	132.335,00
2021			
Papel (uso no escritório) (resmas)	4.400,68	342,37	4.743,05
Papel para impressão de tickets do pedágio (bobinas)	151.590,00	0	151.590,00



2020			2021		
Não recicláveis	Recicláveis	Total	Não recicláveis	Recicláveis	Total
-	80.290,44	80.290,44	-	161.511,89	161.511,89
51.376,22	-	51.376,22	58.113,58	-	58.113,58
238.489,79	1.084,33	239.574,12	393.111,69	61.722,72	454.834,41
31.520,20	-	31.520,20	-	-	-
45.029,99	54.633,68	99.663,67	116.863,34	159.731,51	276.594,85
-	-	-	-	-	-
534.042,61	-	534.042,61	841.457,85	200,28	841.658,13

**PERCENTUAL DE MATÉRIAS-PRIMAS OU MATERIAIS RECICLADOS UTILIZADOS NA FABRICAÇÃO DOS PRODUTOS E SERVIÇOS
GRI 301-2**

Não renováveis (Percentual)	2019	2020	2020
Material Fresado	91%	100%	100%
Mistura Asfáltica com CAP 50/70	0%	0%	0%
Mistura Asfáltica com CAP Borracha	21%	14%	14%
Mistura Asfáltica com CAP Polímero	0%	0%	0%
Mistura Fresada com Agregado e Cimento	99%	55%	58%
Mistura Fresada c/ Esp. Asfalto Usina	100%	0%	0%
Tinta Viária à Base de Água (Litros)	0%	0,02%	0%
Renováveis (Percentual)			
Papel (uso no escritório)	63%	63,12%	7%
Papel para impressão de tickets do pedágio	37%	0%	0%

Gestão da biodiversidade

GRI 103-2, 103-3 | 304, 304-2

A EcoRodovias tem consciência da importância do tema biodiversidade, principalmente em um país como o Brasil, e do seu impacto nesse aspecto. Assim, para controlar eventuais impactos negativos e garantir a conservação e a proteção da biodiversidade, a Companhia adota ações em todas as concessionárias, hoje presentes em cinco regiões do País e nos biomas Cerrado, Mata Atlântica e Pampa.

As ações voltadas à gestão de biodiversidade se baseiam na Política de Diretrizes de Sustentabilidade, nas premissas legais e regulatórias, nos quesitos abordados em contratos de concessão, nas boas práticas do setor, no atendimento às necessidades locais e em demais pautas e recomendações trazidas pelos Comitês de Sustentabilidade e pela alta liderança.

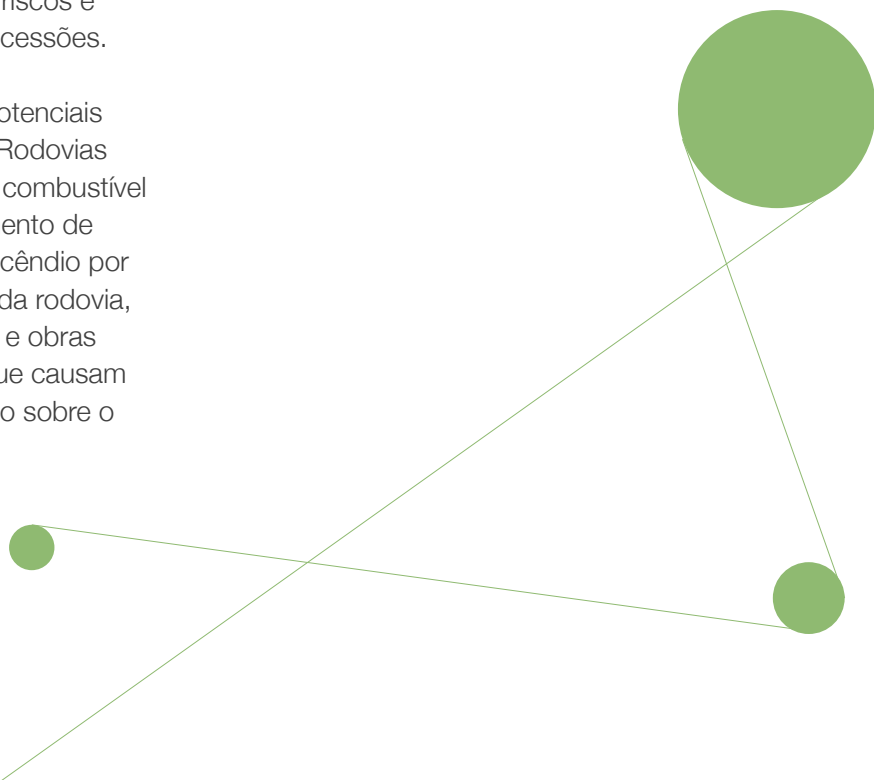
Faz parte dos compromissos do Grupo realizar adequada gestão de incidentes e ocorrências ambientais com potencial impacto sobre a biodiversidade; manter áreas de preservação permanente (APP) sempre que possível; e mapear riscos e oportunidades em todas as concessões.

Entre os impactos ambientais potenciais levantados nos estudos da EcoRodovias estão vazamentos de óleo e/ou combustível e outras substâncias, atropelamento de animais, geração de focos de incêndio por comunidade lindeira e usuários da rodovia, supressão de vegetação nativa, e obras de duplicação e conservação que causam movimentação de solo e pressão sobre o uso de recursos hídricos.

Para minimizar os seus impactos, 100% das unidades têm acompanhamento de fauna local com suporte de consultoria especializada. Também são mantidos programas para resgate e proteção de animais silvestres no entorno das rodovias, além de campanhas como a Segure o Bicho, voltada a orientar comunidades de entorno para evitar que animais fiquem soltos próximo às estradas.

Plantio e compensação são parte da rotina da Companhia nas ações de controle da biodiversidade. A EcoRodovias mantém viveiros de mudas na Ecovias dos Imigrantes, na Ecopistas e na Eco101, usando-os para o plantio compensatório de obras nos trechos concedidos.

Ao longo de sua história, a Companhia realizou estudos para discutir sua relação com serviços ecossistêmicos – caso da Ecocataratas, da Ecosul, da Ecovia Caminho do Mar e da Ecovias dos Imigrantes, além da Ecopistas.



Mudanças climáticas

GRI 103-2, 103-3 | 201, GRI 103-2, 103-3 | 305

A agenda climática está no centro dos esforços da EcoRodovias, dos processos de governança à gestão operacional, em reconhecimento à urgência e aos impactos, riscos e oportunidades que se projetam sobre o negócio.

A Companhia tem compromissos atrelados ao controle de emissões de gases de efeito estufa (GEE), mas entende que a adequação e a resiliência diante das mudanças do clima também devem abranger soluções em produtos, serviços, investimentos, gestão financeira, engajamento de pessoas e inovação.

Adaptar-se às mudanças climáticas é uma necessidade para garantir a perenidade do negócio diante de impactos que vão de eventos climáticos adversos e/ou extremos a transformações estruturais nas fontes energéticas e nos processos ligados à mobilidade urbana e ao transporte de carga e passageiros.

Hoje, o Planejamento Estratégico da EcoRodovias contempla a agenda ambiental, social e de governança (ESG, na sigla em inglês), que inclui adaptação, resiliência e gestão energética e de emissões.

A visão de riscos e oportunidades é integrada e considera, de um lado, que safras de grãos e movimentação turística nas estradas podem ser afetadas por condições climáticas adversas; de outro, que aspectos como sazonalidade, investimentos preventivos em infraestrutura e inovações disruptivas poderão diferenciá-la no mercado e aumentar a segurança de pessoas e ativos (*leia mais em Riscos e Oportunidades*).

A aderência às recomendações da Task Force on Climate-related Financial Disclosures (TCFD, na sigla em inglês) para metrificar e analisar impactos, riscos e oportunidades relacionados ao clima é um objetivo no radar da estratégia ESG do Grupo. Espera-se avançar nos próximos anos quanto a mapeamento e análise de cenários, bem como em relação à definição de metas e métricas atreladas ao assunto.

A ASTM, acionista controlador da EcoRodovias, estabeleceu, em 2021, uma meta SBTi e a Ecorodovias será incluída nela. A meta segue os parâmetros WB 2º e, portanto, a Companhia se compromete em reduzir 2,5% ao ano de suas emissões de escopos 1 e 2 e reduzir 1,3% ao ano de suas emissões de escopo 3 até 2030. Essa meta atende às principais demandas de investidores.



Iniciamos, em 2021, a adesão às recomendações da TCFD

Lidando com mudanças no clima

Com quase uma década de atuação na agenda climática, a EcoRodovias mantém ações de mitigação, compensação e adaptação às mudanças em andamento. Confira abaixo a atuação da Companhia.

O contexto: um caminho sem volta para a humanidade

O que mostra o Relatório do Painel Intergovernamental de Mudanças Climáticas (IPCC)



Clima e o sistema viário

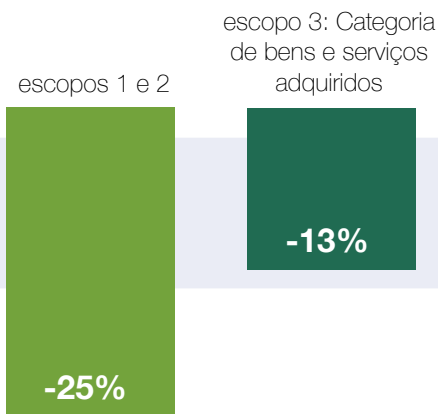
Insegurança em pontes ou trechos de rodovias

Causa: extremos de ventos ou vendavais



O compromisso de nosso acionista controlador

A ASTM tem uma Meta Baseada na Ciência (SBTi) para reduzir as emissões de gases de efeito estufa (GEE) até 2030, ano base 2020:



Deterioração de pavimentos, desconforto térmico e aumento do fluxo de veículos (turismo)

Causa: aumento de temperatura e ondas de calor

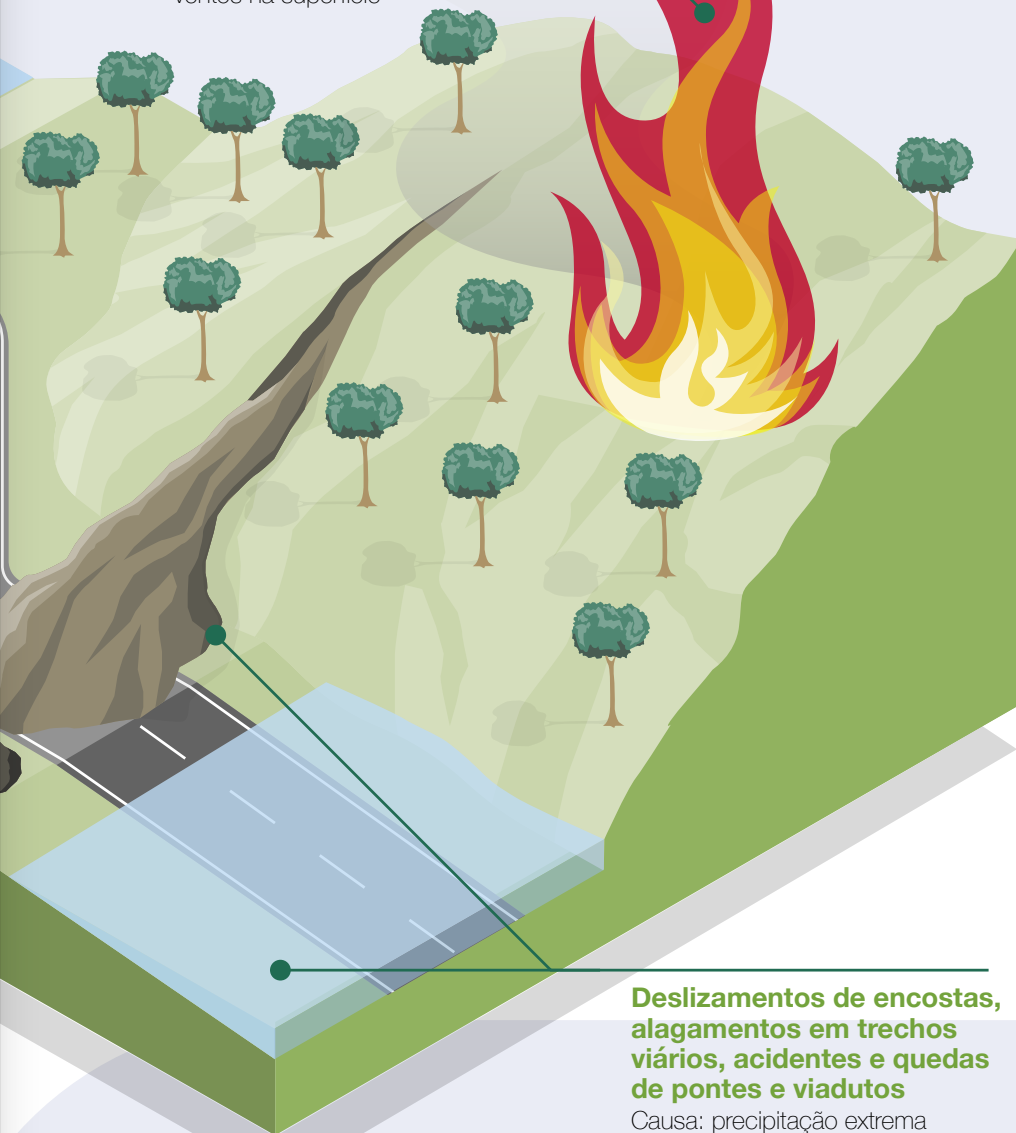


Reconhecimentos

- Divulgamos dados de emissões, desde 2008, no Programa Brasileiro GHG Protocol (Selo Ouro desde 2012)
- Obtivemos a pontuação B no CDP em 2021, acima da média global
- Refletindo nossa atenção ao tema, em 2021, passamos a fazer parte da carteira do Índice Carbono Eficiente (ICO2 B3)
- Obtivemos a avaliação A no MSCI em 2021, acima da média global do setor

Alastramento de incêndios

Causa: redução dos padrões de precipitação ou aumento da temperatura da superfície e ventos na superfície



Deslizamentos de encostas, alagamentos em trechos viários, acidentes e quedas de pontes e viadutos

Causa: precipitação extrema

Nossos investimentos

Pilar 1 – Resiliência & Adaptação

- Em 2021, refinamos nosso estudo sobre riscos e oportunidades relacionados ao clima, analisando eventos extremos e seus impactos sobre o negócio

Pilar 2 – Mitigação

- Gradativamente, estamos inserindo o preço interno de carbono em nossos projetos, a fim de compreender o impacto de nossas emissões de GEE geradas ou evitadas
- Temos metas de redução de emissões atreladas à remuneração variável dos colaboradores
- Adotamos combustíveis renováveis, guinchos elétricos (projeto piloto), usinas solares em praças de pedágio e compra de energia de fonte renovável

Pilar 3 – Compensação & Neutralização

- Desde 2013, o Grupo compensa 100% da suas emissões de escopos 1 e 2. Em 2021, em torno de 15% foi compensada por meio de créditos de Redução das Emissões por Desmatamento e Degradação (REDD) e o restante via créditos MDL (Mecanismo de Desenvolvimento Limpo).

Estratégia e governança climática

TCFD – ESTRATÉGIA (A); (B); (C); GOVERNANÇA (A); (B)

A estrutura de governança do Grupo tem assumido papel de relevância na evolução da agenda climática nos negócios e na estratégia. Atualmente, o Conselho de Administração é responsável, entre suas várias atribuições (*leia mais no capítulo Governança*), por acompanhar objetivos, estratégias e compromissos atrelados à agenda ESG, inclusive e com foco na redução de emissões de GEE e a adaptação e mitigação relativas às mudanças climáticas.

As questões climáticas são reportadas periodicamente ao CEO pelo gerente de Sustentabilidade – e essas informações o auxiliam na tomada de decisões, tarefa também apoiada em caráter de assessoramento pelo maior órgão com pauta climática na EcoRodovias, o Comitê Corporativo de Sustentabilidade. Todos os líderes da Companhia têm o objetivo de buscar metas climáticas, tendo estas atreladas ao seu PLR.

Em 2021, todos os líderes tinham a meta de mitigar a intensidade carbônica da Companhia. Hoje, o CEO participa pessoalmente da validação das metas e estratégias relacionadas às mudanças climáticas, como as metas de redução das emissões de GEE.

Todos os riscos da EcoRodovias são monitorados com base em análises de curto prazo (0 a 2 anos), médio prazo (2 a 10 anos) e longo prazo (10 a 30 anos). O Grupo considera que estes cenários são suficientes para cobrir os negócios (concessões até 2056, no momento).

CONFIRA

No capítulo *Riscos e Oportunidades* uma síntese dos esforços da Companhia em termos de gerenciamento de riscos associados ao clima.

Como definimos métricas

TCFD – MÉTRICAS E METAS (A); (B); (C)

A principal métrica adotada para a gestão do clima na EcoRodovias está no controle das emissões. Hoje, todos os colaboradores têm metas de remuneração variável atreladas à redução de GEE. Os líderes da Companhia possuem metas ainda mais representativas, que incluem aspectos de adaptação às mudanças climáticas.



Estudamos a viabilidade de projetos calculando preço médio de crédito de carbono

Métricas relevantes

Métrica	Unidade de medida	Tendências históricas	Projeções futuras	2019	2020	2021
Emissões de escopo 3	tCO ₂ eq	Linha de negócio – Como o escopo 3 não é obrigatório, historicamente, a empresa o calculava apenas parcialmente; neste ano foi feita uma análise aprofundada do escopo 3 e passou-se a reportar todas as categorias relevantes	Aumentar as emissões de escopo 3	3.960,68	2.303,19	243.865,96
Compra de energia renovável	MWh	País – no passado, não era possível comprar energia renovável do mercado livre na maior parte das nossas Unidades, porém agora é possível comprar energia certificada mesmo estando no mercado regulado	Reduzir as emissões de escopo 2			Ainda não adquirimos energia certificada. Em 2021, produzimos, entretanto, 70,91 MWh em usinas fotovoltaicas instaladas em algumas praças de pedágio



Emissões e carbono

GRI 103-2, 103-3 | 305, 305-1, 305-2, 305-3, 305-4

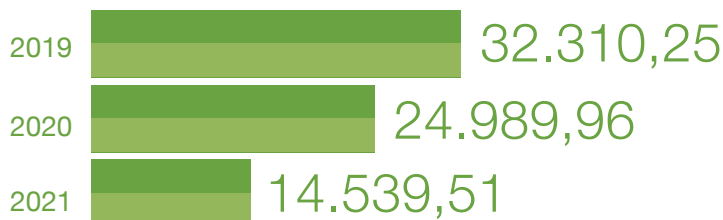
Faz parte das ações históricas da EcoRodovias promover a gestão precisa e tecnicada dos indicadores e dados de emissões de gases do efeito estufa.

O cálculo e o reporte de emissões seguem a metodologia do GHG Protocol e são divulgados no Disclosure Insight Action (CDP), a fim de dar transparência à gestão do tema em âmbito corporativo e nas concessionárias. Prova dessa transparência foi a entrada da Companhia na carteira do Índice Carbono Eficiente da bolsa (ICO₂), atestando seu compromisso com a adesão às melhores práticas nesse assunto. Em 2021, a Companhia compensou 13.924,36 toneladas de CO₂e, referentes às emissões de escopo 1 e 2 da Companhia. Do total, em torno de 15% foram por meio da compra de créditos de projeto de Redução das Emissões por Desmatamento e Degradação Florestal (REDD), e o restante por meio da aquisição de créditos no âmbito do Mecanismo de Desenvolvimento Limpo (MDL). Desde 2013, mais de 182.412,36 toneladas de CO₂ já foram compensadas.

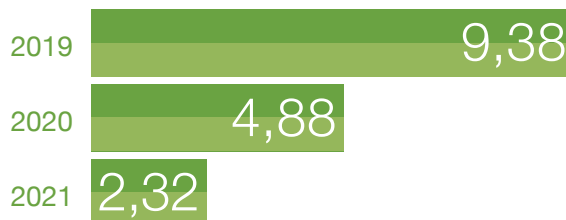
Houve aumento significativo no volume de emissões de escopo 1 da EcoRodovias, inclusive em comparação com o período pré-pandemia, tanto em termos absolutos quanto nos relativos (intensidade de emissões). O resultado está atrelado ao volume de projetos e investimentos associados às obras nas novas concessões, bem como à incorporação dos dados das novas unidades à base de indicadores. Além disso, a Companhia realizou, pela primeira vez, o cálculo de emissões de todas as categorias relevantes de seu escopo 3. A partir desse trabalho, a EcoRodovias garante maior visibilidade de suas emissões indiretas e busca um engajamento de sua cadeia de valor.

Em resposta a essa variação expressiva e em busca do atendimento da meta SBTi estabelecida por seu acionista controlador, a Companhia prevê para os próximos anos, a implementação de projetos ambiciosos de redução de suas emissões. Entre eles, o aumento significativo no consumo de combustíveis renováveis em sua frota e o consumo exclusivo de energia elétrica renovável. Esse é um objetivo de médio prazo, visando o ano de 2030.

VOLUME TOTAL DE EMISSÕES DE ESCOPOS 1 E 2 (EM TCO₂E)



INTENSIDADE DE EMISSÕES (EMISSIONS DE ESCOPO 1/COLABORADOR)* GRI 305-4



* Em 2020, foi feita uma alteração de premissa para o cálculo desse indicador. Foram incluídas as emissões da categoria “mudança no uso do solo”. O indicador de 2019 foi recalculado para garantir comparabilidade.

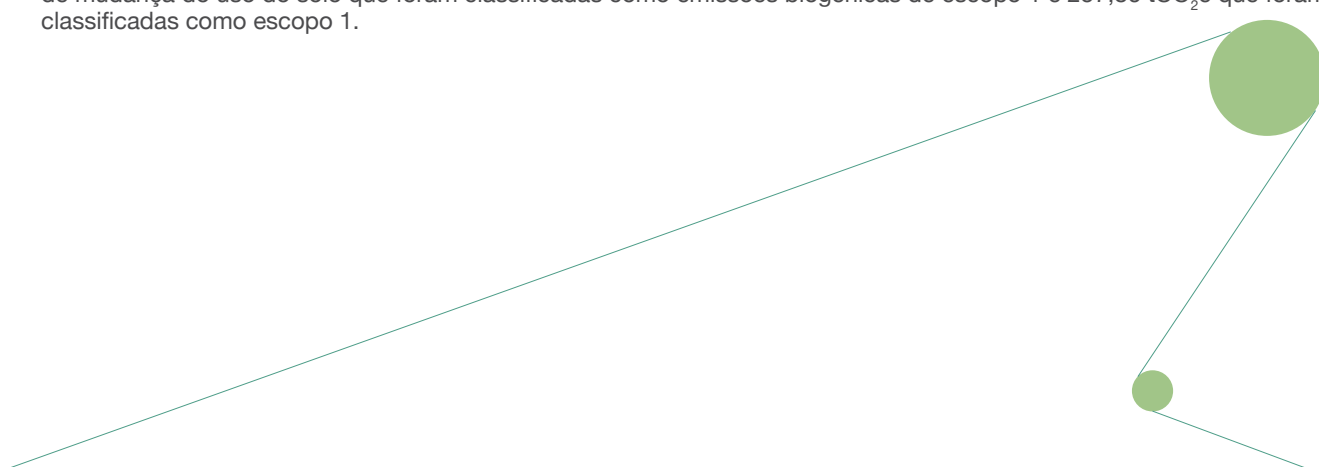
EMISSIONS EM TONELADAS MÉTRICAS DE CO₂ EQUIVALENTE (TCO₂E) – GRI 305-1

	Escopo 1**		
	2019	2020*	2021
CO ₂	29.197	21.967,78	8.784,52
CH ₄	52,15	148,59	196,73
N ₂ O	291,19	463,50	477,08
HFCs	586,01	644,83	1.071,44
Total	30.126,35	23.224,69	10.529,77

EMISSIONS BIOTICAS EM TONELADAS MÉTRICAS DE CO₂ (T)

	Escopo 1		
	2019	2020	2021
	3.348,38	6.900,59	53.533,78

** Em 2021 foi feita uma melhoria no processo de coleta de informações relativas ao escopo 1 (categoria mudança do uso do solo) e chegou-se a conclusão que a maior parte de toda a área desmatada para a duplicação de rodovias, era de área secundária e portanto as emissões foram classificadas como biogênicas. Isso explica a redução do escopo 1 e o aumento das emissões biogênicas de escopo 1. Em 2020 nós tivemos uma emissão de 14.121,82 tCO₂e de mudança do uso do solo classificadas no escopo 1 e 2.815,46 em emissões biogênicas de escopo 1 e em 2021 nós tivemos 49.077,96 tCO₂e de mudança do uso do solo que foram classificadas como emissões biogênicas de escopo 1 e 257,86 tCO₂e que foram classificadas como escopo 1.



EMISSÕES EM TONELADAS MÉTRICAS DE CO₂ EQUIVALENTE (TCO₂E) – GRI 305-2

Escopo 2		
2019	2020*	2021
2.183,6	1.765,27	4.009,74

* Em 2021 nós aprimoramos nosso método de cálculo do inventário, o que ocasionou uma mudança nos dados de escopos 1, 2 e 3 de 2020.

EMISSÕES EM TONELADAS MÉTRICAS DE CO₂ EQUIVALENTE (TCO₂E) – GRI 305-3

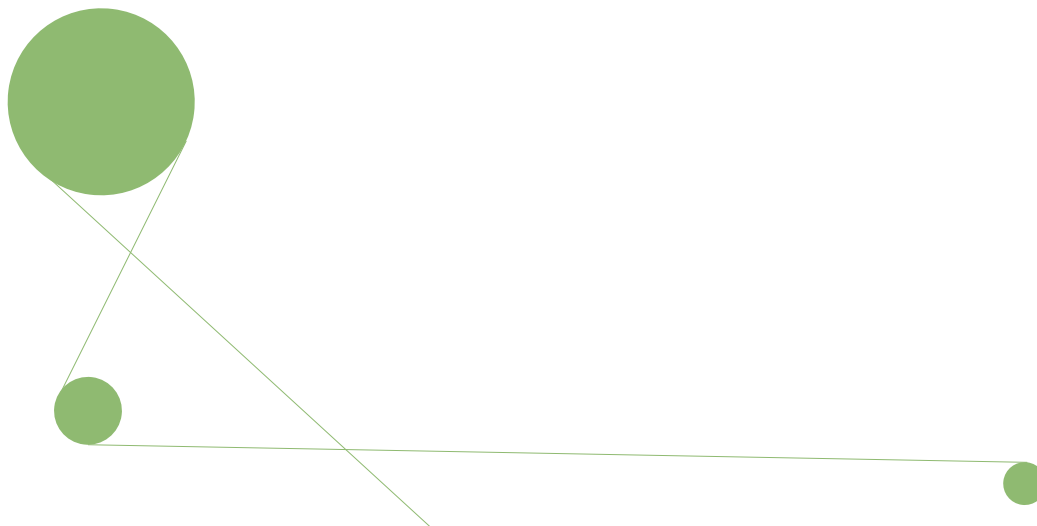
Escopo 3		
2019	2020	2021
3.960,69	2.260,34	424.893,51

EMISSÕES EM TONELADAS MÉTRICAS DE CO₂ BIOGÊNICO (T)

Escopo 3		
2019	2020	2021
165,17	132,44	161,30

Escopo 3* (tCO ₂ e)	2021
Bens e serviços comprados	400.732,25
Bens de capital	10.500,96
Atividades relacionadas com combustível e energia não incluídas nos Escopos 1 e 2	2.401,96
Resíduos gerados nas operações	9.706,66
Viagens a negócios	131,77
Deslocamento de funcionários (casa-trabalho)	1.419,91
Total	424.893,51

** Em 2021, a Ecorodovias calculou pela primeira vez o seu escopo 3 completo. Primeiramente, foi feita uma avaliação de quais categorias do escopo 3 eram aplicáveis e significativas para a Companhia, de acordo com a metodologia do GHG Protocol. Dessa análise, chegou-se a seis categorias relevantes: Bens e serviços comprados, bens de capital, atividades relacionadas com combustível e energia não incluídas nos escopos 1 e 2, resíduos gerados nas operações, viagens a negócios e deslocamento de funcionários (casa-trabalho). Foram então incluídas 3 novas categorias, o que elevou significativamente as emissões indiretas da Companhia. Esse é um importante avanço na busca da transparência, de um melhor entendimento de seu perfil de emissões e de buscar oportunidades de redução e ganho de eficiência.



Eficiência energética

GRI 103-2, 103-3 | 302, 302-1, 302-4

O controle no uso da energia é outra frente de aposta da Companhia para reduzir seus impactos ambientais. O foco está em modernizar seus ativos por meio da implantação de novos equipamentos e sistemas, incorporar novas tecnologias e aumentar o equilíbrio de fontes energéticas.

Ações como a adoção de veículos movidos a etanol na frota própria, a substituição de iluminação convencional por LED, implantação de usinas solares nas praças de pedágio e testes com eletrificação e novas fontes de energia estão entre os investimentos recentes.

Em 2021, houve aumento geral no uso da energia, em decorrência do ingresso das novas concessões no portfólio da Companhia, enquanto Ecocataratas e Ecovia Caminho do Mar, embora tenham encerrado seus contratos, estiveram ativas até o mês de novembro.

Entretanto, nas unidades Ecosul, Eco101, Ecovias dos Imigrantes, Ecopistas e Ecocataratas, houve uma redução total de 1.624 MWh do consumo de energia elétrica decorrente de mudanças operacionais associadas ao *home office*.

Com relação ao consumo de combustível, a Ecosul e a Ecopistas tiveram melhorias implantadas nos veículos, que permitiram economia de 12,9 mil litros. A Eco135 se destacou ao economizar 67,4 mil litros de combustível ao passar a adotar energia da rede em praças de pedágios, inicialmente abastecidas por gerador.

Na Eco050, foi realizada uma competição interna de redução de combustível, com mais de 19,1 mil litros economizados.

Consumo de energia (G.J) GRI 302-1	Combustível	2019	2020	2021
Combustíveis	Diesel / Brasil	125.236,35	105.605,66	115.658,62
	Gás liquefeito de petróleo (GLP)	4.121,16	4.280,04	4.609,29
	Gás natural veicular (GNV)	1.088,08	31,88	0,00
	Gasolina / Brasil	16.498,79	13.937,64	14.605,50
Combustíveis renováveis	Etanol hidratado	32.882,83	45.207,14	49.461,61
Energia elétrica adquirida	Eletricidade / Brasil	105.619,62	102.032,45	114.120,67
Total		285.446,83	271.094,82	298.455,70



Sumário de conteúdo da GRI

GRI 102-55

Confira a referência ou a resposta direta aos indicadores que divulgamos neste relatório



CONTEÚDOS GERAIS

GRI 101: FUNDAMENTOS 2016

PERFIL ORGANIZACIONAL

GRI Standard	Conteúdo	Página/URL	Omissão	ODS
GRI 102: Conteúdos gerais 2016	102-1 Nome da organização	17		
	102-2 Atividades, marcas, produtos e serviços	17, 20		
	102-3 Localização da sede da organização	17		
	102-4 Local das operações	20		
	102-5 Natureza da propriedade e forma jurídica	17		
	102-6 Mercados atendidos	20		
	102-7 Porte da organização	20, 79, 80		
	102-8 Informações sobre empregados e outros trabalhadores	79, 80		8, 10
	102-9 Cadeia de fornecedores	34		
	102-10 Mudanças significativas na organização e em sua cadeia de fornecedores	23, 34, 45		
	102-11 Princípio ou abordagem da precaução	74, 86		
	102-12 Iniciativas externas	61		
	102-13 Participação em associações	61		
Estratégia				
GRI 102: Conteúdos gerais 2016	102-14 Declaração do mais alto executivo	06, 42		
	102-15 Principais impactos, riscos e oportunidades	06, 42, 51, 74		
Ética e integridade				
GRI 102: Conteúdos gerais 2016	102-16 Valores, princípios, normas e códigos de comportamento	19, 30		16
	102-17 Mecanismos para orientações e preocupações referentes a ética	30, 33		16
Governança				
GRI 102: Conteúdos gerais 2016	102-18 Estrutura de governança	26		
	102-19 Delegação de autoridade	26		
	102-22 Composição do mais alto órgão de governança e dos seus comitês	26		5, 16

GRI Standard	Conteúdo	Página/URL	Omissão	ODS
	102-23 Presidente do mais alto órgão de governança	26		16
	102-24 Seleção e nomeação para o mais alto órgão de governança	24		5, 16
	102-25 Conflitos de interesse	30		16
	102-26 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na definição do propósito, valores e estratégia	26		
	102-29 Identificação e gestão impactos econômicos, ambientais e sociais	26, 61		16
Engajamento de <i>stakeholders</i>				
	102-40 Lista de grupos de <i>stakeholders</i>	09		
	102-41 Acordos de negociação coletiva	Cobrem 98% dos colaboradores.		8
GRI 102: Conteúdos gerais 2016	102-42 Identificação e seleção de <i>stakeholders</i>	09		
	102-43 Abordagem para engajamento de <i>stakeholders</i>	09, 11, 77		
	102-44 Principais preocupações e tópicos levantados	09, 11, 77		
Práticas de reporte				
	102-45 Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas	03		
	102-46 Definição do conteúdo do relatório e limites de tópicos	09		
	102-47 Lista de tópicos materiais	09, 10, 11		
	102-48 Reformulações de informações	03, 06		
	102-49 Alterações no relato	03		
GRI 102: Conteúdos gerais 2016	102-50 Período coberto pelo relatório	03		
	102-51 Data do relatório mais recente	03		
	102-52 Ciclo de emissão do relatório	03		
	102-53 Contato para perguntas sobre o relatório	03		
	102-54 Declarações de relato em conformidade com as normas GRI	03		
	102-55 Sumário de conteúdo da GRI	111		
	102-56 Verificação externa	122		

TÓPICOS MATERIAIS

DESEMPENHO ECONÔMICO

GRI Standard	Conteúdo	Página/URL	Omissão	ODS
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	09, 10, 11		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	56, 67, 93, 101		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	10, 11, 67		
GRI 201: Desempenho econômico 2016	201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído	56, 67, 93, 101		8, 9
	201-2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climática	10, 60		13
Impactos econômicos indiretos				
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	09, 10, 11		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	47, 93		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	47, 93		
GRI 203: Impactos econômicos indiretos 2016	203-1 Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços	49		5, 9, 11
Combate à corrupção				
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	09, 10, 11		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	30		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	30		
	205-2 Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	32		16
	205-3 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	Não houve casos.		16
Materiais				
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	09, 10, 11		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	96, 97		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	96, 97		
GRI 301: Materiais 2016	301-1 Materiais utilizados, discriminados por peso ou volume	98		8, 12
	301-2 Matérias-primas ou materiais reciclados utilizados	99		8, 12

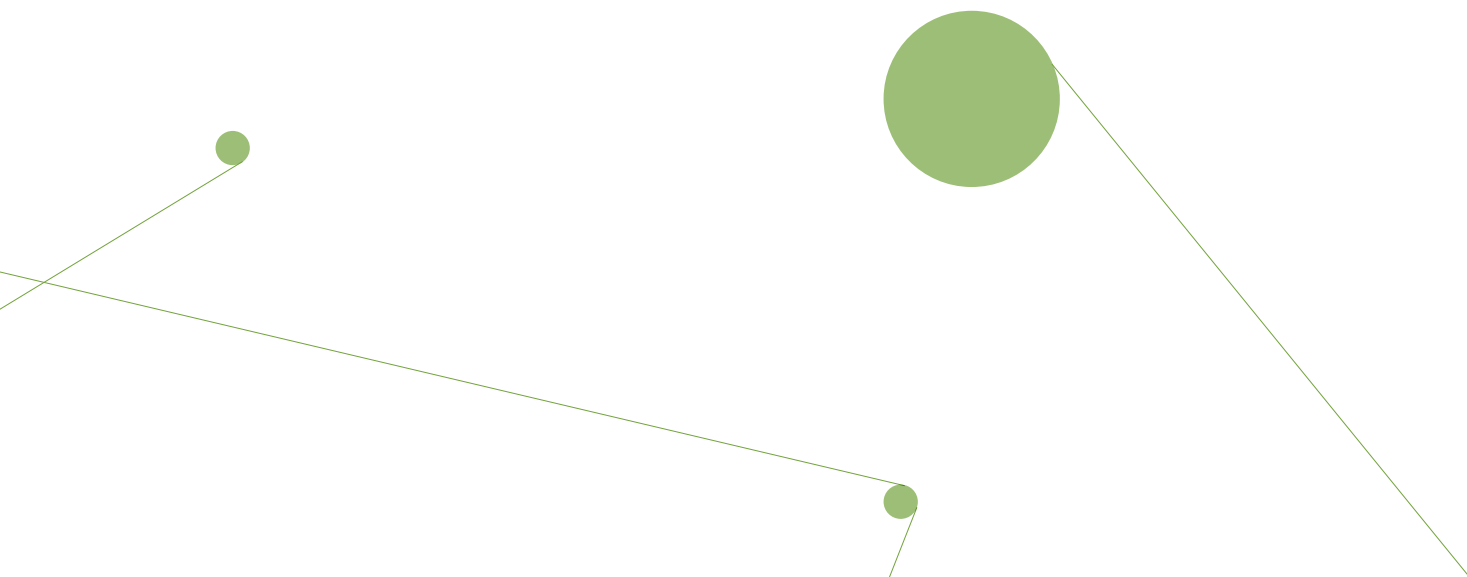
GRI Standard	Conteúdo	Página/URL	Omissão	ODS
Energia				
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	09, 10, 11		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	109		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	109		
GRI 302: Energia 2016	302-4 Redução do consumo de energia	109		7, 8, 12, 13
Água e Efluentes				
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	09, 10, 11		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	96		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	96		
GRI 303: Água e efluentes 2018	303-1 Interações com a água como um recurso compartilhado	96		6, 12
	303-2 Gestão dos impactos relacionados ao descarte de água	96		6
	303-3 Captação de água	97		6, 8, 12
Biodiversidade				
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	09, 10, 11		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	100		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	100		
GRI 304: Biodiversidade 2016	304-2 Impactos significativos de atividades, produtos e serviços sobre a biodiversidade	10, 100		6, 14, 15
Emissões				
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	09, 10, 11		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	101, 106		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	101, 106		
GRI 305: Emissões 2016	305-1 Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)	106, 108		3, 12, 13, 14, 15
	305-2 Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE)	106, 108		3, 12, 13, 14, 15
	305-3 Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE)	106, 108		3, 12, 13, 14, 15
	305-4 Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	106, 107		13, 14, 15
	305-5 Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	Não houve redução em 2021.		13, 14, 15

GRI Standard	Conteúdo	Página/URL	Omissão	ODS
Efluentes e resíduos				
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seu limite	09, 10, 11		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	97		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	97		
GRI 306: Resíduos 2020	306-1 Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos	97		3, 6, 11, 12
	306-2 Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos	97		3, 6, 11, 12
	306-3 Resíduos gerados	97		3, 6, 12, 14, 15
GRI 306: Efluentes e resíduos 2016	306-3 Vazamentos significativos	<p>Houve dois vazamentos na Ecovias dos Imigrantes, totalizando 73 mil kg de gasóleo e etanol; dois na Ecosul, somando 8,2 m³ de gasolina, óleo diesel e óleo mineral; 25 ocorrências no Ecoporto (sobretudo vazamentos de graxa e óleo hidráulico, com volume entre 0,01 e 0,35 m³); um na Eco101, com 0,3 m³ de diesel; 10 ocorrências na Eco135 (combustível, tinta, carvão, álcool, pesticidas etc.); e três na Ecovias dos Imigrantes, com volumes entre 10 e 22 mil kg de tinta esmalte e etanol. Para todos os casos foram adotadas medidas emergenciais, como empresas de suporte na contenção de cargas perigosas, isolamento do material, remoção de solo contaminado, implantação de diques de contenção (quando necessário) e aplicação de mantas e turfa orgânica.</p>		
Conformidade ambiental				
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	09, 10, 11		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	96		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	96		
GRI 307: Conformidade ambiental 2016	307-1 Não conformidade com leis e regulamentos ambientais	<p>Ecovias dos Imigrantes: descarte irregular, no valor de R\$ 1.079,72. Uso de área na faixa de domínio para Depósito de Material Excedente (DME), no valor de R\$ 276.616,56. Eco101: Auto de Infração 8272105/2020 da Prefeitura de Serra - Suposta disposição de resíduos sólidos e efluente líquido às margens da Rodovia BR101, para a qual a empresa possui licenciamento do IBAMA. Pagamento em 17/12/2021, no valor de R\$ 2.698,79.</p>		

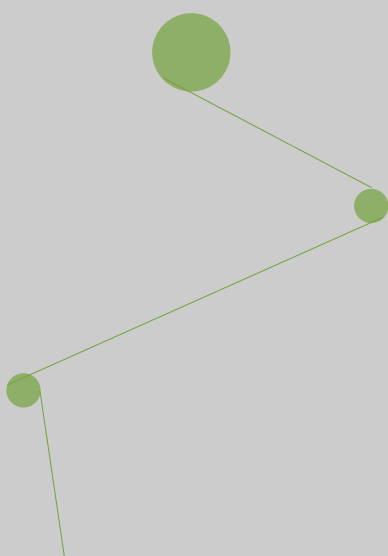
GRI Standard	Conteúdo	Página/URL	Omissão	ODS
Avaliação ambiental de fornecedores				
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	09, 10, 11		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	34		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	34		
GRI 308: Avaliação ambiental de fornecedores 2016	308-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	34		
	308-2 Impactos ambientais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas	34		
Saúde e segurança do trabalho				
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	09, 10, 11		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	86		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	86		
GRI 403: Saúde e segurança do trabalho 2018	403-1 Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	86		8
	403-2 Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes	86		3, 8
	403-3 Serviços de saúde do trabalho	86		3, 8
	403-4 Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referente a saúde e segurança do trabalho	86		8, 16
	403-5 Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança ocupacional	86		8
	403-6 Promoção da saúde do trabalhador	86		3
	403-7 Prevenção e mitigação de impactos na saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócio	86		8
	403-9 Acidentes de trabalho	89		3, 8, 16
Capacitação e educação				
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	09, 10, 11		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	78		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	78		
GRI 404: Capacitação e educação 2016	404-1 Média de horas de capacitação por ano, por empregado	84		4, 5, 8, 10

GRI Standard	Conteúdo	Página/URL	Omissão	ODS
Diversidade e igualdade de oportunidades				
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	09, 10, 11		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	83		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	83		
GRI 405: Diversidade e igualdade de oportunidades 2016	405-1 Diversidade em órgãos de governança e empregados	79, 81		5, 8
Políticas públicas				
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	09, 10, 11		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	30, 32		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	30, 32		
GRI 415: Políticas públicas 2016	415-1 Contribuições políticas	A empresa não disponibilizou, direta ou indiretamente, contribuições financeiras e em espécie para os partidos políticos, políticos ou causas políticas.		16
Saúde e segurança do consumidor				
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	09, 10, 11		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	74		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	74		
GRI 416: Saúde e segurança do consumidor 2016	416-1 Avaliação dos impactos na saúde e segurança causados por categorias de produtos e serviços	74		
GRI 416: Saúde e segurança do consumidor 2016	416-2 Casos de não conformidade em relação aos impactos em saúde e segurança causados por produtos e serviços	Foram 214 casos de não conformidade com regulamentos que resultaram na aplicação de multa ou penalidade. Não houve casos de advertência ou não conformidade com códigos voluntários		16

GRI Standard	Conteúdo	Página/URL	Omissão	ODS
Conformidade socioeconômica				
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seu limite	09, 10, 11		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	30		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	30		
GRI 419: Confor- midade socioe- conômica 2016	419-1 Não conformidade com leis e regulamentos socioeconômicas	O valor de multas significativas foi de R\$ 2.070.251,81. Na auto de infração por descumprimento aos parâmetros de desempenho da operação no sistema de arrecadação e pedágio. Na Ecosul, houve um auto por não prestar as informações solicitadas pelo usuário no prazo de 15 dias. Na Ecovias dos Imigrantes, houve penalidades aplicadas pelo poder concedente pelo descumprimento do contrato de concessão.		16



ODS



Relatório de verificação

GRI 102-56

Relatório de asseguração limitada dos auditores independentes

Ao Conselho de Administração e Acionistas
Ecorodovias Concessões e Serviços S.A.
São Paulo - SP

INTRODUÇÃO

Fomos contratados pela Ecorodovias Concessões e Serviços S.A. (“Ecorodovias” ou “Companhia”) com o objetivo de aplicar procedimentos de asseguração limitada sobre as informações de sustentabilidade divulgadas no “Relato Integrado” da Ecorodovias (“Relatório”) acompanhadas a esse relatório, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

RESPONSABILIDADES DA ADMINISTRAÇÃO DA ECORODOVIAS

A administração da Ecorodovias é responsável pela elaboração e apresentação de forma adequada das informações de sustentabilidade divulgadas no “Relato Integrado” de acordo com os Standards para Relato de Sustentabilidade da Global Reporting Initiative – GRI, com a Orientação CPC 09 – Relato Integrado (que tem correlação à Estrutura Conceitual Básica do Relato Integrado, elaborada pelo International Integrated Reporting Council – IIRC), e com os controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas informações livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

RESPONSABILIDADE DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Nossa responsabilidade é expressar conclusão sobre as informações divulgadas no Relatório, com base nos trabalhos de asseguração limitada conduzidos de acordo com o Comunicado Técnico (CT) 07/2012, aprovado pelo Conselho Federal de Contabilidade e elaborado tomando por base a NBC TO 3000 (Trabalhos de Asseguração Diferente de Auditoria e Revisão), emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, que é equivalente à norma internacional ISAE 3000, emitida pela Federação Internacional de Contadores, aplicáveis às informações não financeiras históricas. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas, incluindo requisitos de independência e que o trabalho seja executado com o objetivo de obter segurança limitada de que as informações divulgadas no Relatório, tomadas em conjunto, estão livres de distorções relevantes.

A KPMG Auditores Independentes (“KPMG”) aplica as normas brasileira e internacional sobre controle de qualidade, e conseqüentemente, mantém um sistema abrangente de controle de qualidade incluindo políticas e procedimentos documentados relativos ao cumprimento de normas éticas e profissionais, além dos requisitos legais e regulatórios aplicáveis. Cumprimos com o código de ética abrangente incluindo requerimentos detalhados de independência, estabelecidos com base nos princípios éticos de integridade, objetividade, competência e zelo profissional, confidencialidade e o comportamento profissional.

Um trabalho de asseguarção limitada conduzido de acordo com a NBC TO 3000 (ISAE 3000) consiste principalmente de indagações à administração da Ecorodovias e outros profissionais da Companhia que estão envolvidos na elaboração das informações constantes no Relatório, assim como pela aplicação de procedimentos analíticos para obter evidências que nos possibilitem concluir na forma de asseguarção limitada sobre as informações de sustentabilidade tomadas em conjunto. Um trabalho de asseguarção limitada requer, também, a execução de procedimentos adicionais, quando o auditor independente toma conhecimento de assuntos que o levem a acreditar que as informações divulgadas no Relatório, tomadas em conjunto, podem apresentar distorções relevantes.

Os procedimentos selecionados basearam-se na nossa compreensão dos aspectos relativos à compilação, materialidade e apresentação das informações constantes no Relatório e de outras circunstâncias do trabalho e da nossa consideração sobre áreas e sobre os processos associados às informações materiais de sustentabilidade divulgadas no Relatório, em que distorções relevantes poderiam existir. Os procedimentos compreenderam:

a. planejamento dos trabalhos: consideração da materialidade dos aspectos para as atividades da Ecorodovias, da relevância das informações divulgadas, do volume de informações quantitativas e qualitativas e dos sistemas operacionais e de controles

internos que serviram de base para a elaboração do Relatório da Ecorodovias. Esta análise definiu os indicadores a serem testados em detalhe;

- b.** entendimento e análise das informações divulgadas em relação à forma de gestão dos aspectos materiais;
- c.** análise dos processos para a elaboração do Relatório e da sua estrutura e conteúdo, com base nos Princípios de Conteúdo e Qualidade dos *Standards* para Relato de Sustentabilidade da *Global Reporting Initiative - GRI (GRI-Standards)* e com a Orientação CPC 09 – Relato Integrado (que tem correlação à Estrutura Conceitual Básica do Relato Integrado, elaborada pelo *International Integrated Reporting Council – IIRC*);
- d.** avaliação dos indicadores não-financeiros amostrados:
 - entendimento da metodologia de cálculos e dos procedimentos para a compilação dos indicadores por meio de entrevistas com os gestores responsáveis pela elaboração das informações;
 - aplicação de procedimentos analíticos sobre as informações quantitativas e indagações sobre as informações qualitativas e sua correlação com os indicadores divulgados no Relatório;

- análise de evidências que suportam as informações divulgadas;
- e. análise da razoabilidade das justificativas das omissões de indicadores de desempenho associados a aspectos e tópicos apontados como materiais na análise de materialidade da Companhia;
- f. confronto dos indicadores de natureza financeira com as demonstrações financeiras e/ ou registros contábeis.

Acreditamos que as informações, as evidências e os resultados obtidos em nosso trabalho são suficientes e apropriados para fundamentar nossa conclusão na forma limitada.

ALCANCE E LIMITAÇÕES

Os procedimentos aplicados em um trabalho de asseguarção limitada são substancialmente menos extensos do que aqueles aplicados em um trabalho de asseguarção razoável. Conseqüentemente, não nos possibilitam obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos que seriam identificados em um trabalho de asseguarção razoável, que tem por objetivo emitir uma opinião. Caso tivéssemos executado um trabalho de asseguarção razoável, poderíamos ter identificado outros assuntos e eventuais distorções que podem existir nas informações constantes no Relatório.

Os dados não financeiros estão sujeitos a mais limitações inerentes do que os dados financeiros, dada a natureza e a diversidade dos métodos utilizados para determinar, calcular ou estimar esses dados. Interpretações qualitativas

de materialidade, relevância e precisão dos dados estão sujeitos a pressupostos individuais e a julgamentos.

Adicionalmente, não realizamos qualquer trabalho em dados informados para os períodos anteriores, para a avaliação da adequação das suas políticas, práticas e desempenho em sustentabilidade, nem em relação a projeções futuras.

CONCLUSÃO

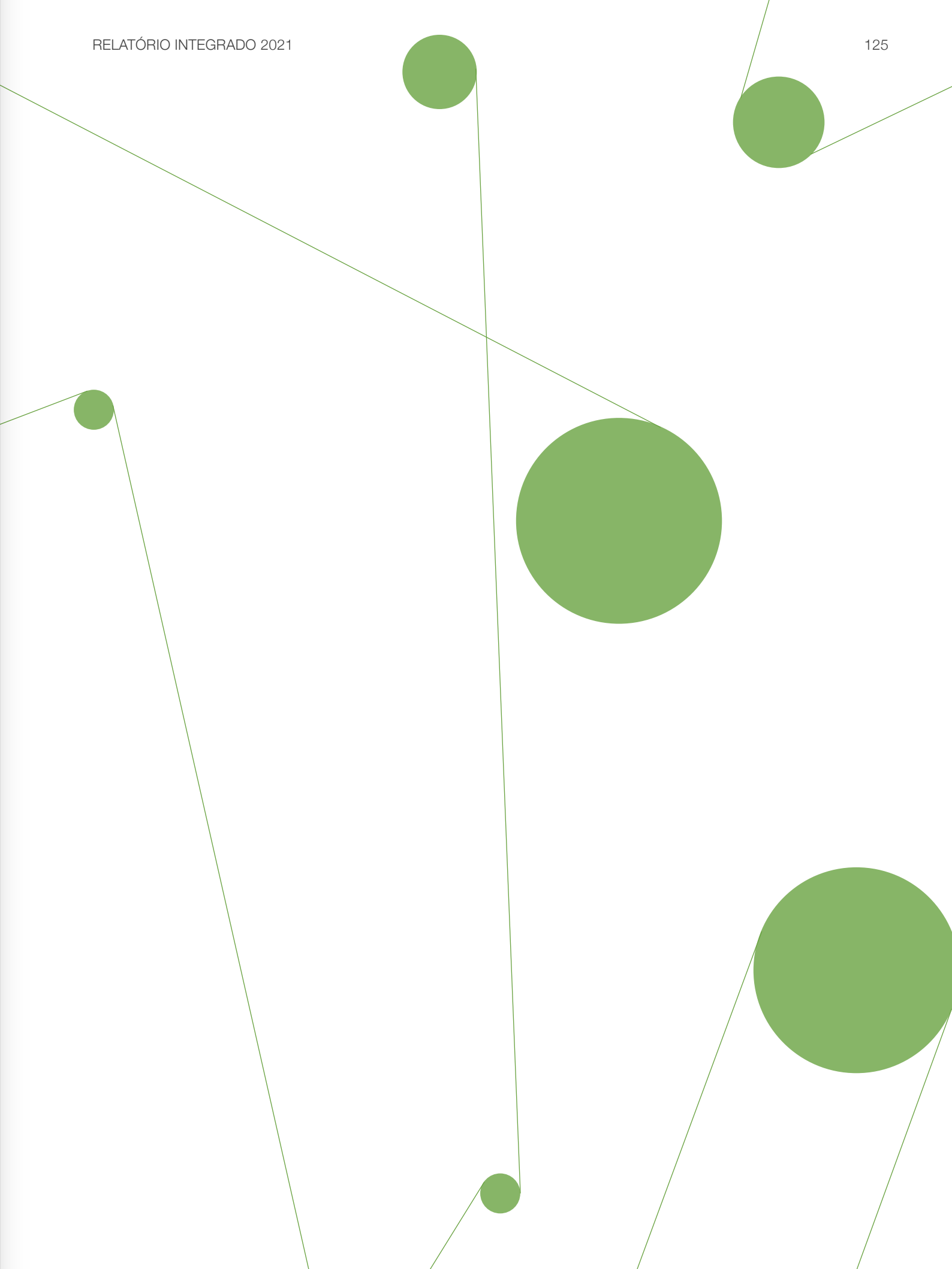
Com base nos procedimentos realizados, descritos neste relatório, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as informações constantes no Relato Integrado da Ecorodovias, não foram compiladas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com os *Standards* para Relato de Sustentabilidade da *Global Reporting Initiative - GRI (GRI-Standards)*, com a Orientação CPC 09 – Relato Integrado (que tem correlação à Estrutura Conceitual Básica do Relato Integrado, elaborada pelo *International Integrated Reporting Council – IIRC*) e com os registros e arquivos que serviram de base para a sua preparação.

São Paulo, 26 de maio de 2022

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP014428/O-6



Sebastian Yoshizato Soares
Contador CRC 1SP257710/O-4



INFORMAÇÕES CORPORATIVAS

Grupo EcoRodovias

Rua Gomes de Carvalho, 1.510,
3º andar – Vila Olímpia, São Paulo/SP
Telefone: +55 (11) 3787-2667
www.ecorodovias.com.br

Gerência de Sustentabilidade

Moises Basilio
moises.basilio@ecorodovias.com.br
Eliane Rosa
eliane.rosa@ecorodovias.com.br

Relações com Investidores

Andrea Paula Fernandes
invest@ecorodovias.com.br

EQUIPE RESPONSÁVEL

Coordenação editorial,
consultoria GRI e design
Report Sustentabilidade

Redação e edição

Guto Lobato e Jaqueline Lemos

Gestão de Projetos e Relacionamento

Ana Carolina de Souza Matsuzaki
e Taynah Capecchi

Projeto gráfico e diagramação

Diego Ribeiro, Felipe Kaizer
e Manu Vasconcelos

Infográfico

Henrique Assale

Revisão

Pedro Kirst e Rosangela Kirst

Família tipográfica

Helvetica Neue

Fotos

Acervo EcoRodovias
capa: Marcelo Sonohara (@msonohara)

